

**UNIVERSIDADE DE SOROCABA
PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA,
EXTENSÃO E INOVAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E CULTURA**

Fernanda Brugnerotto Soares

**AUDIÊNCIAS PÚBLICAS NA CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA:
UMA ANÁLISE COMUNICACIONAL**

Sorocaba/SP
2019

Fernanda Brugnerotto Soares

**AUDIÊNCIAS PÚBLICAS NA CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA:
UMA ANÁLISE COMUNICACIONAL**

Dissertação apresentada à Banca Examinadora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura, Linha de Pesquisa Mídias e Práticas Socioculturais, da Universidade de Sorocaba, como exigência parcial para a obtenção do título de Mestre em Comunicação e Cultura.

Orientadora: Profa. Dra. Tarcyanie Cajueiro Santos

**Sorocaba/SP
2019**

Ficha Catalográfica

S654a Soares, Fernanda Brugnerotto
Audiências públicas na Câmara Municipal de Sorocaba : uma
análise comunicacional / Fernanda Brugnerotto Soares. -- 2019.
130 f. : il.

Orientador: Profa. Dra. Tarcyanie Cajueiro Santos.
Dissertação (Mestrado em Comunicação e Cultura) -
Universidade de Sorocaba, Sorocaba, SP, 2019.

1. Comunicação e Cultura. 2. Comunicação na administração
pública. 3. Sorocaba (SP). Câmara Municipal. 4. Comunicação –
Aspectos sociais. I. Santos, Tarcyanie Cajueiro, orient. II.
Universidade de Sorocaba. III. Título.

Fernanda Brugnerotto Soares

**AUDIÊNCIAS PÚBLICAS NA CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA:
UMA ANÁLISE COMUNICACIONAL**

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de mestre no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura, Linha de Pesquisa Mídias e Práticas Socioculturais, da Universidade de Sorocaba.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Prof^a Dr^a Tarcyanie Cajueiro Santos
Universidade de Sorocaba

Prof. Dr. Luís Mauro de Sá Martino
Casper Líbero

Prof. Dr. Felipe Tavares Paes Lopes
Universidade de Sorocaba

Agradecimentos

Alguém já disse que sonho que se sonha junto é realidade e cá estou eu finalizando meu mestrado que se iniciou como um sonho que não era meu. **Paulo Marquêz e Anderson Santos**, meus grandes incentivadores para fazer mais essa pós-graduação, me mostraram todas as vantagens e dificuldades e estiveram comigo durante todo o percurso. Paulo é também referência neste trabalho e na minha vida. E ambos já estão querendo me fazer sonhar com o doutorado! Obrigada, Tatinhos...

Comecei como aluna especial e voltei às cadeiras universitárias nas aulas da **Profa. Dra. Tarcyanie Cajueiro** - que viria a ser minha orientadora. Eu, toda prática, dizia a ela que os textos da academia eram cansativos - mas ela, com toda paciência do mundo e seu sotaque delicioso, me lembrava que o conhecimento científico é construído assim, baseando-se no que outros já concluíram. À Tarcy, o meu muito obrigada pelo companheirismo nessa jornada e por entender tão bem meu papel de mulher, pesquisadora, mãe, filha e profissional.

Passei dois semestres com a turma de Narrativas Midiáticas. Que delícia eram as aulas da **Profa. Dra. Monica Martinez**, doses semanais de jornalismo na veia. Conheci pessoas que aprendi a admirar: **Diogo Azoubel, Leila Gapy, Luizinho Rodrigues, Tadeu Rodrigues e Vanessa Heidemann**. Alguns seguiram comigo em mais uma disciplina, a da **Profa. Dra Mara Rovida**. Discussões acaloradas onde o importante era a construção do conhecimento. Obrigada a vocês que me mostraram um lado da comunicação que eu realmente não conhecia.

Nas aulas do **Prof. Dr. Felipe Tavares**, que faz parte da minha banca, aprendi que tudo na vida precisa de recortes, inclusive a pesquisa acadêmica. Nessas aulas conheci um grupo fantástico, que dividiu comigo as últimas etapas dessa vida de mestranda: **Anderson, Carla Vichi, Roldão e Silvia**. A todos vocês, gratidão por me ajudarem a dar conta dessa tarefa de um modo mais leve e divertido.

Meus pais, **Lourdes e Geraldo Soares**, acompanharam mais essa etapa da minha vida - souberam de cada aula, cada congresso, cada nova descoberta e minha mãe leu a dissertação inteira me ajudando a corrigir o texto. Obrigada por me ensinarem que a educação é a melhor herança que vocês podem me deixar. E é esse ensinamento que deixo a **Isadora e Otávio** quando mostro a eles, em meio a

imagens, leituras e escritas, que nunca devemos parar de aprender. Obrigada por me ensinarem tanto, crianças.

Meu agradecimento também especial a pessoas que também foram fundamentais durante esse processo:

- **Marcelo Thomazi**, por me ajudar a enxergar as diversas realidades com os mais variadas “óculos”;
- **Tia Neusa Brunheroto**, por todo o suporte que me deu e dá com as crianças;
- **Profa. Mestre Claudia Marchetti**, por ser minha amiga de todas as horas;
- **Prof. Dr. Luís Mauro de Sá Martino**, pela disponibilidade para ser integrante da minha banca e seu interesse por minha pesquisa;
- **Profissionais da Uniso - Prof. Dr. Paulo Celso, Prof. Dr. Wilton Garcia, Profa. Dra. Maria Ogécia e Daniela Rosa Oliveira**, por me ajudarem em várias etapas dessa jornada;
- **meus superiores e colegas da Câmara Municipal de Sorocaba**, pela parceria e suporte nesses três anos;
- **meus amigos e familiares** que torceram pela sua conclusão desse projeto, obrigada por cada momento em que me ouviram falar dele;
- e a **Deus, Cosmos, Entidade Superior, Energia** ou qualquer outro nome que tenha essa força maravilhosa que nos mostra que sempre que o propósito é bom, pessoas do bem virão ao seu encontro para ajudar a realizar a tarefa.

A comunicação pública é, ela própria, uma missão de serviço público.

(Pierre Zémor)

Dedico esse trabalho a todos que, como eu, tem um inquietamento constante em querer sempre fazer melhor, de forma mais prática e assertiva, buscando resultados duradouros.

Resumo

Este projeto está inserido na Linha de Pesquisa Mídia e Processos Socioculturais e tem como objetivo geral identificar e analisar os instrumentos de comunicação institucional utilizados pela Câmara Municipal de Sorocaba para a promoção das audiências públicas no ano de 2018. Tem como objetivos específicos: definir audiências públicas e suas características; entender a comunicação do poder Legislativo à luz da Comunicação Pública; e identificar na estrutura de comunicação da Câmara, quais são e como são utilizados os instrumentos de comunicação institucional utilizadas pela organização para promoção das audiências públicas em 2018. Ao considerarmos audiência pública como um instrumento de participação popular e de comunicação entre a população e a administração pública, apresentamos seu conceito e características baseados em estudos jurídicos, cuja principal base é do jurista argentino Agustin Gordillo. Como base teórica de comunicação pública, temos a contribuição de Pierre Zémor, Jorge Duarte, Elisabeth Brandão e Heloiza Matos. Tem por metodologia o levantamento de informações e análise documental por meio de pesquisa na internet no portal e redes sociais da Câmara, unida à pesquisa bibliográfica sobre os temas acima citados. Como resultados, identificamos a utilização de nove instrumentos de comunicação desenvolvidos pela Secretaria de Comunicação Institucional da Câmara de Sorocaba para a promoção das audiências públicas realizadas no ano de 2018 e a necessidade da revisão de padrões de procedimentos para o uso dos instrumentos identificados, para possibilitar maior acesso da população às informações relacionadas aos eventos em questão.

Palavras-chave: Audiência pública. Comunicação Pública. Participação Popular. Instrumento de comunicação. Câmara Municipal de Sorocaba

Abstract

This project is part of the Media and Sociocultural Processes Research Line and its general objective is to identify and analyze the institutional communication tools used by the Sorocaba Chamber for the promotion of public hearings in the year 2018. Its specific objectives are: to define public hearings and their characteristics; understand the communication of the Legislative power in the light of the Public Communication; and identify in the communication structure of the Chamber, what are and how are used the institutional communication tools used by the organization to promote public hearings in 2018. When we consider public hearing as an instrument of popular participation and communication between the population and the administration public, we present its concept and characteristics based on juridical studies, whose main base is the Argentine jurist Agustín Gordillo. As a theoretical basis for public communication, we have the contribution of Pierre Zémor, Jorge Duarte, Elisabeth Brandão and Heloiza Matos. It has as methodology the collection of information and documentary analysis through Internet research in the portal and social networks of the Chamber, together with bibliographical research on the above mentioned subjects. As a result, we identified the use of nine communication tools developed by the Secretariat of Institutional Communication of the Sorocaba Chamber for the promotion of public hearings held in 2018 and the need to revise standards of procedures for the use of identified instruments to enable access to information related to the events in question.

Keywords: Public hearing. Public Communication. Popular participation. Instrument of communication. Sorocaba Chamber.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – Quadro de avisos 1	66
FIGURA 2 – Quadro de avisos 2	67
FIGURA 3 – Expositor de material impresso	67
FIGURA 4 – Agenda <i>on line</i> no site da cms	72
FIGURA 5 – Evento no facebook da cms	75
FIGURA 6 – Perfil da cms no flickr	77
FIGURA 7 – Álbuns de fotos no perfil da cms no flickr	78
FIGURA 8 – Perfil da cms no youtube	80
FIGURA 9 – Logo da tv camara da cms	81
FIGURA 10 – Logo da radio camara da cms	83
FIGURA 11 – Tela de abertura do aplicativo da cms	84

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Composição da equipe de colaboradores da Secretaria de Comunicação da CMS	61
Quadro 2 – Temas de audiências públicas por comissões de trabalho da CMS	65
Quadro 3 – Identificação e classificação dos instrumentos de comunicação da CMS utilizados para promoção das APs em 2018	91

Sumário

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Revisão de literatura	15
1.2 Referencial teórico, metodologia e justificativa	26
2 SOROCABA – A TERRA DOS TROPEIROS	28
2.1 De Baltazar Fernandes ao alto da Boa Vista	28
2.2 Participação popular, peça chave das audiências públicas	32
2.3 Modelos de democracia contemporânea	37
3 AUDIÊNCIAS PÚBLICAS: INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO ENTRE GOVERNADOS E GOVERNANTES	42
3.1 Interesse público	44
3.2 Princípios para realização de audiência pública	46
3.2.1 Publicidade, gratuidade, contradição, economia processual	47
3.2.2 Participação do público, oralidade, informalismo, instrução e impulso oficial	50
3.3 Audiência pública e sua comunicação no Poder Legislativo	52
3.3.1 Instrumentos de comunicação do Legislativo	55
4 A COMUNICAÇÃO NA CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA (CMS)	60
4.1 Um panorama das audiências públicas realizadas na CMS em 2018	62
4.2 Os instrumentos de comunicação da CMS	65
4.2.1 Convites	70
4.2.2 Site da instituição	71
4.2.2.1 Agenda eletrônica	71
4.2.2.2 Notícias	72
4.2.3 Perfil da CMS no Facebook	74
4.2.3.1 Eventos do Facebook	75
4.2.3.2 Posts no Facebook	76
4.2.4 Flickr	76
4.2.5 Perfil da CMS no Youtube	78
4.2.6 TV Legislativa	80
4.2.7 Novos instrumentos de comunicação da CMS	81
4.2.7.1 Rádio Câmara	81
4.2.7.2 Aplicativo Câmara	83
4.3 Promoção das audiências públicas por outros meios de comunicação	84
4.3.1 Empresas de mídia	85
4.3.2 Instituições	86
4.3.3 Meios de comunicação utilizados pelos vereadores	87
5 CONSIDERAÇÕES	88

REFERÊNCIAS	95
APÊNDICE A – AUDIÊNCIAS PÚBLICAS REALIZADAS NA CMS EM 2018 E SUAS INFORMAÇÕES	100
APÊNDICE B – VEREADORES QUE REALIZARAM AUDIÊNCIAS PÚBLICAS EM 2018 NA CMS	101
APÊNDICE C – LINKS DE PUBLICAÇÕES SOBRE AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	102
APÊNDICE D – TABULAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA	126
APÊNDICE E – LISTA DE VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO QUE DIVULGARAM AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DA CMS EM 2018	128
ANEXO 1 – AGENDA FÍSICA DE EVENTOS	129
ANEXO 2 - CONVITE	130

1 Introdução

Em mais de quatro anos de trabalho na Câmara Municipal de Sorocaba (CMS), uma das coisas que sempre causou perplexidade foi a baixa participação popular nas audiências públicas (APs). Esse fato vem na contramão do que afirma Gilberto Nardi Fonseca (2003, p. 296): “o direito de participação popular na administração é uma conquista histórica da humanidade”. E esse direito é garantido pela Constituição Brasileira, promulgada em 1988, seção VII, artigo 58, parágrafo 2, inciso II e também pela Lei Orgânica do município de Sorocaba, artigo 25, parágrafo 2, inciso II.

A pesquisa em questão teve início com o levantamento de dados do livro de registro de presença das audiências públicas da Câmara Municipal de Sorocaba para avaliar se a baixa participação popular era passível de ser ou não identificada. O livro de presença é um documento público que o departamento de Cerimonial, ao fazer o receptivo da audiência pública, disponibiliza na entrada do evento para que os participantes possam fazer o registro de sua participação, colocando seu nome e a instituição que representa. É através desses registros que se contabiliza a quantidade de audiências públicas realizadas e as pessoas presentes em cada uma delas.

Constatou-se que em 2015 foram organizadas 55 audiências públicas, com média de 47 pessoas por evento. Já em 2017 foram 70 eventos da mesma categoria, ou seja, 27% a mais - porém com número médio menor de pessoas em cada um deles: 43 participantes. Com esses dados verificamos que nesses anos, respectivamente, participaram das audiências públicas aproximadamente 2.585 e 3.010 pessoas – o que representa um aumento de 16% na quantidade de frequentadores, mas que não acompanha o índice de crescimento da quantidade de audiências públicas que foi de 27%.

O ano de 2016, em que houve eleição para vereadores e prefeito, não foi avaliado, pois as atividades parlamentares sofreram uma diminuição em virtude das campanhas políticas e da impossibilidade dos edis que tentam a reeleição se apresentarem em eventos – a fim de não caracterizar uso da máquina pública (no caso a Câmara Municipal e sua infraestrutura) para benefício próprio.

Com os dados obtidos, se verificou que é realmente baixa a participação popular nas audiências públicas da CMS quando é feita a comparação com as seguintes variáveis:

- a) o número de habitantes da cidade é de 671.186 pessoas, conforme estimativa do IBGE de 2018;
- b) o número de munícipes politicamente ativos, ou seja, os eleitores residentes em Sorocaba que além do direito, têm a obrigação de votar, são 458.457 pessoas - conforme dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE);
- c) a capacidade do plenário da Câmara, onde são realizados tais eventos, é de até 170 pessoas e pelos números apresentados a taxa de ocupação em cada audiência pública é menor que 50%.

A partir daí meu inquietamento se mostrou real e o objetivo da pesquisa estava estabelecido: identificar os motivos que levam a essa baixa participação popular nas audiências públicas da Câmara Municipal de Sorocaba e buscar soluções para reverter esse quadro. Porém, no primeiro semestre de 2018, ao longo das aulas da disciplina Elaboração de Projetos, a pesquisa em questão tornou-se inviável sem a aplicação de um questionário aos participantes das audiências públicas e como isso não é permitido pela Casa de Leis de Sorocaba, um recorte se fez necessário para que a pesquisa se tornasse exequível por esta pesquisadora.

Esse redirecionamento alterou o problema do estudo. Ao invés de pesquisar o porquê da baixa participação popular optamos por fazer uma análise comunicacional, baseado no conceito de Comunicação Pública, das audiências públicas e dos instrumentos de comunicação institucional que a Câmara Municipal de Sorocaba utilizou no ano de 2018 para a divulgação das mesmas.

Sendo assim, o problema da pesquisa passou a ser então: como os instrumentos de comunicação institucional são utilizados pela Câmara Municipal de Sorocaba para a promoção das audiências públicas?

Com a definição do novo problema, essa pesquisa passou a ter como objetivo geral identificar e analisar os instrumentos de comunicação institucional utilizados pela Câmara Municipal de Sorocaba para a promoção das audiências

públicas em 2018. Para cumprir a análise principal, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

1. Definir audiência pública e suas características;
2. À luz da comunicação pública, entender a comunicação do poder Legislativo;
3. Identificar na estrutura de comunicação da Câmara Municipal de Sorocaba, quais são e como são utilizados os instrumentos de comunicação institucional utilizadas pela organização para promoção das audiências públicas lá realizadas no ano de 2018.

1.1 Revisão de literatura

Para entender como outros pesquisadores tratavam os temas de audiência pública, participação popular e comunicação, as revisões bibliográficas tiveram início no segundo semestre de 2017, fase inicial da pesquisa propriamente dita, e concluídas em fevereiro de 2019. Os primeiros levantamentos bibliográficos para essa pesquisa foram feitos no motor de buscas Google Acadêmico, e depois complementados com materiais encontrados no portal Scielo, Capes e revistas da área. Posteriormente, por sugestão dos professores presentes na banca de qualificação, Dr. Luis Mauro de Sá Martino e Dr. Felipe Tavares, outras bibliografias também foram incorporadas a esse levantamento.

Todos os textos escolhidos neste primeiro levantamento bibliográfico são da área jurídica e tratam da importância da participação popular como direito de participação política e citam a audiência pública como instrumento para a efetiva concretização da democracia e cidadania. Na maioria dos artigos se vê a utilização das teorias dos mesmos pensadores do campo do Direito: Norberto Bobbio, Odete Medauer, Agustín Gordillo e Diogo de Figueiredo Moreira Neto.

Gilberto Nardi Fonseca (2003), autor de “A Participação Popular na Administração Pública” - que se baseia em Norberto Bobbio, Paulo Bonavides e Odete Medauer, faz um estudo da questão do Estado propriamente dito, especialmente dos princípios constitucionais do estado de direito democrático, da soberania popular e da participação popular. Ele também faz referências sobre democracia participativa e as previsões constitucionais de participação popular. E

conceitua a participação popular como uma participação desinteressada do cidadão, ou seja, sinônimo de um desinteresse individual - econômico ou de qualquer outra espécie; e o que deve motivar a participação popular deve ser sempre o interesse do bem comum, independentemente das divergências ou paixões. Cabe aqui uma ressalva, Pierre Bourdieu (1996) não acredita que um cidadão ao buscar participar do jogo político possa fazê-lo de modo desinteressado. Para ele, “a noção de interesse opõe-se à de desinteresse, mas também à de indiferença” (p. 140) - indiferença que não existe quando se busca participar das decisões administrativas.

Voltando às ideias de Fonseca, entre as ferramentas de participação cidadã concedidas pela Lei Magma do nosso país está a audiência pública, vista por este autor como um processo em que toda a população pode participar, sem restrições de gênero, credo, classe social ou outro tipo de segmentação social, a fim de que seja consultada acerca de assunto de seu interesse e que, participando ativamente da condução desses assuntos, possa compartilhar as decisões com os agentes da administração local, tornando-se assim um “instrumento de legitimação das decisões, por meio de um processo democrático real, em que constantemente a comunidade se manifesta sobre a melhor forma de ser administrada” (2003, p.300).

Tibelle Oliveira e Ranato Saboya em seu artigo “Participação, informação e comunicação: lições do Planejamento Comunicativo a partir da experiência de Florianópolis” (2015) acrescentam que a participação da sociedade civil em decisões do estado leva a uma maior familiaridade do cidadão com os temas a serem discutidos; tolerância e boa vontade dos administradores com os desejos e necessidades de grupos sociais diferentes; maior confiança interpessoal, entre grupos e nas instituições; e informações mais precisas e confiáveis sobre as quais basear as decisões para todos os atores.

Gustavo Henrique Justino de Oliveira (1997), procurador do estado do Paraná, concorda com Fonseca, Oliveira e Saboya quando diz em seu artigo “As Audiências Públicas e o Processo Administrativo Brasileiro” que a realização das audiências públicas é uma forma institucionalizada pela Constituição Brasileira de participação popular na gestão administrativa do Estado e que esse tipo de evento garante um direito fundamental do cidadão: o direito de ser ouvido, ou

seja, o direito de poder opinar, de modo eficaz, a respeito dos assuntos que interessam à coletividade. Ele também reitera que a realização de audiências públicas vem ao encontro da legitimidade do poder, inerente ao Estado de direito democrático. Quando se realiza um evento como esse se torna efetivo o direito de defesa dos cidadãos, o direito de opinar e ser ouvido em relações a questões de interesse público (OLIVEIRA, 1997).

O artigo “Audiência Pública como Direito de Participação Popular” de Maria Goretti dal Bosco (2002) aborda o conceito de legitimidade já citado por Oliveira e o confronto com a legalidade, a discricionariedade e as políticas públicas – cuja decisão e execução competem ao Estado, através da Administração. Nesse trabalho ela discorre sobre vários temas: a democracia como direito e não forma de poder; a crise das políticas públicas; o direito de participação popular como direito humano em países desenvolvidos e na América Latina; até chegar nas formas desta participação e dar destaque às audiências públicas. Importante salientar que ao falar sobre as audiências públicas, desde à sua origem até as formas de realização, Bosco se inspira na teoria de Agustín Gordillo – jurista argentino, mas também referencia Maria Victoria de Mesquita Benevides, Paulo Bonavides e Diogo de Figueiredo Moreira Neto. Ela cita ainda dois autores espanhóis, Garcia de Enterría e Tomás-Ramón Fernandes, que acreditam em três tipos de participação cidadã nas funções administrativas: atuação orgânica; atuação funcional e a atuação cooperativa.

As diversas formas de participação cidadã também são tema do artigo da Procuradora Regional do Ministério Público do Trabalho, Evanna Soares (2002). Em “A audiência pública e o processo administrativo”, ela justifica a realização de audiências públicas como instrumento da participação popular na atividade administrativa e uma forma de controle dessa mesma atividade e que “além de servir ao exercício da função administrativa, a audiência pública no Brasil se presta, também, para subsidiar o desempenho da função legislativa” (2002, p.263). Soares enfatiza que a “participação popular tende a ser ampliada para maior afirmação de um costume democrático” e que “a audiência pública - instrumento de conscientização comunitária - funciona como veículo para a legítima participação dos particulares nos temas de interesse público” (2002, p.261).

Assim como Bosco, Evanna também se baseia nos juristas Agustin Gordillo, Odete Medauer e Diogo Figueiredo Moreira Neto ao detalhar em seu artigo vários assuntos relativos às audiências públicas - desde a definição até seus princípios e fundamentos. Ela destaca a importância da realização das audiências públicas nos processos judiciais, nos do Legislativo e também nos do Ministério Público. E quando se refere aos processos da administração pública, nos explica que audiências públicas são obrigatórias, de acordo com a Constituição Federal Brasileira, quando os temas a serem decididos se referem a: meio ambiente, licitações e contratos, agências reguladoras, estatuto das cidades e concessões de energia elétrica, por exemplo.

Já Elisa Helena Lesqueves Galante (2003/2004) dá mais foco ao processo Legislativo quando discute participação popular no seu artigo intitulado “Participação Popular no Processo Legislativo”. A autora cita nessa obra conceitos propostos por Norberto Bobio, Paulo Bonavides, Maria Victoria de Mesquita Benevides e Diogo de Figueiredo Moreira Neto. Vale aqui uma ressalva: Diogo Moreira Neto, juntamente com Norberto Bobio e Agustin Gordillo, se mostraram unanimidade nas referências citadas pelos autores dos artigos escolhidos.

Como instrumentos de participação ativa, Galante cita os meios de envolvimento da população no processo legislativo como plebiscito, referendo, iniciativa popular, lobby e audiência pública. Focamos nesse último, objeto da pesquisa em questão. A autora explica que “etimologicamente a palavra *audiência*, originada do latim *audire*, significa ouvir. Audiência pública proporciona a ideia de diálogo entre o Poder Público e os participantes” (2003/2004, p. 465). E que “a audiência pública tem representado um importante mecanismo de participação na discussão das proposições legislativas, vez que gera um importante canal entre a sociedade civil e o Congresso Nacional, influenciando às futuras decisões a serem tomadas pelos legisladores” (p. 476). E finaliza destacando que, apesar de no Brasil existir uma cultura que propaga que o povo não pode e não tem tempo para perder com políticos e que nem foi educado para isso, a Constituição Brasileira deu à população elementos para exercer a democracia direta – que é capaz de restaurar a ética e eliminar injustiças (2003/2004, p. 476).

A democracia direta citada por Galante é sinônimo da democracia participativa discutida por Alessandro Medeiros em seu artigo “Democracia Deliberativa”, publicado no site Sabedoria Política (2016). Para ele, uma das formas da democracia participativa é a deliberativa - que pode ser definida como os processos de participação pública na tomada de decisões nas fases de deliberação da Administração.

Vemos também que o conceito de esfera pública é mencionado quando Medeiros faz uma retrospectiva da defesa da participação cidadã desde os tempos de Aristóteles, passando por John Stuart Mill até chegar a Joshua Cohen, Charles Sabar, James Bohman e Jürgem Habermas – quem ele considera ser o responsável por trazer de volta a ideia da deliberação e por dar a ela uma base mais cuidadosamente democrática (2016).

O autor introduz o termo “cultura política de participação democrática”, não visto até então, quando defende que é preciso fomentar a participação dos cidadãos nas deliberações e tomadas de decisões, pois ela é elemento central do processo democrático. E que um dos objetivos da democracia deliberativa é promover a legitimidade das decisões coletivas, encorajando o cidadão a participar dos assuntos públicos, fazendo com que os processos sejam mutuamente respeitáveis durante a tomada de decisão e, inclusive, ajudando a corrigir os erros de tomada de decisão dos cidadãos e agentes públicos já que todos são passíveis de erros ao tomar decisões coletivas (2016).

O segundo levantamento bibliográfico, utilizou como palavras-chave “audiência pública comunicação” e também foi feito no motor de buscas Google Acadêmico, portais Scielo e Capes e em revistas especializadas. A maioria dos textos que se relacionavam com o tema foram encontrados em revistas especializadas.

As principais referências teóricas listadas nesse material são do sociólogo Pierre Bourdieu e do teórico americano da comunicação Jay Blumler. Outros importantes pensadores estrangeiros também são citados como Benjamim Page, Umberto Eco, Manuel Castells e Jürgem Habermas. Há também destacados pensadores brasileiros citados nesses trabalhos como Jorge Duarte, Beth Brandão, Heloiza Matos e Ângela Marques.

O especialista em Direito Processual Constitucional e Assessor Ministerial Fabrício Medeiros (2007) descreve em seu artigo “Supremo Tribunal Federal e a primeira audiência pública de sua história” como foi o processo de decisão de realização, organização e execução da primeira audiência pública feita pelo Supremo Tribunal Federal (STF) brasileiro. Esta audiência se fez necessária, no entendimento dos juízes do STF, porque um dos casos que seria analisado por eles era sobre o tema “quando se dá o início da vida” e eles queriam entender melhor como a sociedade estava encarando este assunto para depois realizar o julgamento.

Após a decisão de se fazer a audiência pública, foram avaliadas pelo STF as melhores formas de realização, pois, devido ao caráter pioneiro deste evento, não havia no tribunal parâmetros para sua organização. Decidiu-se então seguir os mesmos ritos, no que fosse compatível, “do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que dispõem, exatamente, sobre a realização de audiências públicas no interior daquela Casa Legislativa” (MEDEIROS, 2007, p.4)

Ao realizar uma audiência pública para ter mais informações sobre o tema da referida questão “início da vida” com a opinião da sociedade civil - mesmo que apenas nas palavras de especialistas da área e não da população de um modo geral, o Supremo Tribunal Federal atesta as audiências públicas como ferramenta para uma efetiva democracia, pautada na participação popular (MEDEIROS, 2007).

A importância do debate entre a sociedade civil e o poder público também é defendido pela autora Ângela Cristina Salgueiro Marques (2008) no artigo “Os meios de comunicação na esfera pública: novas perspectivas para as articulações entre diferentes arenas e atores”. Nele a autora de baseia na teoria de Jürgen Habermas sobre a esfera pública, já citada por Medeiros (2016), segundo a qual os atores políticos e sociais são organizados em um eixo composto de um centro e vários anéis periféricos. Os complexos institucionais formais como parlamentos, cortes e agências administrativas estariam no eixo, pois são os responsáveis pelas decisões legislativas e judiciárias, pela formulação de programas políticos, regras, medidas administrativas, decretos etc. Próximas ao núcleo administrativo estariam as esferas organizadas de forma autônoma, mas ligadas ao governo, como universidades, associações beneficentes, fundações, entre outras. E, no

terceiro nível, as associações politicamente orientadas para a formação da opinião, ou seja, organizações como grupos de interesses, instituições culturais, grupos de ativistas ambientais, igrejas.

Esse terceiro nível gera a “infraestrutura civil de uma esfera pública dominada pelos meios de comunicação e que, através de seus fluxos comunicacionais diferenciados e interligados, forma o verdadeiro contexto periférico do sistema político” (Habermas, 1997 apud MARQUES, 2008, p.26). Segundo Marques, a comunicação exerce papel fundamental na formação da opinião pública e na divulgação de informações para a sociedade civil e seus diversos atores.

A autora Heloiza Matos (2006) também concorda que a comunicação é uma importante forma de interação entre poder público e sociedade. Em seu artigo “Comunicação Política e Comunicação Pública”, ela explica que comunicação política vai além da comunicação governamental, eleitoral ou marketing político; que a determinação do que é Comunicação Pública e seus conteúdos devem ser orientados pelo interesse público, pelo direito à informação, a busca da verdade e da responsabilidade social pelos meios de comunicação de massa; e que tanto a comunicação política quanto a pública se articulam “na esfera pública, como local de interação social de todos os agentes e interesses envolvidos” (2006, p. 71).

Maria Helena Weber corrobora com a ideia acima quando afirma em seu artigo “Na comunicação pública, a captura do voto” que “a comunicação pública existe quando se constitui como redes, a partir da circulação de temas de interesse público gerados em sistemas de comunicação” (2014, p. 23). É através dessas redes, segundo ela, que o eleitor que também é um cidadão, vai construindo sua opinião em torno da visibilidade e da credibilidade ao comparar as versões com sua vivência. Ela complementa que o alcance dessa comunicação pública é sempre proporcional aos interesses dos poderes (públicos e privados) envolvidos. E essa rede funciona ininterruptamente gerando, debatendo, repercutindo temas públicos, temas vitais à vida e às relações em sociedade.

Para complementar o levantamento bibliográfico foi necessária a realização de um aprofundamento na revisão, também no motor de buscas Google

Acadêmico, portais Scielo e Capes e em revistas especializadas, só que agora com os temas “comunicação pública” e “audiência pública comunicação pública”. Uma situação nos chamou atenção porque ao pesquisarmos no Google Acadêmico a expressão “audiência pública comunicação pública” um único item foi encontrado: a dissertação de Mestrado em Administração Pública que o pesquisador Diego Roger Ramos Freitas desenvolveu na escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, em Belo Horizonte, intitulada “A internet como instrumento de comunicação para audiências públicas: estudo de caso da Câmara Municipal de Belo Horizonte”, em 2012.

Nela, o autor desenvolve um estudo que retrata os mecanismos e etapas de realização das audiências públicas - com enfoque para o momento publicitário de sua realização e para o de divulgação de seus resultados/encaminhamentos, assim como as características desse tipo de evento; e descreve de que forma a internet é utilizada para a disseminação de informações das audiências públicas organizadas pela Câmara Municipal de Belo Horizonte (MG).

Segundo ele:

para a realização de uma audiência pública, cumpre serem observados diversos momentos/etapas. Em todos eles, o insumo “informação” está presente. Em sua preparação, à medida que devem ser levantadas informações sobre o problema que a motiva. Na divulgação, onde é feita ampla publicidade de sua realização. Durante os debates, ao passo que os participantes, reunidos num só lugar, manifestam tendências e preferências que são objeto de deliberação. E, finalmente, na divulgação dos encaminhamentos/resultados oriundos da audiência, ocasião em que as informações colhidas em sede do evento são consideradas/ponderadas pelo seu ente organizador para, acolhendo-as (ou não), prolatar o ato decisório, a vontade administrativa. (FREITAS, 2012, p. 15)

Ao avaliarmos as referências bibliográficas utilizadas por Freitas em sua dissertação, vemos que - com exceção dos ligados ao tema internet – muitos estudiosos já foram citados nos artigos apresentados anteriormente. Para discutir internet e sua utilização como instrumento de Comunicação Pública, ele se baseou em José Antonio Gomes de Pinho, Celi Moreira Maia e outros. A base de seu estudo de audiência pública e suas variáveis vem de Evanna Soares, Diogo Moreira Neto e Agustin Gordillo. E Freitas recorre a vários pensadores brasileiros para definir comunicação pública como Jorge Duarte, Beth Brandão, Ana Lúcia Novelli, e também a um dos expoentes no tema, o francês Pierre Zémor.

O uso da internet através das redes sociais também é tema do artigo escrito por Cristiele Tomm Deckert, chamado “A utilização das mídias sociais digitais pela Comunicação Pública como forma de engajamento do seu público de interesse” (2014). Suas referências teóricas para Comunicação Pública e interesse público vem de Beth Brandão, Jorge Duarte, Manuel Castells, Norberto Bobbio e Jürgen Habermas. Já o conteúdo sobre redes sociais é baseado principalmente em Elizabeth Saad Correa e Lucia Santaella.

A autora afirma que:

a comunicação é indissociável da experiência cotidiana das pessoas, seja impressa, eletrônica, audiovisual ou digital ela é responsável por informar o público diariamente, sendo impossível negar a sua presença e relevância na dinâmica cultural, social, política e econômica da sociedade. E as instituições públicas estão se utilizando-se também da internet, principalmente das mídias sociais para informar o seu público de interesse as ações que desenvolve. (DECKERT, 2014, p. 201).

Ela defende a teoria de Jorge Duarte que estabelece que a Comunicação Pública deve ser orientada aos interesses do cidadão para que ele tenha pleno conhecimento da informação, inclusive aquela que ele não busca por não saber que existe, afirmando que “o advento das novas mídias e o barateamento dos dispositivos de uso e acesso estão assumindo um novo papel na sociedade como mídia digital, ampliando desta forma o significado das conversações e diálogos” (2014, p.199) e que em virtude desse movimento o consumo de informações deixará de ser maciço e global, passando a ser individualizado e local, pois os cidadãos passam a ser também produtores e/ou replicadores de informações.

Jorge Duarte é, inclusive, um dos autores cujo artigo foi escolhido neste levantamento bibliográfico sobre Comunicação Pública. No trabalho com esse mesmo nome, publicado no site Comunicação e Crise [2000?], ele faz um resgate histórico sobre como surgiu a Comunicação Pública no Brasil e sua origem na França; assim como define o conceito, diferenciando-a da comunicação governamental e política:

A comunicação pública diz respeito à interação e ao fluxo de informação relacionados a temas de interesse coletivo. O campo da comunicação pública inclui tudo que diga respeito ao aparato estatal, às ações governamentais, partidos políticos, terceiro setor e, em certas circunstâncias, às ações privadas. A existência de recursos públicos ou interesse público caracteriza a necessidade de atendimento às exigências da comunicação pública. (DUARTE, [200?], p.3)

O autor também elenca algumas das importantes funções da Comunicação Pública junto à administração pública e a sociedade. Entre elas estão a identificação de demandas sociais; a promoção e valorização dos interesses públicos; a estimulação de uma cidadania consciente, ativa e solidária; a orientação dos administradores para uma gestão mais eficiente; e a garantia da participação coletiva na definição, implementação, monitoramento, controle e viabilização, avaliação e revisão das políticas e ações públicas; entre outras.

Jorge Duarte também categoriza e descreve os tipos de informações produzidas e divulgadas pela Comunicação Pública: institucionais, de gestão de utilidade pública, de prestação de contas, de interesse privado, de cunho mercadológico e dados públicos. Segundo ele, essas informações devem ser utilizadas em instrumentos de Comunicação Pública como “pesquisas, políticas, planos, diretrizes, programas, manuais, normas, canais institucionais, operações e produtos” voltados para públicos específicos, pois “o importante, sempre, é mapear os públicos de interesse, avaliar o padrão de relacionamento com cada um (existente e desejável) e estabelecer objetivos e estratégias” [2000?, p. 5].

Ele também define quatro princípios que devem reger a Comunicação Pública, chamando-os de “eixos”. A transparência é um deles e “diz respeito a assumir compromisso com a atuação responsável no trato com as questões públicas”; o acesso é o segundo e diz respeito à facilidade com que a sociedade obtém as informações; a interação, terceiro na lista de Duarte, significa a criação, manutenção e fortalecimento de instrumentos de comunicação que viabilizem o diálogo; e o último eixo é a ouvidoria social que representa o interesse em conhecer e compreender a opinião pública e seus diversos segmentos com o objetivo de atender as expectativas da sociedade [2000?].

Alguns dos temas discutidos por Jorge Duarte - como a conceituação da Comunicação Pública, por exemplo, também fazem parte do livro organizado por Heloiza Matos, chamado “Comunicação pública: interlocuções, interlocutores e perspectivas” (2013). Dividida em três partes, a publicação é o resultado das atividades desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa “Comunicação pública e comunicação política”, apoiado pelo CNPq e pelo CECORP, do CRP/ECA/USP e propõe “o debate sobre as contribuições de vários autores em torno de dois polos

mestres – comunicação pública e comunicação política – e a partir de três óticas: interlocuções, interlocutores e outras perspectivas”, conforme explica a própria organizadora (2013, p.7). A primeira parte reúne conceitos da área sob a visão de autores de várias nacionalidades “propondo um diálogo novo com as áreas do direito do jornalismo e da comunicação organizacional, pela observação das interações e conflitos nesses campos” (2013, p.7). A terceira parte debate os impactos das redes digitais nos públicos e nas empresas públicas.

A segunda parte da coletânea merece uma explicação especial, como diz a própria organizadora, pois trata especificadamente de comunicação pública no campo da saúde:

Tal escolha deve-se ao acolhimento da opção de vários pesquisadores do Grupo de Pesquisa que, ao analisar políticas públicas como elementos agregadores das noções de comunicação pública, acabaram observando as vozes dos diferentes interlocutores, tais como as instituições públicas de saúde, pacientes e, nesta categoria, mulheres portadoras de câncer de mama, idosos, médicos e profissionais da saúde. E também as visões de candidatos sobre o atendimento às necessidades da saúde pública, na campanha eleitoral de 2012 para a prefeitura de São Paulo. (2013, p.9)

Tanto Jorge Duarte, quanto Bete Brandão e Heloiza Matos são referências no artigo de Danilo Rothberg intitulado “Políticas e estratégias da comunicação: contribuições às políticas e estratégias de comunicação pública e democracia digital” (2014), que como o próprio nome diz também trata de comunicação e democracia na era digital. Segundo ele, atualmente, o fortalecimento da sociedade civil impõe a presença de outros atores na comunicação de interesse público, como terceiro setor, grupos organizados de pressão política e movimentos sociais. A comunicação pública passa a incluir tanto a dimensão governamental - no fluxo de informações e padrões de relacionamento envolvendo a administração e a sociedade; quanto a dimensão política - no que diz respeito ao discurso e à ação na conquista de opinião pública em relação a ideais ou atividades que tenham relação com o poder, “a fim de permitir o direito social individual e coletivo à informação, à expressão, ao diálogo e à participação” (2014, p. 153).

1.2 Referencial teórico, metodologia e justificativa

Com base no levantamento bibliográfico feito, entendemos que para atingir cada um dos objetivos específicos, assim como cumprir o objetivo geral e responder ao problema desse trabalho, nossa base teórica precisava ser ampla, com vários pensadores, cada qual na sua área de atuação:

- a) para definir o que é audiência pública e suas principais características, nos baseamos na produção do jurista argentino Agustin Gordillo (2016), e outros pensadores da área do Direito;
- b) para apresentar os conceitos de comunicação pública e os instrumentos de comunicação existentes para suas práticas utilizamos os estudos de Elizabeth Brandão (2009), Jorge Duarte (2009), Heloiza Matos (2013) e Pierre Zémor (2009).

Inspirado nesses conceitos, este projeto está inserido na Linha de Pesquisa Mídia e Processos Socioculturais e é de natureza quantitativa e qualitativa. Os métodos utilizados foram levantamento de informações e análise documental, com busca exploratória, bibliográfica e de documentos, culminando em uma descrição, com a conceituação teórica, para situar as informações levantadas sobre quais são e como são utilizados os instrumentos de comunicação institucional pela Câmara Municipal de Sorocaba para a promoção das audiências públicas lá realizadas no ano de 2018.

Sendo assim, no primeiro capítulo apresentamos um resgate histórico de Sorocaba e da Câmara Municipal, conceituamos participação popular e como ela se dá nos modelos democráticos contemporâneos. No segundo capítulo, definimos audiência pública e os princípios para sua realização, assim como sua relação com comunicação do poder Legislativo. E no terceiro capítulo apresentamos a estrutura de comunicação da CMS e os resultados da pesquisa propriamente dita. A primeira parte do *corpus* da pesquisa consistiu no levantamento da quantidade de audiências realizadas em 2018, assim como dia do mês, da semana, horário, tema, nome do vereador proponente, a quantidade de pessoas que compareceram e de qual comissão o tema desta AP faz parte, por meio do site da instituição e do livro de presença das audiências públicas. A segunda parte do *corpus* foi realizada, durante todo o ano de 2018 e encerrada em fevereiro de 2019, para identificar os instrumentos de comunicação da

Câmara de Sorocaba e quais são utilizados para promover as audiências públicas. As técnicas utilizadas foram levantamento de informação e análise documental por meio de pesquisa feita pela internet no site da Câmara, nas redes sociais Facebook, Youtube e Flickr da CMS; no Google e Portal da Transparência.

Esse projeto se mostra relevante, pois relaciona importantes conceitos como democracia e comunicação/ comunicação pública, no estudo das audiências públicas e participação popular. Também se justifica pela contribuição que dá ao poder Legislativo sorocabano quando apresenta os instrumentos de comunicação institucional utilizados pela Câmara Municipal de Sorocaba para a promoção das audiências públicas no ano de 2018, as formas como são usados esses instrumentos e constata a necessidade de se estabelecer alguns procedimentos para a utilização dessas ferramentas, a fim de que seja feita uma ampla promoção das APs lá realizadas, levando à população informações relevantes para o diálogo com a administração pública na busca dos interesses coletivos.

Acreditamos também que esse trabalho possa contribuir para que novos estudos surjam para analisar outros instrumentos de comunicação institucional possíveis para o mesmo fim ou diferentes usos dos existentes ou até mesmo para buscar resolver o problema inicial deste trabalho que era entender o porquê da baixa participação popular nas audiências públicas da Câmara de Sorocaba.

2 Sorocaba – a terra dos tropeiros

Sorocaba é uma cidade do interior do estado de São Paulo, distante cerca de 100 quilômetros da capital, que abrange uma área de aproximadamente 450 km². Tem 671.186 habitantes, segundo dados do censo do IBGE de 2018. Desses, 458.748 são eleitores, conforme dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Município expoente em sua região, Sorocaba tornou-se em 2014 sede de sua região metropolitana, que contempla 27 municípios – conforme Lei Complementar Estadual nº 1241. Conforme divulgado no site da Emplasa (Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano AS - instituição pública vinculada à Secretaria Estadual da Casa Civil):

a região metropolitana de Sorocaba destaca-se, em âmbito nacional, por intensa e diversificada atividade econômica, caracterizada por produção industrial altamente desenvolvida, com predominância dos setores metal-mecânico, eletroeletrônico, têxtil e agronegócio (cana-de-açúcar). Doze de seus municípios estão localizados no eixo das Rodovias Castello Branco e/ou Raposo Tavares, com economias baseadas em atividades industriais. Destes, cinco apresentam especial relevância na economia paulista: Sorocaba, Itu, Votorantim, Salto e Itapetininga. (EMPLASA, 2018, on-line)

A região de Sorocaba também tem uma forte economia proveniente da agricultura, sendo considerada “a maior produtora agrícola entre as regiões metropolitanas do Estado de São Paulo, com elevada diversidade” – resquícios da época da colonização como veremos a seguir.

2.1 De Baltazar Fernandes ao Alto da Boa Vista

Conforme descrito no site Memorial da Câmara Municipal de Sorocaba onde consta a história da cidade de Sorocaba e da própria Câmara, foi em 1654 que Baltazar Fernandes e seu genro o Capitão André de Zunéga Y Leon (O Forasteiro), a mando do governo brasileiro, mudaram-se para a região de Sorocaba. Alguns anos depois (em data não especificada), Baltazar Fernandes e sua família, juntamente com os escravos índios, chegaram à região para o seu povoamento e posse.

Já tendo construído a Igreja de Nossa Senhora da Ponte (atual Igreja de Sant'Ana, do Mosteiro de São Bento) e sua casa de moradia no bairro do Lajeado, Baltazar Fernandes garantiu a fundação do novo povoado doando aos Monges de São Bento, de Parnaíba, muitas glebas de terra, a capela de Nossa Senhora da Ponte e outros bens. Porém, haviam algumas condições: os monges deveriam construir um convento e manter uma escola para quem desejasse dedicar-se aos estudos. Isso, segundo os registros da época, ocorreu por volta de abril de 1660.

Essas benfeitorias na região atraíram muitos novos moradores, auxiliando o povoamento e motivando a vinda de outros habitantes para a localidade. O povoado recebeu o nome de Sorocaba, denominação que tem sua origem no Tupi-guarani, que significa terra (aba) rasgada (soro).

Com o passar do tempo, Baltazar Fernandes viu sua fazenda crescer e foi necessário dar-lhe vida pelo Direito. Assim, em 1661, Baltazar Fernandes aproveitou-se da presença, em São Paulo, do Governador Salvador Corrêa de Sã e Benevides e, através de um requerimento datado de 2 de março, provou a existência na região de trinta fogos (forma como eram chamadas as famílias aqui estabelecidas). Conseguiu então o despacho desse requerimento no dia seguinte, permitindo que sua fazenda fosse elevada à categoria de Vila. O despacho também autorizava a transferência simbólica do pelourinho da decadente Vila de São Felipe (na região da Avenida Itavuvu) para o atual centro da cidade (Rua Nogueira Martins) onde está agora localizado - com o nome de Vila de Nossa Senhora da Ponte de Sorocaba.

A primeira Câmara Municipal também foi nomeada no dia 3 de março de 1661 e fizeram parte dela: dois juízes – Baltazar Fernandes e seu genro André de Zunéga y Leon; dois vereadores – Cláudio Furquim e Pascoal Leite Pais; e um procurador – Domingos Garcia. O primeiro funcionário, de cargo não eletivo, foi o escrivão Francisco Sanches. Até o ano de 1828, quando a Constituição de 1824 foi regulamentada, a Câmara Municipal de Sorocaba seguiu o regime das Ordenações Filipinas: um Juiz Presidente, um Juiz de Órfãos, três Vereadores e um Procurador. Depois de 1829, o Juiz de Paz “desbancou” o Presidente (da Câmara) e o capitão-mor.

Com o Império, o Poder Judiciário emancipou-se das atividades da Câmara e o Presidente da Província de São Paulo, em 2 de maio de 1833, nomeou José de Mascarenhas como Juiz Municipal; Antônio Lopes de Oliveira, Juiz de Órfãos e o Padre Romualdo José Pais como Promotor.

Sorocaba entrou no período da Independência pertencendo à Comarca de Itu e foi elevada à categoria de Cidade em 5 de fevereiro de 1842. Em 1849, comprou-se um terreno para a construção de uma sede para a Prefeitura Municipal, que ficava à esquina das ruas de São Bento e Padre Luiz - onde se encontra atualmente o prédio dos Correios. O novo prédio foi construído por João Batista Corrêa e pelo Coronel Francisco Gonçalves de Oliveira Machado, sendo concluído em 26 de julho de 1862.

O desmembramento de Sorocaba da Comarca de Itu deu-se em 17 de julho de 1852 quando o santista Joaquim Otávio Nébias foi nomeado juiz. Porém, por problemas políticos, a Comarca de Sorocaba foi extinguida em 13 de março de 1858 e restaurada cerca de 13 anos depois, em 30 de março de 1871 - quando Dr. Inácio José Gomes dos Guimarães foi nomeado Juiz de Direito. A partir de então voltaram os trabalhos da Câmara Municipal.

Pelas Leis Estaduais nº 16, de 13 de novembro de 1891, foi criada a Intendência; e pela nº 1.038, de 19 de dezembro de 1906, a Prefeitura - com o funcionamento dos poderes Legislativo e Executivo no mesmo prédio - o que ocorreu até 1930. Em janeiro de 1908 tomou posse o primeiro Prefeito eleito entre os vereadores. Com a Revolução de 30, os dirigentes passam a ser nomeados com o título de Interventores.

Com o advento do Estado Novo, em 1937, Getúlio Vargas ordenou que todas as Câmaras Municipais fossem fechadas. Durante esse período toda a documentação da Câmara de Sorocaba foi enviada ao Rio de Janeiro e extraviada, inutilizada ou levada para o exterior por historiadores estrangeiros. A pouca documentação restante encontra-se hoje no museu localizado no Zoológico "Quinzinho de Barros". As Câmaras foram reabertas somente em 1948. Um ano antes, em 1947, houve a separação dos dois poderes em Sorocaba. Da Proclamação da República até a criação da Intendência, seis intendentess dirigiram os destinos da Câmara Municipal. A de Sorocaba foi reaberta num prédio emprestado pela Associação Beneficente Vasco da Gama e,

posteriormente, funcionou em outros prédios, mas sempre em condições precárias, até se estabelecer no prédio do Teatro São Raphael – que anteriormente era o Paço Municipal.

A transformação do São Raphael em Paço Municipal foi iniciada a 18 de fevereiro de 1934 e concluída a 9 de julho de 1935, sob os auspícios da Prefeitura dessa época. O teatro abrigou o Paço Municipal até 1981. Quando a Prefeitura passou a funcionar no Palácio dos Tropeiros, no Alto da Boa Vista, o teatro teve suas dependências novamente readequadas para atender aos trabalhos legislativos de Sorocaba. Assim, ele passou a ser a Câmara Municipal em 1982.

O Teatro São Raphael abrigou a Câmara Municipal de Sorocaba (CMS) até a inauguração da sede própria, em 08 de outubro de 1999, no Alto da Boa Vista, ao lado do Palácio dos Tropeiros onde funciona até hoje. Atualmente a CMS conta com 260 servidores (entre concursados e comissionados) e 20 edis – forma como também são chamados os vereadores, de doze partidos diferentes, eleitos para um mandato de quatro anos (de 2017 a 2020). Além dos departamentos administrativos onde estão lotados os servidores, cada vereador tem um gabinete onde exerce suas atividades parlamentares, apoiado por cinco assessores. Entre essas atividades, além de afazeres administrativos relacionados ao mandato, estão o atendimento à população, participação em comissões da Casa de Leis e as sessões ordinárias que são realizadas às terças e quintas-feiras pela manhã, cuja presença dos vereadores é obrigatória - sob pena de desconto no salário em caso de ausência não justificada. Nelas são discutidos projetos de lei, decretos legislativos, requerimentos, entre outros documentos e apresentadas as opiniões e posições dos vereadores sobre acontecimentos e situações que entram em pauta. A presença de munícipes na plateia é permitida, porém não há participação popular.

A participação é concedida aos cidadãos nas audiências públicas, que simplificarmente podemos definir como encontros propostos pelos vereadores e/ou as comissões da Câmara Municipal com os munícipes para se debater assuntos de interesse público. Esses eventos podem ser também instrumentos de comunicação entre a população e o Poder Legislativo – mas só se tornam válidos quando há participação dos munícipes, por isso, além de conceituarmos

audiência pública, sua origem e características, é preciso definir como a participação popular é vista nesse trabalho.

2.2 Participação popular, peça chave das audiências públicas

Gilberto Nardi Fonseca (2003), autor de “A Participação Popular na Administração Pública” nos diz que não é tarefa das mais fáceis conceituar participação popular. Ele parte do pressuposto que a participação popular é uma participação desinteressada do cidadão na administração pública, ou seja, é sinônimo de um desinteresse individual - econômico ou de qualquer outra espécie. Porém, cabe aqui uma ressalva, Pierre Bordieu (1996) não acredita que um cidadão ao buscar participar do jogo político possa fazê-lo de modo desinteressado. Para ele, “a noção de interesse opõe-se à de desinteresse, mas também à de indiferença” (p. 140) - indiferença que não existe quando se busca participar das decisões administrativas, pois, pelo contrário, há sempre um interesse que significa “dar importância a um jogo social, perceber que o que se passa aí é importante para os envolvidos” (p. 139). Entretanto, Bordier destaca que o “interesse pelo desinteresse, ou melhor, uma disposição desinteressada ou generosa” pode explicar a participação dos cidadãos em questões administrativas. Já que

nas sociedades nas quais a honra é parte importante de sua constituição, podem existir *habitus* desinteressados e a relação *habitus-campo* é tal que, de maneira espontânea ou *apaixonada*, à maneira do “é mais forte do que eu”, realizamos atos desinteressados. (1996, p. 152)

A esse sentimento ele dá o nome de “noblesse oblige”, ou seja, a nobreza pessoal faz com que o sujeito pratique atos nobres e justifica que esse desinteresse torne-se “sociologicamente possível” quando é realizado em universos onde o desinteresse pode ser recompensado de alguma forma que não seja de forma econômica como na família e em alguns campos como o cultural, literário, artístico e ou científico, entre outros: “microcosmos que se constituem sobre uma inversão da lei fundamental do mundo econômico e nos quais a lei do interesse econômico é suspensa” (p. 153).

Com essa divergência entre interesse e desinteresse esclarecida, levando em consideração o interesse sem retorno econômico por parte do cidadão,

voltamos às ideias de Fonseca, segundo as quais o que deve motivar a participação da população deve ser sempre o interesse do bem comum, independentemente das divergências ou paixões. E vai mais além, explicitando que esse tipo de participação tem:

objetivo único e exclusivo a melhoria das condições de vida da comunidade, ou seja, é o direito de participação política, de decidir junto, de compartilhar a administração, opinar sobre as prioridades e fiscalizar a aplicação dos recursos públicos. (FONSECA, 2003, p. 295)

Num ambiente mais próximo é que esse compartilhamento da administração pode ser mais efetivo, pois o município é a esfera em que o cidadão pode exercer plena e efetivamente a sua cidadania, já que este é seu local de moradia. Conseqüentemente pode-se iniciar aí um grande processo de transformação, por meio da participação nas decisões que afetam diretamente a população e por meio da fiscalização das ações administrativas dos governantes locais. À medida que o nível de participação popular aumenta, crescem também o grau de compreensão dos moradores sobre o funcionamento da máquina administrativa e o nível da consciência cidadã. O compromisso do munícipe com as causas coletivas - aquelas de interesse de toda a comunidade e não apenas com as aspirações individuais ou de grupos, tende a florescer e a também se fortalecer (Fonseca, 2003).

Luís Felipe Miguel, em seu artigo “Resgatar a participação: democracia participativa e representação política no combate contemporâneo” (2017), concorda com Fonseca e nos diz que a participação é uma forma de “empoderamento” dos cidadãos comuns, proporcionando a eles autonomia em sua vida cotidiana e qualificação para melhor dialogarem com a administração. “É a participação que pode ampliar seus horizontes, dar a eles entendimento da lógica política, torná-los mais capazes de intervir de maneira consciente, até mesmo mais estratégica” na formulação dos interesses coletivos. (2008, p. 110).

Entre as ferramentas de participação cidadã concedidas pela Lei Magna do nosso país está a audiência pública, vista por Fonseca como um processo em que toda a população pode participar, sem restrições de gênero, credo, classe social ou outro tipo de segmentação social, a fim de que seja consultada acerca de assunto de seu interesse e que, participando ativamente da condução desses assuntos, possa compartilhar as decisões com os agentes da administração local,

tornando-se assim um “instrumento de legitimação das decisões, por meio de um processo democrático real, em que constantemente a comunidade se manifesta sobre a melhor forma de ser administrada”. (FONSECA, 2003, p.300).

Gustavo Henrique Justino de Oliveira (1997), procurador do estado do Paraná, concorda com Fonseca quando diz em seu artigo “As Audiências Públicas e o Processo Administrativo Brasileiro” que a realização das audiências públicas é uma forma institucionalizada pela Constituição Brasileira de participação popular na gestão administrativa do Estado e que esse tipo de evento garante um direito fundamental do cidadão: o direito de ser ouvido, ou seja, o direito de poder opinar, de modo eficaz, a respeito dos assuntos que interessam à coletividade.

Para Oliveira, as audiências públicas exercem um duplo papel informativo:

de um lado propiciam a obtenção de dados por parte dos cidadãos; de outro, habilitam o órgão administrativo “decididor”, tornando-o apto a emitir um provimento mais acertado e mais justo, pois estabelece um maior conhecimento acerca da situação subjacente à decisão administrativa. (1997, p. 277)

Ele também reitera que a realização de audiências públicas vem ao encontro da legitimidade do poder, inerente ao Estado de direito democrático. Quando se realiza um evento como esse, se torna efetivo o direito de defesa dos cidadãos, o direito de opinar e ser ouvido em relações a questões de interesse público.

O artigo “Audiência Pública como Direito de Participação Popular” de Maria Goretti dal Bosco (2002) aborda o conceito de legitimidade já citado por Oliveira e o confronta com a legalidade, a discricionariedade e as políticas públicas – cuja decisão e execução competem ao Estado, através da Administração. Para Bosco:

o cidadão não é apenas mais um mero espectador das realizações do poder público. Além de ser alguém que exerce direitos, cumpre deveres ou goza de liberdades em relação ao Estado, ele é também o titular, mesmo que de forma parcial, de uma função ou de um poder público. (2002, p. 137)

Nesse trabalho ela discorre sobre vários temas: a democracia como direito e não forma de poder; a crise das políticas públicas; o direito de participação popular como direito humano em países desenvolvidos e na América Latina; até

chegar nas formas desta participação e dar destaque às audiências públicas. Ela cita ainda dois autores espanhóis, Garcia de Enterría e Tomás-Ramón Fernandes, que acreditam em três tipos de participação cidadã nas funções administrativas. São elas:

- a) atuação orgânica: na qual o cidadão se incorpora a órgãos da Administração especialmente criados para isso como conselhos e afins;
- b) atuação funcional: em que o cidadão desempenha funções administrativas a convite da Administração, mas de forma privada, utilizando-se de sua experiência em ações e iniciativas populares;
- c) e a atuação cooperativa: através da qual o cidadão é voluntário nas ações administrativas, mas sem nenhum tipo de ligação com o órgão oficial.

As diversas formas de participação cidadã também são temas do artigo da Procuradora Regional do Ministério Público do Trabalho, Evanna Soares (2002). Em “A audiência pública e o processo administrativo”, ela justifica a realização de audiências públicas como instrumento da participação popular na atividade administrativa e uma forma de controle dessa mesma atividade e que “além de servir ao exercício da função administrativa, a audiência pública no Brasil se presta, também, para subsidiar o desempenho da função legislativa” (2002, p.263). Soares enfatiza que a “participação popular tende a ser ampliada para maior afirmação de um costume democrático” e que “a audiência pública - instrumento de conscientização comunitária - funciona como veículo para a legítima participação dos particulares nos temas de interesse público” (2002, p.261).

Já Elisa Helena Lesqueves Galante (2003/2004) dá mais foco ao processo Legislativo quando discute participação popular no seu artigo intitulado “Participação Popular no Processo Legislativo”. Segundo ela,

embora a Carta Política Brasileira não seja plena perfeita, pode ser considerada uma das mais modernas e democráticas, pois determina que o Brasil será uma República, qualifica o Estado como Democrático de Direito e textualiza outros princípios presentes em todos os Estados contemporâneos. E vai mais além, prevendo mecanismos de participação ativa não só através do voto, mas também do controle dos poderes instituídos e da possibilidade de uma gestão partilhada. (2003/2004, p.439)

Como instrumentos de participação ativa geradora de gestão partilhada, Galante cita os meios de envolvimento da população no processo legislativo como plebiscito, referendo, iniciativa popular, lobby e audiência pública. Focamos nesse último, objeto da pesquisa em questão. Segundo ela, a audiência pública tem representado um importante mecanismo de participação na discussão das proposições legislativas, uma vez que se apresenta como um importante canal entre a sociedade civil e o Congresso Nacional, influenciando as decisões a serem tomadas pelos legisladores (2003/2004). Galante também destaca que a participação popular no Brasil já encontra entrave na cultura propagada de que o povo não pode e não tem tempo para perder com os problemas políticos. Segundo ela, prega-se a ideia de que o povo não está preparado para participar, por faltar-lhe estudo. E é enfática ao afirmar que:

Tais idéias sustentam a apatia política, porque o cidadão não foi educado para a cidadania e sequer é sabedor de que a soberania é pautada na vontade popular. A Constituição da República Federativa do Brasil resgatou elementos da democracia direta, e o aumento do número de participantes será a grande força, capaz de eliminar as injustiças e restaurar a ética e a moral humana. (GALANTE, 2003/2004, p. 476).

A democracia direta citada por Galante é sinônimo da democracia participativa discutida por Alexandro Medeiros em seu artigo “Democracia Deliberativa”, publicado no site Sabedoria Política (2016). Para ele, uma das formas da democracia participativa é a deliberativa - que pode ser definida como os processos de participação pública na tomada de decisões nas fases de deliberação da Administração.

A democracia deliberativa defende que o exercício da cidadania estende-se para além de mera participação no processo eleitoral, exigindo uma participação mais direta dos indivíduos no domínio da esfera pública, em um processo contínuo de discussão e crítica reflexiva das normas e valores sociais. (MEDEIROS, 2016, s.p.)

O autor introduz o termo “cultura política de participação democrática”, não visto até então, quando defende que é preciso fomentar a participação dos cidadãos nas deliberações e tomadas de decisões, pois ela é elemento central do processo democrático. E que um dos objetivos da democracia deliberativa é promover a legitimidade das decisões coletivas, encorajando o cidadão a participar dos assuntos públicos, fazendo com que os processos sejam mutuamente respeitáveis durante a tomada de decisão e ajudem a corrigir os

erros de tomada de decisão dos próprios cidadãos e também dos agentes públicos já que todos são passíveis de erros ao tomar decisões coletivas (MEDEIROS, 2016).

2.3 Modelos de democracia contemporânea

Como vimos acima, em praticamente toda bibliografia que destaca a importância da participação popular a vemos inserida no sistema democrático deliberativo ou participativo. Esse trabalho não pretende discutir os conceitos de democracia, mas é importante apresentá-los para uma melhor contextualização.

David Held, em seu livro “Modelos de Democracia” (1987), faz um resgate da democracia desde a Grécia antiga até a contemporaneidade e constrói uma tipologia de modelos democráticos, dividindo-os em dois grandes grupos: o dos modelos clássicos e o dos contemporâneos.

Ele nos explica que apesar do termo “democracia” ter penetrado na língua inglesa no século dezesseis, vindo da palavra francesa *democratie*, esta por sua vez tem origem grega. Democracia é derivada de *demokratia*, cujas raízes são *demos* (povo) e *kratos* (governo). E complementa que a democracia surgiu na contraposição às monarquias e às aristocracias, pelo desejo do povo de governar. Segundo ele, “a democracia implica um estado em que existe alguma forma de *igualdade política* entre o povo” (HELD, 1987, p. 1).

Ao fazer a divisão dos modelos de democracia em grupos, ele os separa de modo temporal. O grupo clássico engloba desde a Grécia antiga até democracia marxista direta formado pelos modelos de democracia clássica, democracia protetora, democracia desenvolvimentista e democracia direta.

O dos modelos atuais é o grupo contemporâneo, “que tem gerado intensas discussões e conflitos políticos” (HELD, 1987, p. 4), constituído pela democracia competitiva elitista, democracia legal, democracia pluralista e democracia participativa. Este último grupo é considerado por Marcos Nobre (2004) essencial quando o assunto é a democracia atual e é nele que iremos nos focar.

O modelo competitivo elitista tem como principais expoentes os pensadores Max Weber (1864-1920) e Joseph Schumpeter (1883-1946). Ambos compartilharam a ideia de que a participação coletiva não tinha espaço na

democracia. Esse modelo vê o sistema democrático, pelo voto, como a forma de selecionar uma elite política habilitada e imaginativa capaz de tomar as decisões legislativas e administrativas necessárias. O cidadão tem seu papel diminuído, pois como explica Held, “há bastante evidência para sugerir que, para muitas pessoas, a política detona uma atividade acerca da qual elas sentem uma combinação de cinismo, ceticismo e desconfiança” (1987, p. 148). Isso pode ser explicado, ainda segundo Held, porque essas pessoas sentem a política como algo remoto, que não toca suas vidas diretamente ou é impotente para alterar o curso delas (1987).

O modelo pluralista tem sua origem no modelo elitista quando compartilha a ideia de que seus líderes políticos devem ser selecionados, porém não apenas em um grupo político e sim em vários, dando possibilidade à formação de um governo de minorias (HELD, 1987). Democracia, nesse modelo, é vista como um conjunto composto por várias instituições que criam uma trama de políticas de interesses grupais e permite, pela competição definida pelo voto, selecionar os líderes políticos que representam múltiplas minorias. Robert Dahl, cientista político norte-americano (1915-2014) é o maior expoente desse modelo cuja “essência emerge de investigações na distribuição do poder das democracias Ocidentais” (HELD, 1987, p.171). Por isso a concepção de poder – a capacidade de impor objetivos em face da oposição de outrem – é central a esse modelo, da mesma forma que a competição entre os diferentes grupos de interesses da sociedade. Held explica que, para os teóricos democráticos empíricos, a democracia pluralista era uma grande conquista e que não requeria um alto nível de envolvimento ativo do cidadão: “ela pode funcionar muito bem sem ele” (p. 174). Ainda segundo Held (1987), uma grande participação popular pode levar ao aumento dos conflitos sociais, distúrbios indevidos e fanatismo. E sua ausência demonstra confiança nos líderes eleitos.

O modelo legal é defendido pela chamada nova direita, representada por Friedrich Hayek (economista e filósofo austríaco/ 1899-1992) e Robert Nozick (filósofo americano/ 1938-2002), e se justifica pelo princípio da maioria: “uma forma efetiva e desejável de proteger os indivíduos de um governo arbitrário e, portanto, de manter a liberdade”, conforme destaca Held (1987, p. 227). Para esse modelo, a democracia é um instrumento útil para garantir a liberdade obtida

com a mínima intervenção do estado na sociedade civil e na vida privada, mas onde há uma restrição do papel dos grupos de interesse, como os sindicatos, e uma minimização da ameaça de coletivismo.

O modelo participativo, contrapondo-se ao modelo anterior, tem em Rousseau sua maior inspiração e é proposto pelo grupo conhecido como nova esquerda - entre eles Carole Pateman (filósofa britânica, nascida em 1940), Nikos Poulantzas (filósofo grego/ 1936-1979) e Crawford Brough Macpherson (cientista político canadense/ 1911-1987). Para esses estudiosos, além de superar as desigualdades materiais que impedem a efetiva realização das liberdades e direitos, este modelo de democracia tem como objetivo superar o déficit de formação política da opinião e da vontade que daí resulta na participação popular, ou seja, é necessário ampliar a participação do cidadão nos processos decisórios. Nesse modelo, a democracia busca o desenvolvimento humano e a formação de cidadãos ativos e conhecedores, aumenta o senso de eficácia política, reduz o senso de distanciamento do poder e nutre uma preocupação com problemas coletivos com o intuito de gerar interesse nos assuntos governamentais (HELD, 1987).

Um outro modelo que surge na contemporaneidade não é citado por Held (1987), mas podemos considerá-lo uma evolução do modelo participativo e se mostra importante para a discussão da democracia: o modelo deliberativo (HABERMAS, 1997). Para essa corrente que tem nos estudos de Joshua Cohen (filósofo norte-americano, nascido em 1951) e Jürgen Habermas (filósofo e sociólogo alemão, nascido em 1929) as bases da democracia deliberativa, a democracia organiza-se em torno de justificar o exercício do poder político coletivo por meio da argumentação pública livre entre iguais, ou seja, com a participação da sociedade. Habermas discute o assunto por meio de sua teoria da esfera pública e da ação comunicativa, definindo inclusive os conceitos da política deliberativa; e destaca a importância dos estudos de Joshua Cohen quando este define as características de procedimento deliberativo para a tomada de decisão política como, por exemplo, que as deliberações têm que ser inclusivas e públicas (HABERMAS, 1997).

Como vimos nos parágrafos anteriores, é nos modelos participativo e deliberativo que a participação popular no jogo político é mais valorizada e incentivada. Held é enfático ao dizer que:

é altamente significativo que a participação no processo de decisões (de qualquer tipo) é muito mais extensa quando se relaciona a questões que afetam diretamente a vida das pessoas e quando os afetados têm motivos para estar confiantes de que sua participação nesse processo realmente terá algum valor; ou seja, que terá uma influência eqüitativa em relação a outros e não será simplesmente ignorada por aqueles que detêm maior poder (1987, p. 148).

Habermas também defende essa participação quando conceitua a esfera pública em suas próprias palavras:

[...] a esfera pública é um sistema de alarme dotado de sensores não especializados, porém, sensíveis no âmbito de toda a sociedade. Na perspectiva de uma teoria da democracia, a esfera pública tem que reforçar a pressão exercida pelos problemas, ou seja, ela não pode se limitar a percebê-los e a identifica-los, devendo além disso, tematizá-los, problematizá-los e dramatizá-los de modo convincente e eficaz, a ponto de serem assumidos e elaborados pelo complexo parlamentar (HABERMAS, 1997, p.90)

Esse complexo parlamentar, em nosso trabalho, é a Câmara Municipal de Sorocaba e as atividades de seus vereadores. Uma forma desses parlamentares darem ouvidos aos anseios desta comunidade de indivíduos - que podem influenciar o sistema político a ponto de mudar o rumo do poder oficial – é, segundo Habermas, dar à sociedade civil a possibilidade de ter opiniões públicas próprias, fazendo uma "mediação entre o sistema político, de um lado, e os setores privados do mundo da vida e sistemas de ação especializados em termos de funções, de outro" (1997, p. 106). Habermas categoriza essa mediação em três tipos de esferas: a episódica, onde as pessoas se encontram em cafés, bares, na rua, ou lugares afins; a abstrata, produzida pela mídia por meio da união de leitores, ouvintes e espectadores singulares, localizados local ou globalmente; e a esfera pública de presença organizada como encontro de pais, frequentadores de uma igreja, reuniões de partido ou de pessoas com interesses em comum – como aqueles que se reúnem nas audiências públicas realizadas pelo Poder Legislativo Sorocabano.

Sabemos que a teoria da esfera pública já foi rebatida por pensadores como Thompson (1998) quando explica que Habermas:

...tende a negligenciar a importância de outras formas de discurso e atividades públicas que existiram nos séculos XVII, XVIII e XIX na Europa, formas que não fizeram parte da sociedade burguesa, e em alguns casos dela foram excluídas ou a ela se opuseram (THOMPSON, 1998, p. 69).

E até revisada por Habermas 30 anos mais tarde quando “reconhece as deficiências de seu primeiro enfoque” (THOMPSON, 1998, p. 69) por não dar a devida importância a outros movimentos populares, por exemplo. Porém, nesse estudo, estamos levando em consideração a forma mais pura do conceito de esfera pública: uma comunidade de indivíduos que estão unidos por sua participação num debate racional crítico, que condensa o fluxo de opiniões em público para formar opiniões públicas (THOMPSON, 1995; GOMES E MAIA, 2008).

3 Audiências Públicas: instrumento de comunicação entre governados e governantes

Sendo a participação popular uma forma de “empoderamento dos cidadãos comuns” que, segundo Luis Felipe Miguel (2017; p. 110), proporciona aos mesmos autonomia tanto para a vida cotidiana quanto para o diálogo com seus representantes; que a participação pode ampliar os horizontes dos munícipes, dando a eles o entendimento da lógica da política, tornando-os “mais capazes de intervir de maneira consciente, até mesmo estratégica de seus próprios interesses” (MIGUEL, 2017, P. 110); e que, como dito no capítulo anterior uma das formas de participação concedida aos cidadãos no Poder Legislativo, e conseqüentemente na Câmara Municipal de Sorocaba, é a sua manifestação nas audiências públicas, vamos agora defini-las, assim como sua origem e características

A origem das audiências públicas, segundo Dal Bosco (2002), tem raízes no direito anglo-saxão - fundamentado no direito inglês e no princípio de justiça natural; e no direito norte-americano - ligado ao princípio do devido processo legal (*due process of law*). É Galante quem explica o significado da palavra: “etimologicamente a palavra *audiência*, originada do latim *audire*, significa ouvir. Audiência pública proporciona a ideia de diálogo entre o Poder Público e os participantes” (2003/2004, p. 465). O desembargador João Batista Martins César concorda com a autora quanto à importância da audiência pública para o diálogo social:

a audiência pública administrativa é um instrumento colocado à disposição dos órgãos públicos para, dentro de sua área de atuação, promover um diálogo com os atores sociais, com o escopo de buscar alternativas para a solução de problemas que contenham interesse público relevante (CÉSAR, 2011, p. 359).

Diálogo este que é a premissa para a realização de uma audiência pública, conforme nos explica o jurista argentino Agustín Gordillo. Para ele, é a necessidade política e jurídica do governo e/ou administração pública de escutar o público, antes de se adotar uma decisão, que justifica a realização de um evento como a audiência pública - onde o governo tem por obrigação “submeter ao debate público, projeto que deve ter um grau suficiente de detalhes para permitir uma eficaz discussão” (tradução minha, 2016, p.449).

Possibilitar a discussão citada por Gordillo sendo um instrumento de comunicação entre a população e a administração pública, assim como ser um meio de participação popular são características das audiências públicas destacadas por vários pensadores. Fonseca caracteriza a audiência pública como um instrumento dessa participação popular que legitima decisões, pois trata-se de um “processo de participação aberto à população, para que possa ser consultada sobre assunto de seu interesse e que, participando ativamente da condução dos assuntos públicos, venha a compartilhar da administração local com os agentes públicos” (2003, p.300).

Evanna Marques define a audiência pública como um instrumento de conscientização comunitária e destaca que a sua realização “leva a uma decisão política ou legal com legitimidade e transparência” e sendo feita por iniciativa da administração “abre espaço para que todas as pessoas que possam sofrer os reflexos dessa decisão tenham oportunidade de se manifestar antes do desfecho do processo” (2002, p. 261). E é no Município, por exemplo, que as audiências públicas exercem um papel fundamental: possibilitam a discussão entre poder público e sociedade sobre o orçamento municipal, quais as prioridades e investimentos (SAULE, 1998).

E não é só a população que ganha com a realização de eventos como esse. Gordillo (2016) é enfático quando diz que a realização de audiências públicas constitui um critério de sabedoria política e que, na verdade, também são beneficiados os próprios administradores que terão a chance de serem aprovados pelos seus próprios governados. Ele cita mais alguns benefícios tanto para a população quanto para a administração quando da realização das APs:

- a) o administrado percebe que o Estado atua levando em consideração suas opiniões;
- b) é um mecanismo de consenso da opinião pública sobre o trabalho do Estado;
- c) é uma garantia para a população quanto à transparência dos procedimentos da administração do Estado;
- d) representa um elemento de democratização do poder;
- e) é também uma forma de participação cidadã exigida por princípios políticos, constitucional e supranacional.

Na verdade, nesse processo, todos ganham – tanto a população quanto o governo. Oliveira (1997) destaca a função “via de mão dupla” das audiências públicas: além do cidadão ser beneficiado com informações relevantes sobre a administração pública, pois esses eventos propiciam uma obtenção de dados nem sempre divulgados; o órgão público se torna mais habilitado a entender e conhecer os anseios da população, “apto a emitir um provimento mais acertado e mais justo, pois estabelece um maior conhecimento acerca da situação subjacente à decisão administrativa” (OLIVEIRA, 1997, p. 277).

Mais que uma benesse dos órgãos públicos, as audiências realizadas com a população são um direito do cidadão. E esse direito é garantido pela Constituição Brasileira, promulgada em 1988, seção VII, artigo 58, parágrafo 2, inciso II e também pela Lei Orgânica do município de Sorocaba, Artigo 25, parágrafo 2, inciso II. As audiências públicas têm base legal no artigo 27, inciso IV da Lei Orgânica Nacional do Ministério Público (Lei Federal nº 8.625/1993). Na concepção de Gilberto Fonseca, “esse direito é uma conquista histórica da humanidade” (2003, p. 296).

Mas é importante deixar claro que o poder público não acata todas as requisições ou sugestões da população, nem está juridicamente obrigado a isso. De acordo com Gordillo, muitas administrações são muito reticentes em realizar eventos assim, pois têm medo do confronto com a população, preferindo atuar diretamente nas decisões sem um debate público e depois arcar a opinião pública e a justiça (2106). Porém, o que se espera de governos democráticos e transparentes é que se ouça os desejos da população que é afetada pelas suas decisões (FONSECA, 2003).

3.1 Interesse público

Os temas das audiências públicas surgem por iniciativa da população ou de algum movimento ou instituição da sociedade (com fins lucrativos ou não) e devem ter uma relevância social. Esses políticos recebem as demandas da própria população sobre quais são suas necessidades - sejam elas de interesse social como asfaltamento de ruas, iluminação de vias, aumento de leitos hospitalares; ou até particulares como vagas em creches e escolas. Os grupos de

interesse, definidos por Habermas (1997) como aqueles que exercem influência no sistema político através da esfera pública, também demandam os edis sobre necessidades de regulamentação de ações, processos, orçamentos etc. Os vereadores também escolhem temas que estão sendo discutidos pela sociedade de um modo geral ou ainda aqueles destacados pela mídia, já que Casas de Leis como a Câmara Municipal de Sorocaba não possui verba para contratar empresas de pesquisas de mercado para levantar as necessidades da população, tabulá-las, interpretá-las e disponibilizar um relatório deste processo aos vereadores para que eles possam propor projetos de melhoria para cidade ou aumento de direitos e/ou deveres dos munícipes ou instituições.

Esses assuntos precisam ser de interesse popular e eles devem ser relevantes, pois não basta que haja um interesse geral sobre determinada questão, o importante é que a decisão sugerida na audiência pública possa realmente influir na esfera de interesse da coletividade. (SOARES, 2002).

O fundamento prático da realização da audiência pública consiste do interesse público em produzirem-se atos legítimos do interesse dos particulares em apresentar argumentos e provas anteriormente à decisão. E, pelo menos em tese, também do interesse do administrador em reduzir os riscos de erros de fato ou de direito em suas decisões para que possam produzir bons resultados (SOARES, 2002, p. 264)

É importante também que o tema ou o escopo da audiência pública seja definido “com cuidado para que os interessados tenham a possibilidade de opinar (...), mas também para que o (a) gestor (a) possa sistematizar as contribuições dos participantes” (Fonseca, Rezende, Oliveira & Pereira, 2013, p. 18).

Segundo Fonseca, Rezende, Oliveira & Pereira (2013) a abrangência do escopo da AP também é um fator muito importante a ser levado em consideração, pois quanto mais amplo ele for, mais difícil é coordenar o debate e sistematizar as propostas; já quando o escopo é muito limitado, pode haver uma menor participação popular, levando a uma “menor percepção da legitimidade da política em questão” (2013, p. 18). Porém Jamil Almeida Marques nos lembra que o importante não é apenas “a capacidade numérica de apoio que determinada proposta pode arrigementar, mas, sim, que a reflexão dentre aqueles envolvidos gere uma competição discursiva ampla” (2012, p.30 apud DRYZEK, 2004).

Sendo assim, a definição do tema da audiência pública é requisito essencial para a sua realização prática. Gordillo (2016) justifica elencando que quando isso ocorre, a audiência pública serve para que:

- a) não haja atos ilegítimos perante o interesse público, ou seja, por meio da audiência pública a Administração tem a possibilidade de conhecer os anseios e interesses dos atores sociais envolvidos;
- b) os interesses dos indivíduos possam influenciar as decisões da administração – mesmo não sendo o poder público, juridicamente, obrigado a fazê-lo;
- c) as autoridades públicas possam reduzir possíveis erros e suas decisões terem maior eficiência e consenso junto à comunidade - já que as audiências públicas são também ferramentas de comunicação entre sociedade civil e poder público;
- d) que o sistema democrático seja beneficiado evitando o excessivo poder de uma autoridade hegemônica.

3.2 Princípios para realização de audiência pública

Levando-se em consideração que a realização de uma audiência pública é uma ferramenta da função administrativa, Oliveira (1997) nos lembra que eventos como esse podem ser realizados na fase pré-decisional de um processo administrativo ou na sua fase final. Se feita na fase preparatória, o objetivo é informativo – tanto para governo quanto para munícipes. Já na fase processual de decisão, muitas vezes a audiência pública é obrigatória – se não por lei, pelo caráter democrático do governo.

Seja em uma fase ou em outra, podemos resumidamente dizer que:

a audiência é uma reunião com duração de um período (manhã, tarde ou noite), coordenada pelo órgão competente ou em conjunto com entidades da sociedade civil que a demandaram. Nela, apresenta-se um tema e a palavra então é dada aos cidadãos presentes para que se manifestem. (REPENTE, 2005, p.3)

O jurista argentino Agustín Gordillo (2016), de forma mais detalhada, declara que ela deve ser realizada levando-se em consideração os preceitos do processo judicial oral e assim seguir alguns princípios que são: publicidade,

oralidade, informalismo, contradição, participação do público, instrução, impulso oficial, economia processual e, via de regra, gratuidade. Explicaremos cada um deles ao relatarmos o processo de organização e realização das audiências públicas na Câmara Municipal de Sorocaba.

3.2.1 Publicidade, gratuidade, contradição, economia processual

Após a análise das demandas trazidas pela sociedade ou aquelas que estão em voga nos meios de comunicação, ocorre a definição dos temas que caracterizam interesse público e o vereador leva ao plenário da Câmara Municipal, para aprovação dos outros vereadores, um requerimento (com data, horário e tema) solicitando a realização da audiência pública na própria Câmara ou em outro lugar definido por ele para melhor acesso dos prováveis participantes e/ou economia processual, conforme citado por Gordillo (2016) como um dos princípios de realização das audiências públicas.

A facilidade de acesso da população assim como o melhor horário de realização são itens importantes que precisam ser levados em consideração na organização de uma audiência pública para minimizar os gastos de participação da população e da própria organização do evento.

Sabemos que as audiências públicas são eventos garantidos pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica do Município e não são cobrados ingressos para quem deseja participar, confirmando o princípio de gratuidade explanado por Gordillo (2016). Porém sabemos que todos que participam têm algum gasto para fazê-lo: seja do custo do transporte e tempo para chegar ao local do evento; ou do custo da sua hora de participação caso tenha que se ausentar do trabalho no caso dos funcionários de instituições públicas ou privadas ou ainda o tempo de se deixar de produzir no caso dos autônomos.

Para minimizar este “preço”, os organizadores podem definir locais, datas e horários mais adequados de acordo com o público alvo. Para Fonseca, Rezende, Oliveira & Pereira: “prover infraestrutura adequada ao número de participantes e ao tipo de audiência é essencial para que o evento tenha uma participação social efetiva” (2013, p. 18). No caso do local isso é possível já que nem todas as audiências públicas têm que ser realizadas no plenário da Câmara de Sorocaba,

como diz o regimento interno no Capítulo 1, artigo terceiro: “as sessões solenes e audiências poderão ser realizadas fora do recinto da Câmara. (Redação dada pela Resolução n. 332, de 17 de abril de 2008)” (SOROCABA, 2007). No caso da data e horário, depende-se do entendimento dos organizadores do evento.

Após aprovação do requerimento, a equipe que compõe o Gabinete do Vereador composta por ele e seus assessores, que também são os organizadores do evento audiência pública, passam a organizá-la efetivamente.

Não existe um tempo mínimo entre a requisição e realização de uma audiência pública. Quando o assunto é atemporal, o processo ocorre dentro de um mês, normalmente. Já quando o tema está nas mídias, por exemplo, ela é solicitada, requerida e organizada muito rapidamente, às vezes em uma semana, para não se perder o “calor do momento”. Esse momento é influenciado pelo “poder da mídia” que, segundo Habermas, é o poder que se dá aos meios de comunicação que “decidem sobre a escolha e a apresentação dos ‘programas’, controlando de certa forma o acesso dos temas, das contribuições e dos autores à esfera pública dominada pela mídia” (1997, p. 109). Ou seja, temas de audiências públicas são levados à agenda pública graças à visibilidade dada a eles pelos meios de comunicação.

Com data, horário e tema já definidos, a próxima etapa é identificar quais são os grupos sociais envolvidos, assim como os palestrantes/debatedores, se houver, desenvolver materiais de apoio e possíveis apresentações. É necessário também estabelecer regras como ordem e tempo de fala dos palestrantes; momento de participação popular; duração do evento, ou seja, organizar os pontos que podem gerar contradição na hora do evento propriamente dito.

E como nos alerta Agustín Gordillo:

é conveniente lembrar que a audiência pública requer antes uma pré-audiência, que ordene o procedimento, determine quem participará, defina os horários, etc., para que o procedimento funcione de acordo com as faixas regras predeterminadas. (2016, p. 457 – tradução nossa)

Com os quesitos acima definidos é feita uma reunião com a equipe do Cerimonial da Câmara Municipal de Sorocaba - departamento responsável pela execução da audiência pública, para que este seja informado sobre os detalhes do evento e assim possa tomar as providências cabíveis. “[...] ter uma equipe técnica capacitada e adequada para conduzir os trabalhos são elementos que

contribuem para a efetividade da participação” (Fonseca, Rezende, Oliveira & Pereira, 2013, p.19).

O departamento de Cerimonial da Câmara Municipal é composto por quatro integrantes concursados que exercem o cargo de Mestre de Cerimônias, cujas formações acadêmicas são todas ligadas à área de Comunicação: Jornalismo, Relações Pública e Publicidade. O quinto integrante é funcionário comissionado, ou seja, profissional de confiança da Presidência da Casa, e exerce o cargo de chefia - denominado Coordenador do Cerimonial. Para esse cargo não é exigida formação na área de Comunicação, sendo que nos últimos quatro anos todos os colaboradores designados para o cargo tinham formação acadêmica nessa área.

Com essas etapas concluídas é hora de divulgar a audiência pública ou dar-lhe publicidade, como destaca Gordillo (2016). Esse processo nada mais é do que dar visibilidade ao evento, fazendo sua divulgação para a sociedade de modo geral e para os grupos que compõem o público alvo já definido na etapa anterior. Na Câmara Municipal de Sorocaba, a divulgação das audiências públicas não recebe investimentos financeiros institucionais adicionais para execução de um plano de comunicação, tudo é feito com os recursos já existentes - que serão listadas e analisadas no terceiro capítulo desse estudo. Mas, em resumo, podemos dizer que a divulgação das audiências públicas da Câmara Municipal de Sorocaba é feita de duas formas: institucional ou autônoma.

A institucional é a divulgação feita pela Câmara Municipal de Sorocaba, de maneira padronizada. Já a divulgação autônoma é aquela realizada pelo Gabinete do vereador ou pelas pessoas ou grupos que trouxeram a demanda até ele. Como não ocorre de forma padronizada, não podemos controlar sua realização, e assim não será foco de nossa pesquisa. Mas, à título de curiosidade, listamos algumas formas comuns de divulgação utilizadas pelos Gabinetes e lembramos que a intensidade e as formas de envio de informações para o público ou para a imprensa variam de Gabinete para Gabinete:

- envio de convites por e-mail ou correio;
- divulgação de posts e vídeos em redes sociais;
- envio de mensagens por aplicativos de smartphones;
- colocação de cartazes em locais previamente escolhidos,

- contato com órgãos da imprensa reforçando as informações do release enviado pelo departamento de Assessoria de Imprensa da Câmara, entre outras.

3.2.2 Participação do público, oralidade, informalismo, instrução e impulso oficial

No local e dia do evento, meia hora antes do início, a equipe do Cerimonial da Câmara já se posiciona no receptivo que fica na entrada do plenário ou local escolhido pelos organizadores para encaminhamento e registro das autoridades e munícipes que se façam presentes. Todos são convidados a assinar o livro de presença para controle da quantidade de pessoas participantes.

A abertura do evento é feita pelo Mestre de Cerimônias que, além de apresentar o tema da audiência pública, explica a forma de participação popular, ou seja, realiza a instrução de execução da audiência pública - mais um dos princípios destacados por Gordillo (2016). A participação dos cidadãos é condição básica para a realização de uma audiência pública (SOARES, 2002) e ela deve ser feita de forma oral e de preferência informal, ou seja, sem regras muito engessadas para não podar o impulso da população. Esses correspondem aos princípios de participação do público, oralidade e informalismo elencados por Gordillo (2016).

Nas audiências públicas realizadas pela Câmara Municipal de Sorocaba os presentes podem fazer uso da palavra através dos microfones instalados na plateia e no plenário, sempre após autorização do vereador que preside o evento. Os que assistem pela TV Legislativa e pelos canais virtuais da Câmara (site, Facebook e YouTube) participam através de ferramentas específicas como telefone, e-mail, mensagem de aplicativo para smartphone (Whats app) ou pelo perfil do vereador presidente nas redes sociais. Após essas explicações, o vereador que organizou o evento dá continuidade aos trabalhos da audiência pública até seu encerramento.

Durante a realização da audiência pública é importante que os organizadores do evento não se posicionem a respeito do tema e sejam mediadores e coletores das mais diversas opiniões, pensamentos, posições e ideologias. Aqui vemos o princípio de impulso oficial. (GORDILLO, 2016).

Tendo-se o cuidado para não exagerar na regulamentação, de sorte a deixar margem para a criatividade dos responsáveis pela realização da audiência pública, visando os bons e efetivos resultados. (GORDILLO, 2016, p. 460 – tradução nossa)

Habermas também destaca o “princípio da neutralidade” que deve ter o legislador ao dirigir uma discussão pública (1997). Fonseca, Rezende, Oliveira & Pereira (2013) também abordam o mesmo tema ao dizerem que a pessoa que conduz uma audiência pública deve ser um mediador e facilitador do debate. No caso da Câmara Municipal de Sorocaba, o vereador que preside o evento deve combinar três características também elencadas por eles:

- a) estar capacitado para conduzir metodologias participativas;
- b) ser neutro em relação à temática;
- c) e ser considerado neutro pelo público presente.

Todas as audiências públicas realizadas na Câmara Municipal de Sorocaba são transmitidas pela sua TV Legislativa: ao vivo pelo canal 31.3 da tv aberta digital, pelos canais das tvs por assinatura (6 da Net e 9 da Vivo) e pela página da Câmara no Facebook. Quando o evento é realizado fora da CMS, uma equipe da Tv Legislativa é enviada até o local para que se faça a gravação e esse material é depois colocado na grade de programação. As que ocorreram ao vivo também são reprisadas ao longo da programação. Essas gravações correspondem hoje às atas escritas que eram feitas com a descrição dos acontecimentos. Esses procedimentos complementam o princípio da publicidade destacado por Gordillo (2016), pois dá a quem quer que seja a possibilidade de ter acesso ao conteúdo discutido na audiência pública.

Após o encerramento da audiência pública, todos os desdobramentos ficam a cargo da equipe do Gabinete do Vereador proponente – seja a formulação de requerimentos ao Poder Executivo, sugestão de atividades a entidades e associações, encaminhamento de material ao Ministério Público, abertura de CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) ou qualquer outro que se faça necessário.

Como já foi dito, a Administração não é obrigada a acatar as sugestões de uma audiência pública, porém, como nos lembra Antônio Cabral, o resultado dos debates e da consulta tem sua função que é de ser “vetor interpretativo e concretizador do interesse público” (2007, p. 52). E caso a Administração opte por

não aceitar as sugestões, terá que justificar perante a sociedade o motivo e poderá enfrentar juridicamente as consequências dessa decisão já que o resultado de uma audiência pública pode ser considerado como uma declaração da população de que ela tem interesse em influenciar na decisão da questão discutida (CABRAL, 2007).

3.3 Audiência pública e sua comunicação no Poder Legislativo

Paulo Marquêz em sua dissertação “Análise dos instrumentos de informação e diálogo na Câmara Municipal de São Paulo na perspectiva da comunicação pública” (2017) considera que as Câmaras Municipais têm, basicamente, duas atribuições: a) a legislativa: produção de leis municipais sobre assuntos de interesse local; e b) a fiscalizadora: controle dos atos do Poder Executivo, mediante o acompanhamento das prestações dos serviços públicos municipais.

E que é pelo acesso à informação que a sociedade avalia se as ações da instituição estão de acordo com os interesses coletivos. Este acesso se dá pela comunicação desenvolvida pelas instituições públicas, por meio da qual os cidadãos podem utilizar “as informações para a busca de uma sociedade melhor e mais justa. Além disso, esta comunicação deve favorecer e promover o processo de transparência das ações institucionais, de maneira pública” (2017, p. 23). E em relação a isso Pierre Zémor, um dos maiores estudiosos da Comunicação Pública, é enfático: “o acesso à informação pública é um direito que o legislador afirmou com os diversos regimes de publicidades...” (ZÉMOR in DUARTE, 2009, p. 214).

As informações geradas por essas e outras instituições públicas, segundo Jorge Duarte em seu artigo “Instrumentos de Comunicação Pública”, publicado no livro do qual também é organizador “Comunicação Pública – Estado, Mercado, Sociedade e Interesse Público” (2009), podem ser divididas em vários tipos:

- a) institucionais: as que dizem respeito ao papel, responsabilidades e funcionamento das organizações, normalmente relacionadas à imagem e identidade das instituições. “O que esperar, onde buscar e reclamar”, (MARQUÊZ, 2017, p.20);

- b) de gestão: sobre o processo decisório e de ação de agentes que atuam em temas de interesse público. “O cidadão e os diferentes atores precisam saber o que está acontecendo em temas relacionados a acordos, ações políticas, prioridades, debates, execução de ações” (MARQUÊZ, 2017, p.20);
- c) informações de utilidade pública: sobre temas relacionados ao cotidiano das pessoas, geralmente sobre serviços e orientações. Esse tipo de informação possibilita informar, mobilizar, prevenir ou alertar a população ou setores específicos dela para temas do seu interesse. “Campanhas de vacinação, sinalização, causas sociais, informações sobre serviços à disposição e seu uso são exemplos típicos” (MARQUÊZ, 2017, p.20);
- d) informações de prestação de contas: aquelas relacionadas às explicações sobre políticas e uso de recursos públicos. “Viabiliza o conhecimento, avaliação e fiscalização da ação de um governo” (MARQUÊZ, 2017, p.20).
- e) de interesse privado: as que dizem respeito exclusivamente ao cidadão, empresa ou instituição, como cadastros bancários e dados do imposto de renda, por exemplo.
- f) dados públicos: informações de controle do Estado e que dizem respeito ao conjunto da sociedade e a seu funcionamento, como legislação e normas, estatísticas, entre outras.

Esses tipos de informação, também segundo Duarte, constituem a Comunicação Pública (CP). No artigo “Comunicação Pública”, publicado no site Comunicação e Crise [2000?], ele faz um resgate histórico sobre como surgiu a Comunicação Pública no Brasil e sua origem na França; assim como define o conceito, diferenciando-a da comunicação governamental e política:

a comunicação pública diz respeito à interação e ao fluxo de informação relacionados a temas de interesse coletivo. O campo da comunicação pública inclui tudo que diga respeito ao aparato estatal, às ações governamentais, partidos políticos, terceiro setor e, em certas circunstâncias, às ações privadas. A existência de recursos públicos ou interesse público caracteriza a necessidade de atendimento às exigências da comunicação pública. (DUARTE, [2000?], p.3)

A conceituação da Comunicação Pública e o resgate da sua história no Brasil e no mundo também foram temas do artigo de Elizabeth Brandão chamado “Conceito de comunicação pública” (BRANDÃO In DUARTE, 2009). Nele a autora conta que, realmente, a Comunicação Pública já foi identificada de muitas formas. Em muitos países, a CP teve identificação com os conhecimentos da Comunicação Organizacional, “isto é, a área que trata de analisar a comunicação no interior das organizações e entre ela e seus públicos, buscando estratégia e soluções” (BRANDÃO In DUARTE, 2009, p.1); que já teve também identificação com a comunicação científica porque os temas científicos se incorporaram às preocupações sociais, políticas e econômicas e passaram a ser divulgados através de publicações científicas.

Brandão registra ainda que a Comunicação Pública já foi identificada como a comunicação do Estado e/ou governamental “na medida em que ela é um instrumento de construção de agenda pública” (BRANDÃO In DUARTE, 2009, p.5) e direciona seu trabalho para a prestação de contas, reconhecimento das ações promovidas no campo político, engajamento da população nas políticas adotadas, em suma, provoca o debate público. Ela também nos diz que a CP teve identificação com a comunicação política e também com a da sociedade civil organizada quando a comunicação foi utilizada para expressar ideais, crenças e posicionamentos políticos e como forma de comunicar as atividades desenvolvidas pelas comunidades e membros do terceiro setor, respectivamente.

Depois de várias considerações sobre o tema, Brandão define a Comunicação Pública como:

processo de comunicação que se instaura na esfera pública entre o Estado, o Governo e a Sociedade que se propõe a ser um espaço privilegiado de negociação entre os interesses das diversas instâncias de poder constitutivas da vida pública no país (in DUARTE, 2009, p. 31).

Duarte concorda com Brandão quando diz que Comunicação Pública é essencial no relacionamento entre a administração pública e a sociedade. E define quatro princípios que devem reger a Comunicação Pública, chamando-os de “eixos”. A transparência é um deles e “diz respeito a assumir compromisso com a atuação responsável no trato com as questões públicas”; o acesso é o

segundo e diz respeito à facilidade com que a sociedade obtém as informações; a interação, terceiro na lista de Duarte, significa a criação, manutenção e fortalecimento de instrumentos de comunicação que viabilizem o diálogo; e o último eixo é a ouvidoria social que representa o interesse em conhecer e compreender a opinião pública e seus diversos segmentos com o objetivo de atender as expectativas da sociedade [2000?].

Desta forma, segundo Duarte, a Comunicação Pública pode proporcionar a identificação de demandas sociais; a promoção e valorização dos interesses públicos; a estimulação de uma cidadania consciente, ativa e solidária; a orientação dos administradores para uma gestão mais eficiente; e a garantia da participação coletiva na definição, implementação, monitoramento, controle e viabilização, avaliação e revisão das políticas e ações públicas [2000?].

No processo de comunicação citado por Brandão, o fluxo de informações é essencial como nos diz Duarte. Segundo ele, essas informações devem ser utilizadas em instrumentos de Comunicação Pública como “pesquisas, políticas, planos, diretrizes, programas, manuais, normas, canais institucionais, operações e produtos” voltados para públicos específicos, pois “o importante, sempre, é mapear os públicos de interesse, avaliar o padrão de relacionamento com cada um (existente e desejável) e estabelecer objetivos e estratégias” [2000?, p. 5].

3.3.1 Instrumentos de comunicação do Legislativo

Guilherme Wagner Ribeiro em seu livro “Funcionamento do poder legislativo municipal” (2012) concorda com os autores citados quando explica que “o Poder Legislativo precisa de uma capacidade de comunicação grande não apenas com o poder executivo, mas, sobretudo, com a sociedade” (2012, p. 33) e lembra que cabe às Câmaras promover a mediação entre a população e a administração pública. Esse processo precisa ser uma via de mão dupla: o Legislativo divulgando informações e promovendo mecanismos para que a sociedade possa se expressar através do debate sobre questões de interesse público (2012). E justifica:

a palavra “parlamento” tem a mesma origem etimológica de *parlare*, em italiano, *parler*, em francês, e o verbo falar, em português. Com efeito é

inerente ao órgão legislativo a ideia de pôr em discussão prévia qualquer deliberação (RIBEIRO, 2012, p. 33).

Ribeiro cita vários instrumentos que podem ser utilizados pelas Câmaras Municipais para se comunicarem com a sociedade. Entre eles estão as Tvs Legislativas, parceria com rádios locais, divulgação de releases para a imprensa regional, aquisição de espaços publicitários na imprensa local, edição de informativos e a realização de audiências públicas. “A audiência pública é um espaço privilegiado para a comunicação entre os membros do Poder Legislativo, cidadãos, sociedade civil organizada e representantes do Poder Executivo” (RIBEIRO, 2012, p. 34).

Além de serem então instrumento de comunicação, as audiências públicas são também, conforme Ribeiro, exemplo de atividade que ratifica as atividades político-parlamentares do Poder Legislativo. Durante a tramitação de um projeto de Lei, por exemplo, a Câmara Municipal tem como dever informar à população o seu conteúdo, em linguagem simples, e isso pode ser feito através de eventos como as APs - contemplando a participação de representantes da sociedade civil, do Poder Executivo e demais interessados na troca de informações (RIBEIRO, 2012).

A realização de audiências públicas também é citada por Ribeiro como uma forma do Poder Legislativo contribuir para a orientação política da população. No exemplo dado pelo autor, uma audiência pública pode ter como tema um assunto que não compete ao Poder Legislativo, mas com o intermédio da vereança há a construção de alternativas de solução dos problemas entre as partes interessadas, sem a necessidade de interferência judicial. O debate de questões de interesse da sociedade, através de audiências públicas ou outro tipo de evento, é também um processo “profundamente educativo” que, de acordo com Ribeiro, amplia ainda mais a atribuição de fomento à educação das Câmaras Municipais já desenvolvida pelas Escolas do Legislativo (RIBEIRO, 2012, p. 37).

Jorge Duarte concorda com Ribeiro quando categoriza, entre outros instrumentos, as audiências públicas como ferramenta de comunicação entre o Poder Público e a sociedade (2009). Todos os instrumentos de comunicação aos

quais Duarte se refere podem ser divididos em dois tipos, quanto à sua ênfase: os de informação e o de diálogo.

Os instrumentos de informação “destacam-se pelo foco em subsídios, disponibilização e fornecimento de dados e orientações, ajudando a ampliar o conhecimento sobre um tema” (DUARTE in DUARTE, 2009, p. 65). Como exemplos, temos: relatórios, banco de dados, publicações institucionais, noticiário de imprensa, internet, banners, murais, anúncios publicitários, folders, folhetos, cartazes, guias, boletins eletrônicos, manuais, malas diretas, discursos e eventos simbólicos.

Já os de diálogo:

Caracterizam-se por estabelecer instancias de interação no âmbito da cooperação, compreensão mútua, acordos, consensos, encaminhamento de soluções... Os canais de diálogo estimulam o exercício da cidadania ativa e a viabilização da mudança em benefício do interesse comum, tornando os envolvidos sujeitos do processo, coparticipantes nas decisões e nas mudanças e comprometidos com os resultados do esforço (DUARTE in DUARTE, 2009, p. 65).

São exemplos de instrumentos de diálogos: fóruns de consultas, grupos de trabalho, orçamento participativo, ouvidorias, conselhos, reuniões, mesas de negociação, eventos dirigidos, consultas públicas, entre outras (DUARTE in DUARTE, 2009).

Dependendo do tipo de estratégia de Comunicação adotada pela Administração Pública e quais públicos ela pretende atingir, Duarte (DUARTE in DUARTE, 2009) ainda sugere outro tipo de classificação dos instrumentos de comunicação. Com base nessa classificação, as ferramentas de comunicação podem ser divididas em massivas, segmentadas e diretas.

Os instrumentos de comunicação de massa têm como principal objetivo atingir o maior número possível de pessoas, que são normalmente expectadores heterogêneos. Apesar do seu caráter superficial, tem como grande vantagem a possibilidade de estabelecimento de agenda e debates públicos. Já como limitação, temos as restrições de diálogo entre os atores sociais e a “fragmentação dos públicos e das fontes de informação que faz a mídia de massa tradicional perder parte da sua força original” (DUARTE in DUARTE, 2012, p. 65).

Nessa seara quem acaba se destacando é quem tem mais acesso aos meios de comunicação, ou seja, quem está no poder. E “a imprensa é ator poderoso, interessado e interveniente neste teatro” (DUARTE in DUARTE, 2012, p. 66).

A comunicação segmentada é utilizada como estratégia para estar mais perto de interlocutores e interesses específicos. Seus instrumentos devem ser utilizados para atingir “grupos de interesse específico em que há maior possibilidade de domínio sobre o conteúdo, acesso e distribuição e de obter retorno, participação e diálogo” (DUARTE in DUARTE, 2012, p. 66). Como exemplo de ferramenta tínhamos as malas diretas, hoje praticamente substituídas pelas *newsletters*. *Sites*, *blogs*, eventos, feiras, reuniões são também exemplos possíveis para estreitar relações com públicos específicos assim como com as comunidades virtuais.

O terceiro tipo de instrumentos de comunicação definido por Duarte são os de comunicação direta, cuja principal característica é “permitir facilidade de interação, troca de informações, influência mútua e maior capacidade de compreensão” (DUARTE in DUARTE, 2012, p. 66). É por meio deste tipo de ferramenta que os cidadãos têm oportunidade de tirar dúvidas, resolver questões específicas, obter esclarecimentos adicionais e até criar laços. São exemplos de instrumentos de comunicação direta as próprias audiências públicas, além de apresentações, grupos de trabalho, reuniões, fóruns e similares (DUARTE in Duarte, 2012).

Baseando-se então nas definições sugeridas por Jorge Duarte (informação/diálogo; de massa/ segmentada/ direta), categorizamos os instrumentos de comunicação utilizados pela Câmara Municipal de Sorocaba para a promoção das audiências públicas, mas antes foi preciso identificá-los e para isso nos utilizamos da análise documental, de conteúdo e levantamento de informações, seguindo as seguintes etapas:

- a) identificação, por meio da agenda do site e do livro de presença da Câmara Municipal, de quais audiências públicas foram lá realizadas no ano de 2018, assim como horário, local, vereador proponente, tema, comissão interna com a qual o evento se relaciona e quantidade de participantes;
- b) Levantamento, se e como foram feitos os convites para esses eventos;

- c) análise do perfil das redes sociais da instituição e do que foi publicado nele sobre as audiências públicas (Facebook, Youtube e Flickr);
- d) análise do site da Câmara Municipal de Sorocaba e do que foi publicado nele sobre as audiências públicas;
- e) análise, através do buscador de Internet Google, se houve repercussão das audiências públicas em outros veículos de comunicação;
- f) Identificação na própria instituição, por levantamento de informações, com base nos exemplos dados pelos autores, se e quais instrumentos de comunicação não eletrônicos foram utilizados para a promoção das audiências públicas.

Porém, antes de apresentarmos os dados citados acima, acreditamos que seja necessário conhecer a estrutura de comunicação que a Câmara Municipal de Sorocaba possui.

4 A comunicação na Câmara Municipal de Sorocaba

A Câmara Municipal de Sorocaba, no momento desta pesquisa, contava com 260 servidores, entre comissionados e concursados, atuando nos gabinetes dos vereadores, na Secretária Administrativa, na Secretaria Jurídica e na de Comunicação. Segundo o Portal da Transparência da Câmara (Quadro1), a Secretaria de Comunicação estava composta por 40 colaboradores lotados nos seguintes departamentos:

- a) Qualidade gráfica: um servidor concursado é responsável pela criação dos layouts dos materiais divulgados pela Câmara Municipal de Sorocaba, como chamadas para TV, posts do Facebook, cartazes, folhetos, assim como pela análise da qualidade dos materiais que são produzidos em gráficas e bureaus.
- b) Assessoria de imprensa: como o próprio nome diz é o departamento que se relaciona com a imprensa e auxilia os vereadores e a administração da Casa na promoção dos eventos e atividades regulares dos vereadores como sessões solenes, audiências públicas e sessões ordinárias; na divulgação de notícias através de releases e imagens para os meios de comunicação; atualização do site e das redes sociais da Câmara como o Facebook, por exemplo; organização de coletivas de imprensa; assessoria jornalística em momentos específicos; entre outras atividades afins. Fazem parte dele três oficiais de comunicação (jornalistas) concursados e quatro repórteres fotográficos (fotógrafos) também concursados. A chefia dos dois departamentos é de responsabilidade de um servidor comissionado, cujo cargo é nomeado como Assessor de Imprensa.
- c) TV Legislativa: a programação da TV Legislativa contempla a exibição ao vivo de sessões ordinárias, solenes, audiências públicas e oitivas de CPIs – quando não são sigilosas. São exibidos também programas de entrevistas com os vereadores e a reprodução de eventos que já ocorreram, inclusive alguns bem antigos que ajudam a deixar viva a memória da instituição. Fazem parte dele 12 operadores de Câmera (cinegrafistas), três diretores de imagem, cinco operadores de áudio, um

oficial de comunicação (jornalista) e um engenheiro – todos concursados. O cargo de coordenador (chefe do departamento) é de indicação, mas atualmente é ocupado por um servidor concursado.

- d) Cerimonial: o departamento da qual essa pesquisadora faz parte tem quatro mestres de cerimônia concursados que são responsáveis por todos os eventos da Casa, da organização à execução, assim como parte da divulgação - inclusive as audiências públicas. O coordenador do departamento é um servidor comissionado.
- e) Rádio Câmara: o departamento mais novo da Comunicação da Câmara de Sorocaba entrou em atividade em agosto de 2018, conta com um operador de áudio e um supervisor – cujo cargo é, obrigatoriamente, ocupado por um servidor concursado que tenha habilitação para atuar neste veículo de comunicação, conforme legislação específica da área. A rádio transmite ao vivo as sessões ordinárias, audiências públicas e oitivas abertas de CPIs e divulga também reportagens com os vereadores da Casa, dicas de meio ambiente, saúde e músicas nacionais.

Quadro 1 – Composição da equipe de colaboradores da Secretaria de Comunicação da CMS

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO - CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA		
DEPARTAMENTOS	CARGOS	QTDE.
COORDENAÇÃO GERAL	Secretária Com. Institucional	<u>1</u>
QUALIDADE GRÁFICA	Coord de Qualidade Gráfica	<u>1</u>
TV LEGISLATIVA	Coordenador de Tv Legislativa	<u>1</u>
	Coordenador Técnico de Eng Tv	<u>1</u>
	Diretor de Tv	<u>3</u>
	Oficial de Comunicação	<u>1</u>
	Operador de Áudio	<u>5</u>
	Operador de Câmera	<u>12</u>
CERIMONIAL	Coordenador do Cerimonial	<u>1</u>
	Mestre de Cerimônias	<u>4</u>
ASSESSORIA DE IMPRENSA E FOTOGRAFIA	Assessor de Imprensa	<u>1</u>
	Oficial de Comunicação	<u>3</u>
	Repórter Fotográfico	<u>4</u>
RÁDIO CÂMARA	Supervisor de Rádio	<u>1</u>
	Operador de Áudio	<u>1</u>

Fonte: ETransparência Pública – elaboração própria

Todos os colaboradores desses departamentos respondem para o Secretário de Comunicação Institucional, cargo de confiança da Presidência da Casa, que atua diretamente junto à vereança e ao próprio presidente. No ano de 2018 passaram pelo cargo três profissionais diferentes, sendo um de carreira e dois comissionados.

Sobre os equipamentos de trabalho de cada um desses departamentos, não há no Portal da Transparência uma listagem com os itens que compõem cada um deles nem data de aquisição, o que não nos permite nem saber quais os equipamentos existentes para a execução dos trabalhos desenvolvidos pela equipe de Comunicação da casa, nem qual o estado em que se encontram. Mas como parte integrante da equipe, esta pesquisadora pode exemplificar que no departamento do Cerimonial os computadores são novos (menos de 3 anos de uso) e as impressoras foram trocadas por unidades mais novas e com mais funcionalidades que as anteriores em agosto de 2018. Sendo assim, partiremos do pressuposto que existem condições mínimas de execução das suas atividades por cada um dos colaboradores aqui citados.

4.1 Um panorama das audiências públicas realizadas na CMS em 2018

A primeira etapa deste trabalho consistiu no levantamento da quantidade de audiências realizadas em 2018 na Câmara Municipal de Sorocaba, assim como dia do mês, da semana, horário, tema, nome do vereador proponente, a quantidade de pessoas que compareceram e de qual comissão o tema desta AP faz parte.

Iniciamos o estudo fazendo o levantamento de quais audiências foram oficialmente organizadas pela Casa de Leis por meio da agenda disponível no site da Câmara <www.camarasorocaba.sp.gov.br>. O livro de presença utilizado na recepção dos eventos para registro dos participantes também foi uma importante ferramenta de pesquisa, pois, como documento público, nos possibilitou verificar se as audiências listadas na agenda do site realmente ocorreram e se houve presença de participantes. Inclusive, com os dados do livro pudemos verificar a quantidade de pessoas que participaram desses eventos. Apesar desta informação não ser relevante para esse trabalho, acreditamos que a título de

curiosidade seja interessante e quem sabe possa se tornar objeto de estudo de outros pesquisadores que vierem a se inquietar com o tema da participação popular.

Assim como os dados de realização das APs, a relação de comissões permanentes de trabalho da CMS também foi encontrada no site da própria Câmara referente a 17ª Legislatura, sessão legislativa 2018 <<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/comissoes.html>>. São elas:

1. Acessibilidade e Mobilidade;
2. Agricultura, Abastecimento e Nutrição;
3. Cidadania, Direitos Humanos, Defesa do Consumidor e Discriminação Racial;
4. Ciência e Tecnologia;
5. Cultura e Esportes;
6. Direitos da Criança, Adolescente e Juventude;
7. Economia, Finanças, Orçamento e Parcerias;
8. Educação e Pessoa Idosa;
9. Empreendedorismo, Trabalho, Capacitação e Geração de Renda
10. Ética e Decoro Parlamentar;
11. Habitação e Regularização Fundiária;
12. Justiça;
13. Meio Ambiente e de Proteção e Defesa dos Animais;
14. Obras, Transporte e Serviços Públicos;
15. Redação;
16. Saúde Pública;
17. Segurança Pública;
18. Turismo.

Contabilizamos 44 audiências públicas no ano de 2018, com 1.783 participantes - cujas assinaturas constam no livro de presença. A média é de 40,5 pessoas por evento. A audiência pública que levou mais pessoas ao plenário da Câmara foi da Vereadora Iara Bernardi (PT), realizada em 11 de setembro, terça-feira, às 19h30, para debater a “Educação, problemas no município de Sorocaba”

– 125 pessoas estiveram presentes. E as que menos público mobilizaram, 9 pessoas em cada, foram duas:

- a que apresentava as “Metas Fiscais do 3º quadrimestre de 2017”, proposta pela Comissão de Economia, no dia 28 de fevereiro, quarta-feira, às 9h da manhã;
- e a que debateu “Residenciais financiados pelo programa Minha Casa, Minha Vida”, na quarta, dia 18 de abril, às 19h, por iniciativa da Vereadora Iara Bernardi (PT).

A maioria das APs foi realizada no período da manhã (22 eventos) e o dia da semana preferido pelos parlamentares para a execução dos eventos foi quarta-feira (12 vezes). Outubro foi o mês em que mais audiências públicas foram propostas, nove no total; e julho teve apenas uma – lembrando que este é mês de recesso parlamentar e as atividades são realizadas apenas na primeira quinzena. O mesmo ocorre em dezembro, quando foram realizadas duas audiências públicas (Apêndice A).

Dos 20 vereadores que atuam na Casa, 13 realizaram audiências públicas em 2018, sendo que a vereadora Iara Bernardi (PT) foi aquela que mais teve iniciativa – com 11 eventos durante o ano. Seguida da vereadora Fernanda Garcia (PSOL), com 5 eventos. A comissão de Economia, Finanças, Orçamento e Parcerias foi a única a propor audiências públicas, organizando 9 delas. O ranking completo pode ser visto no apêndice B.

Os assuntos cujos temas pertencem às Comissões de “Saúde Pública” e de “Economia, Finanças, Orçamento e Parcerias” foram os mais debatidos - em dez eventos cada. Os relacionados à comissão de “Cidadania, Direitos Humanos, Defesa do Consumidor e Discriminação Racial” foram tema de oito audiências públicas; e os ligados à “Educação e Pessoa idosa”, estiveram presentes em seis eventos. Temas de “Agricultura, Abastecimento e Nutrição” e “Segurança Pública”, por exemplo, não foram objeto de discussão em nenhuma audiência pública em 2018 (Quadro 2).

Quadro 2 – Temas de Audiências Públicas por Comissões de trabalho da CMS

Nº	COMISSÕES CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA - 2018	APs
1	Acessibilidade e Mobilidade	1
2	Agricultura, Abastecimento e Nutrição	
3	Cidadania, Direitos Humanos, Defesa do Consumidor e Discriminação Racial	8
4	Ciência e Tecnologia	1
5	Cultura e Esportes	2
6	Direitos da Criança, Adolescente e Juventude	
7	Economia, Finanças, Orçamento e Parcerias	10
8	Educação e Pessoa Idosa	6
9	Empreendedorismo, Trabalho, Capacitação e Geração de Renda	
10	Ética e Decoro Parlamentar	
11	Habitação e Regularização Fundiária	1
12	Justiça	
13	Meio Ambiente e de Proteção e Defesa dos Animais	1
14	Obras, Transporte e Serviços Públicos	2
15	Redação	
16	Saúde Pública	10
17	Segurança Pública	
18	Turismo	2
		44

Fonte: site da Câmara Municipal de Sorocaba – elaboração própria

4.2 Os instrumentos de comunicação da CMS

O *corpus* da pesquisa foi realizado durante todo o ano de 2018, sendo intensificada a partir de agosto, quando o objetivo principal e os específicos foram redefinidos e o recorte também (como apresentado na introdução) e encerrada em fevereiro de 2019. As técnicas utilizadas foram: levantamento de informações e análise documental por meio de pesquisa na internet no site da Câmara, nas redes sociais Facebook, Youtube e Flickr da CMS; e no Google.

Por levantamento de informações, durante todo o ano de 2018, constatou-se que a instituição divulga as audiências públicas por meio de convites oficiais, que explicaremos em seguida; e não faz divulgação específica de suas audiências públicas através de cartazes, panfletos, *flyers* ou outros materiais impressos dentro ou fora de suas dependências. Acompanhamos e analisamos os quadros de avisos existentes na Casa (um fixado ao lado do aparelho de registro de ponto na porta de entrada do estacionamento dos funcionários e outro no corredor que leva à área administrativa - Figuras 1 e 2); e também o expositor de material impresso (disponível para materiais institucionais e/ou de vereadores ou de terceiros) que fica localizado no corredor principal, em frente à galeria de fotos dos ex-presidentes (Figura 3). Em nenhum deles houve qualquer tipo de

divulgação específica da realização das audiências públicas. Pesquisando no Portal da Transparência por fornecedores de artes gráficas, identificamos que não houve compra de materiais gráficos para o fim citado. Sendo assim, presumimos que se a Casa não faz divulgação com material impresso das APs em suas dependências também não o faz fora dela.

Figura 1 – quadro de aviso 1



Fonte: fotografia do quadro de aviso fixado ao lado do aparelho de registro de ponto na porta de entrada do estacionamento dos funcionários. Elaboração própria.

Figura 2 – quadro de aviso 2



Fonte: fotografia do quadro de aviso fixado no corredor que leva à área administrativa. Elaboração própria.

Figura 3 – expositor



Fonte: fotografia do expositor localizado no corredor principal. Elaboração própria.

A Câmara Municipal de Sorocaba também não divulga as APs em revistas ou jornais locais impressos através de publicidade paga. Aliás, a CMS não faz “informe publicitário” ou “anúncio publicitário” de audiências públicas ou de qualquer outro evento da Casa em nenhum tipo de mídia, seja ela impressa, eletrônica, radiofônica ou virtual como identificado no Portal da Transparência <<http://leideacesso.etransparencia.com.br/sorocaba.camara.sp/Portal/desktop.htm?410>>.

A única exceção de divulgação impressa interna foi a fixação nos quadros de avisos da agenda semanal de eventos (Anexo 1), feita em papel sulfite tamanho A4, organizada e impressa pelo Departamento de Cerimonial. Entretanto, nessa agenda não constam somente informações das APs, mas também das várias atividades agendadas da Casa como sessões ordinárias, solenes, reuniões, oitivas das comissões processantes de inquérito (CPI), entre outras. Mesmo não sendo uma divulgação exclusiva das APs, consideramos essa agenda como um instrumento informativo de comunicação segmentada utilizado pela CMS para divulgação das mesmas, e que tem como público alvo o público que circula pelas dependências da Câmara – sejam servidores, munícipes ou visitantes. Cópia dessa agenda é entregue também aos departamentos da Copa, Portaria, Limpeza e Administração para que possam se organizar e tomar as providências que lhe competem para a realização dos eventos listados.

Depois dessas constatações, verificamos que a divulgação – tanto anterior quanto posterior à realização - das APs é feita quase que exclusivamente pela Secretaria de Comunicação da Casa, utilizando os recursos (humanos e materiais) disponíveis nos departamentos que a compõe e passamos então a fazer a pesquisa pela internet e continuar com o levantamento de informações. Listamos então as formas como a Secretaria de Comunicação faz a promoção das audiências públicas e identificamos os instrumentos de comunicação. Lembramos que a divulgação das audiências públicas não é feita de forma exclusiva pela Secretaria de Comunicação porque os gabinetes dos vereadores também fazem a divulgação das APs que propõem - porém não de maneira sistematizada, não caracterizando assim nosso objeto de estudo.

A pesquisa pela internet foi feita, a princípio, no site Google e no perfil do Facebook da Câmara, e depois no site da instituição, em seu perfil no Youtube e

no Flickr - sempre utilizando a lista de APs realizadas por mês. Teve início em setembro de 2018 e foi concluída em janeiro de 2019. É importante esclarecer que a escolha pelo portal de buscas Google se deu porque, segundo Eloi Yamaoka (YAMAOKA in DUARTE e BARROS, 2010), em 31 de dezembro de 2002 o sistema já tinha o maior banco de dados dos mecanismos de busca disponíveis na internet com 3,033 bilhões de páginas indexadas; e em 2008, segundo o site do próprio Google, eram 1 trilhão de páginas indexadas.

O modo de pesquisa foi o seguinte:

- a) No Facebook, os posts foram identificados após pesquisas com o plano de busca que continha “AUDIÊNCIA PÚBLICA + TEMA + VEREADOR”, sendo que nos filtros de pesquisa as variáveis escolhidas foram:
 - Publicações de: a fonte escolhida foi Câmara Municipal de Sorocaba;
 - Tipos de publicação: todas (para incluir posts e eventos);
 - Publicado no grupo: qualquer grupo (para qualquer público);
 - Localização: qualquer lugar (caso o post tivesse sido feito por algum colaborador fora das dependências da Câmara);
 - Data de publicação: 2018 acrescido do mês avaliado.
- b) No site da Câmara a pesquisa foi feita na página de NOTÍCIAS, tipificando “AUDIÊNCIA PÚBLICA + TEMA + VEREADOR” e com data pesquisada mês a mês - por exemplo, fevereiro: 1/2/2018 a 28/2/2018, e assim sucessivamente.
- c) No Youtube e no Flickr a pesquisa foi feita nas páginas do perfil da instituição.
- d) No Google foram utilizados dois planos de buscas com os seguintes dados: “AUDIÊNCIA PÚBLICA + TEMA + MÊS + ANO + VEREADOR” e “AUDIÊNCIA PÚBLICA + TEMA + ANO + VEREADOR”.

É importante destacar que a construção dessas expressões não foi aleatória, pois, conforme nos orienta Yamaoka, é imprescindível especificar o relacionamento lógico entre as palavras-chave da busca (YAMAOKA in DUARTE e BARROS, 2010). E, ainda segundo ele, um plano de busca deve conter: o que se quer pesquisar (audiência pública + tema AP + nome do vereador proponente) e formas variantes do objeto de pesquisa (mês + 2018). No caso da pesquisa no

Google dois planos de buscas foram necessários (um citando o mês do evento e o outro não) para que as audiências que ocorreram no início e final dos meses pudessem ter suas publicações identificadas mesmo nos meses anteriores e posteriores. Nas pesquisas onde o tema não continha a palavra Sorocaba, nós a incluímos para que o plano de busca pudesse ficar ainda mais completo. “Tente determinar que tipo de informação vem ao encontro da sua necessidade” (YAMAOKA in DUARTE e BARROS, 2010, p. 157).

Em todos os sites de busca que utilizamos, o mês de janeiro foi pesquisado, mas nada foi encontrado porque o ano legislativo de 2018, e consequentemente as atividades parlamentares, tiveram início em 1 de fevereiro. Todos os links de publicações sobre as audiências públicas encontrados nessas buscas, que serviram de base para essa pesquisa, estão disponíveis no apêndice C, categorizados por mês e audiências públicas. A tabulação dos resultados encontra-se no apêndice D.

A partir de agora, a fim de facilitarmos o entendimento durante a explanação dos resultados denominaremos “divulgação” para informações veiculadas antes e durante a realização das APs e “cobertura” para aquelas divulgadas após os referidos eventos.

4.2.1 Convites

Quando chega ao Departamento do Cerimonial o requerimento do vereador (aprovado no plenário pelos outros edis) para a realização de uma audiência pública, os dados principais desse evento como data, hora, tema e vereador proponente são inseridos numa agenda de papel e também num arquivo eletrônico – que dão origem à agenda semanal já citada. A partir daí as providências para a realização do evento são iniciadas. E o próximo instrumento de comunicação identificado nesse processo de divulgação é o convite emitido pelo próprio Cerimonial. O departamento detém uma lista de destinatários, também chamado de *mailing*, na qual constam o nome, endereço, telefone, cargo, instituição a que pertencem e e-mail de cerca de 160 autoridades da cidade para quem os convites são enviados. Entre eles estão o prefeito da cidade e seus secretários; os vereadores da Casa; líderes de organizações da sociedade civil

como entidades de classe e autoridades do setor judiciário, por exemplo. Caso a data do evento seja em menos de dez dias, o convite é enviado por e-mail. Caso seja depois disso, o evento entra no convite semanal, enviado pelos Correios (anexo 2).

Como todas as audiências públicas são divulgadas através de convite, seja ele físico ou virtual, sem exceção, conforme pode ser conferido nos arquivos do departamento do Cerimonial (no qual atua essa pesquisadora), consideramos o convite como instrumento informativo de comunicação segmentada da CMS para promoção das APs.

4.2.2 Site da instituição

4.2.2.1 Agenda eletrônica

O arquivo eletrônico alimentado pelo Cerimonial com os dados básicos de realização das audiências públicas serve também para atualizar a “Agenda” existente no site da Câmara. Inclusive, essa atualização é também uma das atribuições do Cerimonial da Casa, que a executa assim que recebe o requerimento do vereador. Assim como ocorre com os convites, o *time* entre a inclusão dos dados e a data de realização do evento não cumpre um padrão. Quanto antes a AP for solicitada pelo gabinete, mais tempo de divulgação na agenda ela terá.

Essa agenda é apresentada num link próprio dentro do site da CMS <<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/agenda/agenda.html>>, mês a mês, por dia, e com uma descrição por horário das atividades. Todas as audiências públicas, sem exceção, são inseridas na agenda do site da Câmara, antes da sua realização a fim de auxiliar na divulgação das mesmas – e com as de 2018 não foi diferente como pôde ser conferido em pesquisa feita no referido site. Desta forma, já que a “Agenda on line” (figura 4) é de uso público e irrestrito, a consideramos como um dos instrumentos informativos de comunicação de massa para a divulgação das APs, sendo utilizada pela população, pelos vereadores e seus assessores, e também pelos servidores da Casa, ou qualquer

internauta, como um balizador de atividades realizadas na Câmara Municipal de Sorocaba.

Figura 4 – agenda *on line* no site da CMS

The screenshot displays the 'Agenda do Plenário e Sala de Reuniões' for October 2018. The interface includes a sidebar with navigation options like 'Principal', 'Sessões', 'Atividades Legislativas', and 'Legislação'. The main area shows a calendar grid with events for each day. For example, on October 1st, there is a 'Sessão Ordinária' at 13:00 and a 'Sessão Ordinária' at 19:00. On October 2nd, there is a 'Sessão Ordinária' at 13:00 and a 'Sessão Ordinária' at 19:00. The events are color-coded and include details such as 'Audência Pública' and 'Sessão Ordinária'. At the bottom, there is a note: 'Nota: A agenda e a pauta das Sessões Ordinárias e Extraordinárias estão disponíveis no link [Pauta das Sessões](#)'.



Fonte: site da Câmara Municipal de Sorocaba

4.2.2.2 Notícias

Com base na agenda citada acima, a equipe de Assessoria de Imprensa (AI) da CMS prepara notícias de divulgação das audiências públicas. Os jornalistas da Casa entram em contato com os assessores dos vereadores e com eles próprios em busca de informações e preparam matérias jornalísticas que são inseridas na seção “Notícias” do site <http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/listarnoticias> e também na página principal do mesmo <http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/index.jsp>. As notícias divulgadas antes do evento têm como objetivo auxiliar na publicidade deles; e

para prestar contas do que foi realizado, a equipe de AI também escreve matérias após o evento, fazendo a cobertura dos mesmos e também as divulga nas mesmas seções do site.

Considerando então que tanto as matérias de divulgação quanto as de cobertura podem ser caracterizadas como instrumentos informativos de comunicação de massa das audiências públicas, nós fizemos a pesquisa no site da Câmara cujos resultados podem ser vistos no apêndice D.

E encontramos, referentes a todas as audiências públicas realizadas em 2018, 84 notícias publicadas – sendo 31 antes dos eventos e 53 após os eventos – como podemos ver nos links apresentados nos anexos, por mês.

Das 44 audiências, vinte não tiveram matérias de divulgação. Isso nos leva a supor que, se foram realizadas 44 APs e temos 31 notícias divulgadas antes dos eventos, não é procedimento padrão da Assessoria de Imprensa da instituição publicar no site da Câmara matérias divulgando todas as APs antes de sua realização.

Verificamos que, ao contrário do constatado no parágrafo acima, todas as 44 APs tiveram cobertura após a sua realização - o que nos leva a constatar que se temos mais matérias veiculadas após os eventos (53) do que APs realizadas, algumas delas tiveram mais que uma matéria. Como exemplo temos a audiência pública proposta pela Vereadora Iara Bernardi (PT), em 19 de maio, sábado, 9h, cujo tema foi “Luta antimanicomial e política pública de álcool e droga”, com 3 notícias de cobertura.

Inclusive, essa AP foi uma das 20 que não teve divulgação prévia, assim como outras 5 da Vereadora Iara Bernardi. Analisando a posição política dos vereadores proponentes das audiências públicas que não tiveram APs divulgadas no site da Câmara antes de suas realizações, vemos uma incidência maior de ausência de divulgação naquelas cujas iniciativas foram da bancada da esquerda - neste caso oposição da presidência da Casa ligada ao centro direita (DEM). Treze das 20 APs que não foram promovidas antes de sua efetivação eram de partidos de esquerda:

- 7 do PT que realizou 12 eventos no ano;
- 3 do Psol que realizou 5 eventos no ano;
- e 3 do PC do B que realizou 3 eventos no ano.

4.2.3 Perfil da CMS no Facebook

O Facebook é uma rede social digital, que no início tinha o nome de "Thefacebook" e foi ao ar pela primeira vez em 4 de fevereiro de 2004 criada pelo estudante Mark Zuckerberg e seus colegas de quarto em Harvard – Dustin Moskovitz, Chris Hughes e o brasileiro Eduardo Saverin – para ser usada por alunos da universidade (G1,2014).

A facilidade de uso e a possibilidade de conexão com várias pessoas fez com que a rede se expandisse. Segundo o site da EBC - Empresa Brasileira de Comunicação – Agência Brasil, em matéria divulgada em 31 de outubro de 2018, o Facebook tem no mundo mais de 2,3 bilhões de usuários (VALENTE, 2018). O jornal Folha de São Paulo, em matéria divulgada em 18 de julho de 2018, afirma que só no Brasil são 127 milhões de usuários ativos registrados no primeiro trimestre daquele ano (OLIVEIRA, 2018).

A Câmara Municipal de Sorocaba é um deles e pode ser acessado através do endereço eletrônico <<https://www.facebook.com/camarasorocaba/>>. Suas primeiras publicações datam o ano de 2014, antes disso não há registro de "posts" – como são chamadas as publicações feitas na rede. Em 19 de março de 2019, o perfil da CMS tinha 8.821 seguidores. Não temos esse dado do período inicial da pesquisa porém, como não vamos avaliar engajamento dos internautas, a ausência dessa informação não prejudica o trabalho.

A Assessoria de Imprensa da CMS é o departamento responsável pela administração do perfil da instituição, divulgando os eventos sejam eles sessões solenes ou audiências públicas; publicando informações a respeito das sessões ordinárias, atuação dos vereadores, informações de utilidade pública como criação de novas leis e campanhas de conscientização e outras que julgar relevante.

Identificamos no perfil da CMS no Facebook que as audiências públicas são divulgadas de três formas: com a criação de eventos na página da instituição e pela publicação de notícias de divulgação e cobertura.

4.4.3.1 Eventos do Facebook

A criação de um evento no Facebook consiste numa publicação no perfil do usuário que alerta na *timeline* de seus seguidores (página de recebimento de posts de outras pessoas) sobre a data, hora e local de um acontecimento. O mesmo acontece na página da Câmara e no perfil de quem o segue quando as audiências públicas são divulgadas dessa forma (Figura 5). Das 44 audiências públicas realizadas em 2018, 15 tiveram eventos criados – ou seja, 29 eventos que representam 66% das APs não tiveram suas realizações promovidas por esse instrumento informativo de comunicação de massa que a Câmara pode utilizar. Isso nos mostra que mais uma vez não há padrão para a promoção das audiências públicas.

No mês de outubro, quando tivemos a maior quantidade de APs realizadas (9), apenas um evento foi criado para divulgá-las: o do dia 19, às 10h da manhã, sobre “Emendas Impositivas”. Em dezembro, quando ocorreram três APs, nenhuma teve seu evento criado.

Figura 5 – Evento de divulgação de AP no Facebook da CMS



Fonte: Facebook da Câmara Municipal de Sorocaba

4.2.3.2 Posts no Facebook

No ano de 2018, foram publicados no Facebook da CMS 97 *posts* sobre as audiências públicas – 44 de divulgação e 53 de cobertura. Apesar dos posts de divulgação serem em número igual ao das APs realizadas, isso não significa que cada uma delas teve um *post* publicado antes de sua realização. Na verdade, dezessete eventos não tiveram publicados posts de divulgação.

Fazendo um comparativo com as notícias de divulgação publicadas no site da CMS, percebemos que catorze audiências públicas lá realizadas em 2018 não tiveram nenhum tipo de divulgação de sua realização, seja pelo perfil do Facebook ou pelo site da Câmara. Dessas, treze APs não tiveram eventos criados no Facebook, o que nos leva constatar que a Câmara Municipal de Sorocaba não fez nenhum tipo de promoção prévia da realização desses eventos – sendo que oito dos eventos foram de iniciativa da bancada da esquerda (PT e PSOL – três cada; PC do B – dois); três da Comissão de Economia; e dois de vereadores de centro direita (PROS e PSDB).

Quanto aos posts de cobertura, cinco APs não tiveram publicações desse instrumento informativo de comunicação de massa após a realização dos eventos. Porém, tiveram ao menos uma matéria jornalística de cobertura publicada no site da CMS.

4.2.4 Flickr

Ao analisarmos as notícias no site da Câmara, nos deparamos com algumas matérias, geralmente de cobertura, que tinham um ícone de máquina fotográfica. Ao clicarmos nele, verificamos que a CMS mantém um banco de fotos aberto a qualquer público na rede social chamada Flickr, acessado por meio do endereço: <<https://www.flickr.com/photos/camarasorocaba/>>.

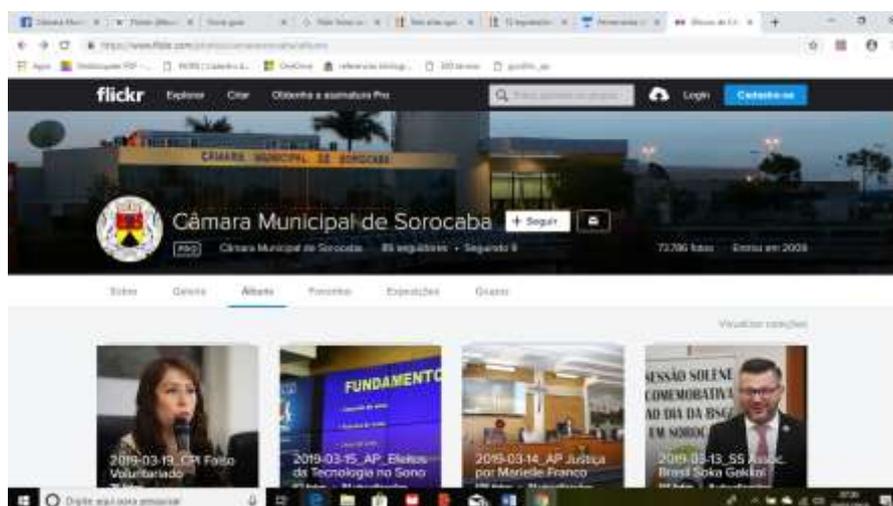
Criado em 2004, o Flickr é uma plataforma de compartilhamento e hospedagens de fotos. Segundo o site TechTudo, em matéria divulgada em 27 de maio de 2018, essa rede social tem como origem um jogo chamado “Game Neverending”. A falta de investimentos financeiros no jogo fez com que seus

organizadores utilizassem a plataforma já criada para que os usuários pudessem compartilhar fotos e comentá-las em tempo real (CABRAL, 2018).

A Câmara Municipal de Sorocaba abriu seu perfil nessa rede social em 2009, tem 85 seguidores e já postou 73.786 fotos desde então (figura 6). Essas fotos são produzidas pela equipe de fotógrafos da Casa, que responde à coordenação da Assessoria de Imprensa. As imagens postadas referem-se aos eventos realizados na CMS: sessões solenes, homenagens realizadas nas sessões ordinárias, audiências públicas e visitas que os edis fazem fora da Câmara (figura 7). Elas podem ser vistas acessando o próprio Flickr e fazendo uma busca pelos álbuns existentes no perfil da Câmara Municipal de Sorocaba (<https://www.flickr.com/photos/camarasorocaba/albums>) e também pelo site da Câmara, que ao final de cada matéria jornalística (normalmente de cobertura), disponibiliza o link das fotos (simbolizado pelo ícone da máquina fotográfica) que estão no álbum correspondente no Flickr.

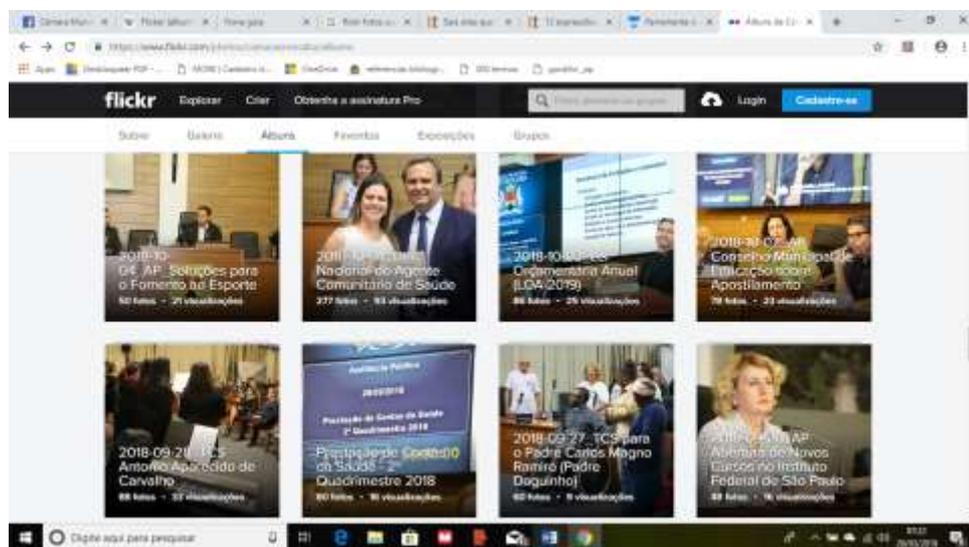
Consideramos essa rede social como um instrumento informativo de comunicação de massa de cobertura das audiências públicas porque as fotos de todas os eventos estão contempladas nele, inclusive das audiências públicas e existe registro fotográfico de todas as 44 APs realizadas na CMS em 2018. Nesse caso, há padrão de procedimento para abastecimento de informação na rede social.

Figura 6 – Perfil da CMS no Flickr



Fonte: Flickr da Câmara Municipal de Sorocaba

Figura 7 – Álbuns de fotos no perfil da CMS no Flickr



Fonte: Flickr da Câmara Municipal de Sorocaba

4.2.5 Perfil da CMS no Youtube

Durante a pesquisa no Google, pudemos verificar que as buscas identificavam que algumas audiências públicas estavam também registradas na rede social Youtube da CMS, porém não havia uma constância de registros como as notícias no site, por exemplo. Das 44 APs, o Google identificou que 13 estavam publicadas no Youtube, num total de 19 menções porque algumas tiveram suas exibições divididas em duas partes (Apêndice C). E algumas dessas menções não estavam no perfil da CMS e sim do vereador proponente, como é o caso da realizada pela Vereadora Iara Bernardi que fez 7 publicações de audiências públicas em seu próprio perfil nesta rede social (Apêndice E).

Segundo matéria divulgada no site Brasil Escola, por Tiago Dantas (sem data), o Youtube foi criado por Chad Hurley e Steve Chen, dois funcionários de uma empresa de tecnologia situada em São Francisco, nos Estados Unidos, em fevereiro de 2005. Por esse site, que hoje já se tornou uma rede social, os usuários podem divulgar seus próprios vídeos na rede, sendo visualizados por qualquer pessoa no mundo inteiro. O Youtube permite também que usuários coloquem os vídeos em seus blogs e sites pessoais. “Todo o potencial do

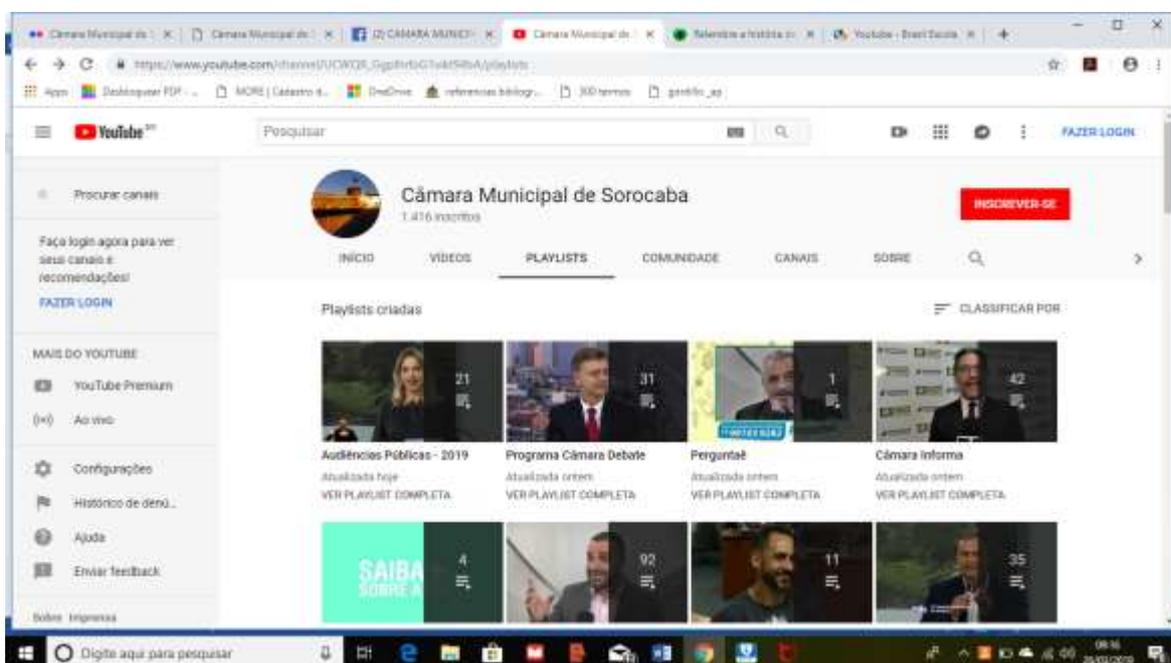
Youtube foi reconhecido pela revista americana Time, que elegeu o site como a melhor invenção de 2006”, diz Dantas.

O perfil da Câmara Municipal de Sorocaba pode ser encontrado no link <https://www.youtube.com/channel/UCWQR_GgplhrfoG1vikt94bA/featured> e tem mais de 1400 inscritos (figura 8). Nele estão publicados vídeos, desde 2017, das atividades realizadas na CMS como pode ser visto na página “*Playlist*”: sessões ordinárias, sessões solenes, entrevistas com vereadores, programas exibidos pela TV Legislativa, audiências públicas, entre outras. Na pasta “Audiências Públicas 2018” constam 70 vídeos – todos de cobertura. Deles, 59 correspondem a 33 audiências públicas realizadas nesse ano. Os outros vídeos são de eventos como a prestação de contas da Secretaria de Saúde que ocorre na Câmara - e que não constam na nossa análise por não serem propostos por vereadores ou comissões da CMS ou por não terem participação popular, item básico de uma audiência pública.

Isso nos mostra que:

- a) Quando as audiências públicas são transmitidas ao vivo neste canal, podemos considerá-lo com um instrumento informativo de comunicação de massa de divulgação, pois ainda permite a participação dos munícipes;
- b) Os vídeos postados na pasta de “Audiências Públicas 2018” são de cobertura, ou seja, promovem a AP depois que ela ocorreu e podem ser considerados instrumentos informativos de comunicação de massa para promoção das mesmas – mesmo que posterior;
- c) e que não há um padrão de promoção das audiências públicas nessa rede social pois não há vídeos de todas elas lá.

Figura 8 –perfil da CMS no Youtube



Fonte: Youtube da Câmara Municipal de Sorocaba

4.2.6 TV Legislativa

Durante o período de pesquisa avaliamos também a TV Câmara ou TV Legislativa (figura 9). Esse canal está no ar desde 2009, mas foi apenas em 11 de novembro de 2014 que passou a ser transmitida de forma aberta para toda a população. A programação da televisão da CMS pode ser assistida de várias formas: pelo canal 31.3 da tv aberta digital; canal 9 pelos assinantes da tv a cabo Vivo; canal 6 pelos assinantes da Net; e ainda pelo site e redes sociais da Câmara (Facebook e Youtube) quando há transmissão ao vivo.

A programação é composta de programas gravados com teor jornalístico, entrevistas com vereadores e divulgação de atividades parlamentares; e transmissão ao vivo de sessões ordinárias, extraordinárias, solenes e audiências públicas. Há também reprises dos programas que foram ao vivo ao longo da programação. E em 2018 esses procedimentos não foram diferentes. Todas as audiências públicas foram transmitidas ao vivo pela TV Câmara – forma como está sendo chamada atualmente.

Considerando que todas as audiências públicas realizadas na CMS são televisionadas, ao vivo e reprisadas durante a programação, podemos categorizar então a TV Câmara como um instrumento informativo de comunicação de massa da CMS para promoção das APs – para divulgação e cobertura. Isso nos mostra que há um padrão por parte da TV Câmara para procedimentos de promoção das APs.

Sobre outras formas de divulgação das audiências já não há um padrão na televisão da CMS pois, apesar desta pesquisadora atuar de forma voluntária na TV gravando a locução de uma agenda semanal de eventos, nem sempre ela foi ao ar e, em caso de ausência da pesquisadora (como em férias, por exemplo) não havia continuidade na ação. Entretanto, em sua grade de programação, principalmente no jornal, há entrevistas com os vereadores sobre temas dos eventos que ocorrem na CMS e as audiências públicas não ficavam de fora. No entanto, como não era feito de forma sistematizada – como num programa ou agenda, não podemos considerar que haja padrão de divulgação das Aps na programação da TV Câmara sem ser a transmissão ao vivo das mesmas.

Figura 9 – logo da TV Camara da CMS



Fonte: Site da Câmara Municipal de Sorocaba

4.2.7 Novos instrumentos de comunicação da CMS

Durante o período em que desenvolvemos esse trabalho, pudemos acompanhar o lançamento de dois novos instrumentos de comunicação por parte da Câmara Municipal de Sorocaba: a Rádio Câmara e o Aplicativo para tablet e smartphone.

4.2.7.1 Rádio Câmara

A Rádio Câmara foi o ar pela primeira vez no dia 1 de agosto de 2018 e lançada formalmente pelo presidente da Casa na época, Vereador Rodrigo Manga, na sessão ordinária do dia seguinte (figura 10). De acordo com ele, em matéria divulgada no site da instituição na época, “o objetivo é aproximar ainda mais a população da Câmara Municipal, proporcionando maior transparência ao trabalho dos vereadores. A Rádio Câmara Sorocaba torna possível que os cidadãos sejam informados das atividades parlamentares em qualquer ocasião, seja em casa ou no trabalho, sem interromper seus afazeres”.

A rádio pode ser ouvida de modo *on line* pelo site da instituição, assim como em sua página no Facebook. Futuramente, a Rádio Câmara Sorocaba também será transmitida em Frequência Modulada (FM), possibilitando a sintonia por meio de qualquer aparelho de rádio. Para isso, o Legislativo aguarda a outorga de concessão.

A Rádio tem em sua programação um cardápio musical de canções populares brasileiras, mais conhecidas como MPB; programas de variedades e jornalísticos; entrevistas com os vereadores; e faz a transmissão ao vivo das sessões ordinárias, extraordinárias e audiências públicas. Consideramos então a Rádio Câmara como um instrumento informativo de comunicação de massa de divulgação das audiências públicas pois é utilizada para a promoção das mesmas. Funcionários da Casa, como essa pesquisadora, participam voluntariamente como locutores e repórteres da rádio fazendo matérias jornalísticas sobre os eventos que lá ocorrem. As audiências públicas são também temas dessas matérias, feitas no momento de realização do evento por meio de entrevistas com os vereadores proponentes e seus convidados.

Não é possível identificar na programação outras ações específicas de divulgação das APs porque em sua grade não há um programa de agenda, porém, em suas entrevistas os vereadores divulgam a realização de eventos como sessões solenes e audiências públicas. Sendo assim há menção de divulgação das APs, porém sem modo de ser contabilizada nessa pesquisa.

Com esses dados constatamos que, mesmo lançada em agosto, a rádio Câmara pode ser considerada um instrumento de comunicação institucional da

CMS para promoção das audiências públicas já que todas foram transmitidas ao vivo por esse canal de comunicação havendo um padrão de procedimento.

Figura 10 – logo da Radio Camara da CMS



Fonte: Site da Câmara Municipal de Sorocaba

4.2.7.2 Aplicativo Câmara

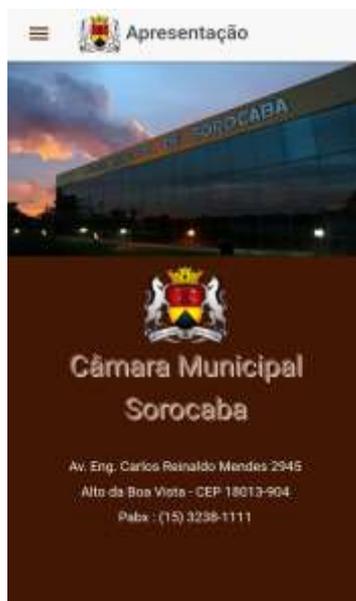
Lançado em 27 de novembro de 2018, o aplicativo da Câmara Municipal de Sorocaba para tablets e smartphones foi desenvolvido integralmente pela Divisão de Informática da CMS, sem custos ao Poder Público (figura 11). A ferramenta é compatível com o sistema operacional Android e seu download está disponível, gratuitamente, na loja de aplicativos: <https://goo.gl/SGTqBo>.

Segundo informações divulgadas pela Assessoria de Imprensa da Câmara na época do lançamento, o aplicativo é um novo instrumento de transparência para a população sorocabana, proporcionando aos cidadãos acesso facilitado a informações detalhadas sobre as atividades parlamentares, com os contatos dos vereadores, pautas das sessões, matérias legislativas em tramitação ou que já passaram pela Casa de Leis, eventos parlamentares mais recentes, galerias de fotos e vídeos. Também é possível acompanhar por meio dele as transmissões ao vivo da TV Legislativa e da Rádio Câmara Sorocaba – ou seja, também das audiências públicas.

Como esse instrumento de comunicação foi disponibilizado no final do ano de 2018, tendo ocorridos apenas duas audiências públicas após seu lançamento, ele não será considerado nesse trabalho como instrumento de comunicação institucional da CMS para promoção de Aps no ano de 2018. Entretanto,

baseados na descrição feita pela AI, acreditamos que para os anos seguintes ele possa ser considerado já que deve trazer informações tanto de divulgação quanto de cobertura desses e outros eventos da Casa.

Figura 11 – Tela de abertura do aplicativo da CMS



Fonte: Aplicativo da Câmara Municipal de Sorocaba

4.3 Promoção das audiências públicas por outros meios de comunicação

A importância da liberdade de expressão numa democracia é consenso entre os estudiosos da comunicação. Thompson, por exemplo, destaca que “a liberdade de manifestar opiniões e pensamentos em público, por mais desconfortável que seja para as autoridades estabelecidas, é um aspecto vital da ordem democrática moderna” (THOMPSON, 1998, p.207). E que olhando por essa perspectiva as instituições de mídia tem um papel importante no desenvolvimento da democracia:

elas fornecem informações e pontos de vista diferentes para que os indivíduos formem juízo de valor sobre assuntos de seu interesse. Elas também fornecem mecanismos para que eles articulem opiniões que podem ter sido marginalizadas ou excluídas da esfera da visibilidade mediada. O incentivo à diversidade e ao pluralismo da mídia é, portanto, uma condição essencial, não opcional ou dispensável para o desenvolvimento da democracia deliberativa. (THOMPSON, 1998, p.222)

Considerando essas afirmações, optamos por incluir nesse trabalho as menções que encontramos por meio da pesquisa pela internet, no site Google, que outros meios de comunicação (de Sorocaba ou não) fizeram para promover junto aos seus públicos as APs realizadas na Câmara Municipal no ano de 2018. Identificamos 147 matérias de promoção das APs, sendo 61 de divulgação e 86 de cobertura como podemos ver no apêndice D.

Das 44 audiências, apenas quatro não foram promovidas pela mídia: três da vereadora Fernanda Garcia e uma da Comissão de Economia. Quinze delas não tiveram notícias de divulgação e sete não tiveram de cobertura.

Identificamos que 27 meios de comunicação diferentes promoveram as audiências públicas da Câmara Municipal de Sorocaba (apêndice E), sendo treze empresas de mídia como jornais e rádios; nove sites de instituições como a Assembleia Legislativa de São Paulo e o Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba; e cinco meios de comunicação utilizados pelos vereadores da Casa como o site do Vereador Renan Santos e o perfil no Youtube da vereadora Iara Bernardi.

4.3.1 Empresas de mídia

Das treze empresas de mídia identificadas temos oito jornais, sendo sete de Sorocaba e um de Votorantim, a Gazeta de Votorantim. Todos fizeram divulgação em seus sites, com exceção dos jornais Diário de Sorocaba e Ipanema, que também fizeram em suas versões impressas – conforme podemos ver acessando os links do apêndice C. Dos jornais, o que mais promoveu as audiências públicas foi o Jornal Diário de Sorocaba, na sua versão impressa, com 29 publicações.

Três blogs diferentes fizeram promoção das APs que são foco da nossa pesquisa: Nave Wordpress, Notas do Jota e O Deda Questão. Juntos fizeram 42 publicações, sendo que 34 são de iniciativa do Nave Wordpress.

Identificamos publicações em duas rádios, Vanguarda AM e Rádio Cruzeiro Fm que juntas publicaram cinco notícias da APs – sendo uma publicação da primeira e quatro da segunda.

4.3.2 Instituições

A pesquisa nos mostrou que nove instituições diferentes publicaram em seus sites quinze notícias para promover as audiências públicas realizadas pela Câmara Municipal de Sorocaba em 2018 - quatro delas públicas, quatro que representam entidades de classe e uma empresa privada.

As publicações das instituições públicas foram todas de cobertura:

- a) a Assembleia Legislativa de São Paulo com a publicação de uma notícia referente a audiência pública sobre Tropeirismo realizada 28 de maio pelo Vereador Pr. Luis Santos, na qual o deputado estadual João Caraméz foi homenageado;
- b) a Câmara Municipal de Cerquillo, informando sobre a participação do vereador daquela cidade, Sérgio Luis Bueno, na audiência pública realizada no dia 2 de março, também de iniciativa do Pr. Luis Santos, sobre regionalização do turismo em Sorocaba;
- c) a Prefeitura Municipal de Sorocaba com publicações em março, junho, setembro e outubro – todas divulgando a participação de secretários nas APs realizadas na CMS;
- d) a única exceção foi a publicação de divulgação do Conselho Municipal de Educação que convidou para audiência que realizou em parceria com a Vereadora Iara Bernardi sobre a gestão compartilhada da Educação no município, em 23 de outubro.

As entidades de classe foram responsáveis por sete publicações, sendo uma de cada do Sindicato dos Rodoviários, Associação de Engenheiros e Arquitetos de Sorocaba e Sociedade Brasileira de Nefrologia; e quatro do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba.

E a empresa Evensi, que realiza divulgação de eventos e comercializa ingressos, foi a única instituição privada a publicar uma notícia sobre audiência pública da CMS: também sobre a regionalização do Turismo em Sorocaba, realizada em março.

4.3.3 Meios de comunicação utilizados pelos vereadores

Apesar da promoção das audiências públicas feita pelos vereadores e seus gabinetes não ser objeto de pesquisa desse trabalho, ao fazermos as buscar pela internet no site Google, algumas publicações feitas por eles para promover suas audiências públicas aparecerem em nossos resultados. A título de curiosidade fizemos a tabulação e pudemos concluir que, excetuando publicações no Facebook que não foram contabilizadas:

- a) das 147 publicações de promoção das Audiências Públicas de outros veículos de comunicação, que não a Câmara Municipal de Sorocaba, 18 são de vereadores;
- b) dos 13 vereadores que realizaram APs em 2018, quatro fizeram promoção de seus eventos em seus sites: Iara Bernardi, Rodrigo Manga, Péricles Régis e Renan Santos;
- c) apenas a vereadora Iara Bernardi fez promoção das APs que realizou em 2018 na CMS em seu perfil no Youtube;
- d) Iara Bernardi é a vereadora que mais promoção fez de seus eventos – 15 publicações num total de 18 encontradas - sendo que cada um dos outros vereadores citados fez 1 publicação. Foram publicadas pela vereadora Iara em seu site oito notícias sobre as APs que ela promoveu e sete no seu perfil do Youtube - no qual foram compartilhadas as imagens captadas pela TV Câmara. O Vereador Manga fez uma publicação de divulgação da AP realizada em fevereiro sobre a criação da frente parlamentar em socorro à saúde; a publicação do vereador Péricles Régis foi de divulgação de sua AP realizada em abril sobre o orçamento para a cultura; e a do vereador Renan, também de divulgação da AP sobre a concessão da área pública para a concessionária do BRT, de iniciativa do Vereador Francisco França, mas com participação ativa dele.

5 Considerações

A partir dos estudos feitos para embasar a análise comunicacional das audiências públicas realizadas na Câmara Municipal de Sorocaba no ano de 2018 e a pesquisa sobre os instrumentos de comunicação utilizados pela instituição para promovê-las chegamos a algumas considerações relevantes.

A participação popular pode ser considerada como uma forma de empoderamento dos cidadãos, proporcionando a ampliação de seus horizontes de entendimento sobre a vida política, e dando-lhes possibilidade de interagir com a administração pública na construção de interesses coletivos (Miguel, 2017). É num ambiente mais próximo, como os municípios, que esse compartilhamento da administração pública pode ser mais efetivo, pois é nessa esfera em que o cidadão pode exercer plena e efetivamente a sua cidadania. Conseqüentemente, pode-se iniciar aí um grande processo de transformação por meio da participação nas decisões que afetam diretamente a população e por meio da fiscalização das ações administrativas dos governantes locais (FONSECA, 2003).

As audiências públicas são formas institucionalizadas pela Constituição Brasileira de participação popular na gestão administrativa do Estado e esse tipo de evento garante um direito fundamental do cidadão: o de ser ouvido, ou seja, o direito de poder opinar, de modo eficaz, a respeito dos assuntos que interessam à coletividade (OLIVEIRA, 1997). Sua origem, conforme nos conta Dal Bosco (2002), tem raízes no direito anglo-saxão. E é Galante quem explica o significado da palavra: “etimologicamente a palavra *audiência*, originada do latim *audire*, significa ouvir. Audiência pública proporciona a ideia de diálogo entre o Poder Público e os participantes” (2003/2004, p. 465).

A definição do tema da audiência pública é requisito essencial para a sua realização prática e Gordillo (2016) justifica sua realização, entre outros motivos, para que os interesses dos indivíduos possam influenciar as decisões da administração – mesmo não sendo o poder público, juridicamente, obrigado a fazê-lo; para que as autoridades públicas possam reduzir possíveis erros e suas decisões terem maior eficiência e consenso junto à comunidade - já que as audiências públicas são também ferramentas de comunicação entre sociedade

civil e poder público; e para que o sistema democrático seja beneficiado evitando o excessivo poder de uma autoridade hegemônica.

Em praticamente toda bibliografia estudada, a importância desta participação popular está inserida no sistema democrático participativo ou deliberativo, sendo que este último tem em Jürgem Habermas e sua teoria da esfera pública grandes inspirações. Habermas defende a participação popular quando conceitua a esfera pública como um sistema de sensores sensíveis a toda sociedade que, ao perceber os problemas sociais, não pode apenas se limitar a identificá-los, é preciso tematizá-los e discuti-los a ponto de serem assumidos e elaborados pelo complexo parlamentar (HABERMAS, 1997). Esse complexo parlamentar, em nosso trabalho, é a Câmara Municipal de Sorocaba e as atividades de seus vereadores. E uma forma desses parlamentares darem ouvidos aos anseios desta comunidade de indivíduos - que pode influenciar o sistema político a ponto de mudar o rumo do poder oficial – é dar à sociedade civil a possibilidade de ter opiniões públicas próprias manifestadas em eventos como as audiências públicas.

E não é só a população que ganha com a realização de eventos como esse, pois, com a realização de audiências públicas, também são beneficiados os próprios administradores que terão a chance de serem aprovados pelos seus próprios governados demonstrando assim clara sabedoria política por parte dos administradores públicos. Entretanto é importante deixar claro que o poder público não precisa acatar todas as requisições ou sugestões da população, nem está juridicamente obrigado a isso. Muitas administrações são muito reticentes em realizar eventos assim, pois têm medo do confronto com a população, preferindo atuar diretamente nas decisões sem um debate público e depois arcar a opinião pública e a justiça (GORDILLO, 2016). Porém, o que se espera de governos democráticos e transparentes é que se ouça os desejos da população que é afetada pelas suas decisões (FONSECA, 2003).

Esse diálogo é um dos instrumentos da Comunicação Pública - essencial no relacionamento entre a administração pública e a sociedade (BRANDÃO in DUARTE, 2009), que tem como características a identificação das demandas sociais; a promoção e valorização dos interesses públicos; a estimulação de uma cidadania consciente, ativa e solidária; a orientação de administradores para uma gestão mais eficiente; e a garantia da participação coletiva na definição,

implementação, monitoramento, controle e viabilização, avaliação e revisão das políticas e ações públicas (DUARTE, [200?]). Sendo assim, podemos caracterizar a audiência pública também como um instrumento de comunicação entre governados e governantes (CÉSAR, 2011; GORDILLO, 2016).

Sobre a análise feita na Câmara Municipal de Sorocaba, em 2018, constatamos que lá foram realizadas 44 audiências públicas, com 1.783 participantes. A média foi de 40,5 pessoas por evento. Cinquenta por cento das APs foi realizada no período da manhã (22 eventos) e o dia da semana preferido pelos parlamentares para a execução dos eventos foi quarta-feira (12 vezes). Outubro foi o mês em que mais audiências públicas foram propostas, nove no total; e em julho teve apenas uma.

A audiência pública que levou mais pessoas ao plenário da Câmara foi da Vereadora Iara Bernardi (PT), realizada em 11 de setembro, terça-feira, às 19h30, para debater a “Educação, problemas no município de Sorocaba” – 125 pessoas estiveram presentes. E as que menos trouxeram público foram duas, mobilizando 9 pessoas cada uma.

Dos 20 vereadores que atuam na Casa, 13 realizaram audiências públicas em 2018, sendo que a vereadora Iara Bernardi (PT) foi aquela que mais teve iniciativa – com 11 eventos durante o ano. Os assuntos cujos temas pertencem às Comissões de “Saúde Pública” e de “Economia, Finanças, Orçamento e Parcerias” foram os mais debatidos - em dez eventos cada. Temas de “Agricultura, Abastecimento e Nutrição” e “Segurança Pública”, por exemplo, não foram objeto de discussão em nenhuma audiência pública em 2018.

Identificamos que a Câmara Municipal de Sorocaba se utilizou de nove instrumentos de comunicação para promover as audiências públicas em 2018, por meio de oito canais/formas diferentes, todos desenvolvidos pela Secretaria de Comunicação da Casa, com recursos humanos e materiais próprios. São eles: convites (por correio ou e-mail); agenda física fixada nos murais; notícias publicadas no site da CMS, assim como a agenda *on line*; eventos e *posts* divulgados no Facebook da Câmara; fotos expostas no Flickr; exibição ao vivo e reprodução das gravações das APs pela TV Legislativa e pelo Youtube; e transmissão ao vivo pela rádio Câmara. E que a CMS não faz “informe publicitário” ou “anúncio publicitário” de audiências públicas ou de qualquer outro

evento da Casa em nenhum tipo de mídia, seja ela impressa, eletrônica, radiofônica ou virtual como identificado no Portal da Transparência.

A identificação desses instrumentos foi feita por levantamento de informações e análise documental, por meio de pesquisa na internet no site da Câmara, nas redes sociais Facebook, Youtube e Flickr da CMS; e no Google. Utilizando a teoria de Comunicação Pública de Jorge Duarte (2009), classificamos os instrumentos identificados quanto à sua ênfase como sendo de informação ou de diálogo; e quanto à estratégia de comunicação adotada pela CMS e para quais públicos estão direcionados como instrumentos de comunicação de massa, segmentada ou direta (quadro 3).

Quadro 3 – Identificação e classificação dos instrumentos de comunicação utilizados pela CMS para promoção das Audiências Públicas em 2018

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA			CLASSIFICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS		PROMOÇÃO DAS APs		
INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO e FORMA OU CANAL DE EXIBIÇÃO PARA O PÚBLICO		DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	QUANTO À ÊNFASE	QUANTO À ESTRATÉGIA E PÚBLICO ALVO	DIVULGAÇÃO	COBERTURA	
1	CONVITES	Correio ou E-mail	Cerimonial	INFORMAÇÃO	SEGMENTADA	X	
2	AGENDA FÍSICA	Murais - CMS	Cerimonial	INFORMAÇÃO	SEGMENTADA	X	
3	AGENDA ON LINE	Site CMS	Cerimonial	INFORMAÇÃO	MASSA	X	
4	NOTÍCIAS		Assessoria Imprensa	INFORMAÇÃO	MASSA	X	X
5	EVENTOS	Facebook CMS	Assessoria Imprensa	INFORMAÇÃO	MASSA	X	
6	POSTS		Assessoria Imprensa	INFORMAÇÃO	MASSA	X	X
7	FOTOS	Flickr CMS	Assessoria Imprensa	INFORMAÇÃO	MASSA		X
8	EXIBIÇÃO DAS APs (ao vivo e grav.)	Youtube CMS	TV CÂMARA	INFORMAÇÃO	MASSA	X	X
		TV Câmara	TV CÂMARA	INFORMAÇÃO	MASSA	X	X
9	TRANSMISSÃO DAS APs (ao vivo)	Rádio Câmara	Rádio Câmara	INFORMAÇÃO	MASSA	X	

Fonte: elaboração própria

Todos os instrumentos de comunicação utilizados pela CMS para promover as audiências públicas em 2018 foram de informação, ou seja, quanto à sua ênfase eles tinham como objetivo informar sobre a ocorrência do evento. Dois foram utilizados para públicos segmentados: convites enviados por e-mail e/ou correio para o *mailing* do Cerimonial; e agenda física nos murais fixados nos corredores da instituição. Os outros sete se caracterizaram como instrumentos de informação de comunicação de massa: notícias e agenda *on line* publicadas no site da CMS; eventos e *posts* divulgados no Facebook da Câmara; fotos expostas no Flickr; exibição ao vivo e reprodução das gravações das APs pela TV Legislativa e pelo Youtube; e transmissão ao vivo pela rádio Câmara.

Com exceção das fotos publicadas no Flickr, todos os outros instrumentos de comunicação foram utilizados como ferramenta para a divulgação das

audiências públicas. Já para a cobertura das mesmas foram utilizados: notícias publicadas no site da Câmara; *posts* do Facebook; exibição das transmissões gravadas pelo Youtube e TV Legislativa; e publicação das fotos no Flickr.

Levando em consideração que a Secretária de Comunicação (Secom) da CMS é formada por todos os departamentos acima citados, e também pelo de Qualidade Gráfica - e este é “fornecedor” da Assessoria de Imprensa para a produção de alguns *posts* que são divulgados no Facebook para promover as APs -, pudemos constatar que todos os departamentos da Secom são responsáveis pela promoção das audiências públicas que ocorrem na Casa de Leis de Sorocaba. O Cerimonial é o departamento da Câmara Municipal de Sorocaba que inicia o processo de divulgação das audiências públicas lá realizadas, pois é o responsável por três instrumentos de comunicação: os convites; e as agendas física e *on line*. A Assessoria de Imprensa é o departamento que mais instrumentos de comunicação controla para promover as audiências públicas, quatro no total: as notícias no site e *posts* no Facebook, assim como a publicação dos eventos nessa rede social; e as fotos no Flickr. A TV Legislativa é responsável por um instrumento em dois canais diferentes: a exibição (ao vivo e as gravações) no Youtube e no canal de televisão que pode ser visto pelo 31.3 da tv aberta digital, canal 6 da operadora Net e 9 da Vivo E a Rádio Câmara é a responsável pelo instrumento informativo de comunicação de massa de divulgação que é a transmissão ao vivo das audiências públicas.

Verificamos também que durante o processo de promoção das audiências públicas desenvolvido pela Secom:

- há padrão de procedimentos colocados em prática no departamento de Cerimonial para a divulgação das audiências públicas, já que todas foram divulgadas por convite e seus dados expostos nas agendas física e *on line*; assim como há na Rádio Câmara pois todas as audiências públicas foram transmitidas ao vivo por esse canal de comunicação havendo um padrão de procedimento;
- há também um padrão por parte da TV Câmara para procedimentos de divulgação e cobertura das APs, considerando que todas foram televisionadas ao vivo e reprisadas durante a programação do canal

legislativo de televisão; entretanto, o mesmo padrão não é visto no perfil da CMS no Youtube – todas foram transmitidas ao vivo, porém, na pasta “Audiências Públicas 2018” existente nessa rede social não há vídeo de todas as APs realizadas – o que nos mostra que não houve padrão de procedimento para a cobertura das mesmas;

- há um padrão de procedimento da Assessoria de Imprensa no que se refere à publicação das fotos das audiências públicas na rede social Flickr, já que todas têm lá suas fotos divulgadas;

- porém não é procedimento padrão da Assessoria de Imprensa da instituição publicar no site da Câmara matérias promovendo todas as APs antes de sua realização: das 44 audiências realizadas, vinte não tiveram matérias de divulgação; entretanto, é padrão a publicação de notícias de cobertura pois todas tiveram cobertura após a sua realização - o que nos leva a constatar, inclusive, que se temos mais matérias veiculadas após os eventos (53) do que APs realizadas, algumas delas tiveram mais que uma matéria;

- também não é procedimento padrão da Assessoria de Imprensa fazer publicação dos eventos do Facebook para todas as audiências públicas – apenas 15 tiveram eventos criados, ou seja, 29 eventos que representam 66% das APs não tiveram suas realizações promovidas por esse instrumento informativo de comunicação de massa que a Câmara pode utilizar;

- ainda em relação ao Facebook, no ano de 2018 foram publicados 97 *posts* sobre as audiências públicas – 44 de divulgação e 53 de cobertura. Apesar dos *posts* de divulgação serem em número igual ao das APs realizadas, isso não significa que cada uma delas teve um *post* publicado antes de sua realização. Na verdade, dezessete eventos não tiveram publicados *posts* de divulgação. Quanto aos *posts* de cobertura, cinco APs não tiveram publicações desse instrumento informativo de comunicação de massa após a realização dos eventos – o que nos mostra que também não houve procedimento padrão da Assessoria de Imprensa para promoção das APs utilizando esses instrumentos de comunicação.

Essas constatações nos mostram que existem procedimentos adotados pelos departamentos que compõem a Secretaria de Comunicação na utilização dos instrumentos de comunicação disponíveis para a promoção das audiências públicas realizadas na Câmara Municipal de Sorocaba. Entretanto, alguns procedimentos precisam ser revistos, e outros até adotados, já que nem todas as informações sobre a realização das audiências públicas estão disponíveis aos munícipes por meio de todos os canais existentes, sendo dever da administração pública municiar seus cidadãos de informação para que eles possam exercer efetivamente a cidadania (STUDART in DUARTE, 2009), já que são eles os autênticos titulares do direito de informação. Informação que é a base da formação da opinião pública e do diálogo entre governados e governantes.

REFERÊNCIAS

BOSCO, Maria Goretti Dal. Audiência Pública como Direito de Participação Popular. **Revista Jurídica UNIGRAN**. Dourados, v. 4, n. 8, p. 137-157, jul./dez. 2002.

BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas: sobre a teoria da ação**. Tradução: Mariza Côrrea – Campinas: Papyrus, 1996. 232 p.

BRANDÃO, Elizabeth P. **Conceito de comunicação pública**. In: DUARTE, Jorge (organizador). **Comunicação Pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2009. p. 1-33.

CABRAL, Antonio. Os efeitos processuais da audiência pública. **Boletim Científico ESMPU**, Brasília, a. 6, n. 24/25, p. 41-65, jul./dez. 2007.

CABRAL, Isabela. Twitter, YouTube e Wikipedia são alguns sites com passados "curiosos". **Techtudo**, publicado em 27 de maio de 2018. Disponível em: <<https://www.techtudo.com.br/noticias/2018/05/seis-sites-que-comecaram-como-algo-totalmente-diferente.ghtml>>. Acesso em: 20 de março de 2019.

CÉSAR, João Batista Martins. **A audiência pública como instrumento de efetivação dos direitos sociais**. RVMD, Brasília, V. 5, nº 2, Jul-Dez, 2011. p. 356-384. Disponível em: <<https://goo.gl/1ss8bJ>>. Acesso em: 15 de dezembro de 2016.

DANTAS, Tiago. "Youtube"; **Brasil Escola**. s.d. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/informatica/youtube.htm>>. Acesso em: 26 de março de 2019.

DECKERT, Cristiele T. A utilização das mídias sociais digitais pela Comunicação Pública como forma de engajamento do seu público de interesse. **Comunicação & Mercado/UNIGRAN**. Dourados, v. 03, n. 08, p. 4-15, jul-dez 2014.

DUARTE, Jorge. Os instrumentos de Comunicação Pública. In: DUARTE, Jorge (organizador). **Comunicação Pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2009. p. 59-71.

_____, Jorge. Comunicação Pública. [2000?] **Site Comunicação e Crise**.. Disponível em: <<http://jforni.jor.br/forni/files/ComP%C3%BAblicaJDuartevf.pdf/>>. Acesso em: 10 de novembro de 2018.

Empresa Paulista de Planejamento metropolitano – Emplasa. Disponível em: <<https://www.emplasa.sp.gov.br/RMS>> Acesso em: 23 de julho de 2018.

ETransparência Pública da Câmara Municipal de Sorocaba. Disponível em: <<http://leideacesso.etransparencia.com.br/sorocaba.camara.sp/Portal/desktop.htm!/?410>> Acesso em: 3 de setembro de 2018

FONSECA, Gilberto Nardi Fonseca. A Participação Popular na Administração Pública. **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, a. 40, n. 160, p. 291-305, out./dez 2003

FONSECA, Igor et al. Audiências públicas: fatores que influenciam seu potencial de efetividade no âmbito do Poder executivo federal. **Revista do Serviço Público**. Brasília, p. 7-29, Jan-Mar, 2013

FREITAS, Diego R. R. **A internet como instrumento de comunicação para audiências públicas: estudo de caso da Câmara Municipal de Belo Horizonte**. 2012, 202 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, Belo Horizonte, 2012

G1. **Facebook completa 10 anos; veja a evolução da rede social**. Publicado em 4 de abril de 2014. Disponível em: <<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2014/02/facebook-completa-10-anos-veja-evolucao-da-rede-social.html>>. Acesso em: 19 de março de 2019.

GALANTE, Elisa H. L. Participação popular no Processo Legislativo. **Revista da Faculdade de Direito de Campos**. Rio de Janeiro, ano IV, nº 4 e ano V, nº 5, p. 435-483, 2003/2004

GOMES, Wilson; MAIA, Rousiley C.M. **Comunicação e democracia: problemas & perspectiva**. São Paulo: Paulos, 2008, 372p.

GORDILLO, Agustín. **Tratado de derecho administrativo y obras selectas**. 1. ed., Buenos Aires: Fundación de Derecho Administrativo. 2016, Tomo 2, p. 445 - 469. Disponível na Internet em: https://www.gordillo.com/pdf_tomo2/capitulo11.pdf .Acessado em 14.04.2018.

HABERMAS, Jürgen. **Direito e democracia: entre facticidade e validade, volume II**. Tradução: Flávio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997, 346p.

HELD, David. **Modelos de Democracia**. Tradução de Alexandre Sobreira Martins - Belo Horizonte: Editora Paidéia, 1987. 297 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sorocaba/panorama> Acesso em: 23 de outubro de 2018.

MARQUES, Ângela C. S. Os meios de comunicação na esfera pública: novas perspectivas para as articulações entre diferentes arenas e atores. **Libero**, São Paulo, Ano XI, nº 21, p. 25-36, jun 2008

MARQUES, Jamil A. O problema da participação política no modelo deliberativo de democracia. **Revista de Sociologia e Política**, v.20, n. 41, p. 21-35, fev./ 2012

MARQUÊZ, Paulo A. S. **Análise dos instrumentos de informação e diálogo na Câmara Municipal de São Paulo na perspectiva da comunicação pública.** 2017. 98f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Cultura) – Universidade de Sorocaba, Sorocaba, 2017

MATOS, Heloiza. Comunicação Política e Comunicação Pública. **Organicom**, São Paulo, v. 4, n. 3, p.60-73, 2006.

_____, Heloiza. Prefácio. In: _____. **Comunicação pública: interlocuções, interlocutores e perspectivas.** São Paulo: ECA/USP, 2013, 288p.

MEDEIROS, Alexsandro. **Democracia deliberativa.** Site Sabedoria Política. Amazonas, Disponível em: <<https://www.sabedoriapolitica.com.br/ciber-democracia/democracia-deliberativa/>>. Acesso em: 15 de março de 2018.

MEDEIROS, Fabricio J. Mendes. Supremo Tribunal Federal e a primeira audiência pública de sua história. **Revista Jurídica, Brasília**, v. 9, n. 84, p.41-48, abr./maio, 2007

MEMORIAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA. Disponível em: <<http://www.memorialsorocaba.com.br/historia-de-sorocaba/>> Acesso em: 14 de junho de 2018

MIGUEL, Luis Felipe. Resgatar a participação: democracia participativa e representação política no combate contemporâneo. **Revista Lua Nova**, São Paulo, n.100, p. 83-118, 2017.

NOBRE, Marcos. Participação e deliberação na teoria democrática: uma introdução. In: COELHO, V. S.P.; NOBRE, M. (Org.). **Participação e deliberação: teoria democrática e experiências institucionais no Brasil Contemporâneo.** São Paulo: Ed. 34, 2004. p. 21-62

OLIVEIRA, Gustavo Henrique Justino de. As Audiências Públicas e o Processo Administrativo Brasileiro. **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, a. 34, n. 135, p. 271-282, jul/set 1997

OLIVEIRA, Tibelle; SABOYA, Renato. Participação, informação e comunicação: lições do Planejamento Comunicativo a partir da experiência de Florianópolis. **Revista Políticas Públicas & Cidades**, v.2, n.1, p. 1-14, jan/abr 2015

OLIVEIRA, Felipe. Facebook chega a 127 milhões de usuários no Brasil. **Folha de São Paulo**, publicada em 18 de julho 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/tec/2018/07/facebook-chega-a-127-milhoes-de-usuarios-mensais-no-brasil.shtml>> Acesso em: 19 de março de 2019.

REPENTE. São Paulo: **Instituto Pólis**: no 24, pg. 3, dezembro/2005

RIBEIRO, Guilherme W. **Funcionamento do poder legislativo municipal**. Brasília: Senado Federal, Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2012. 153 p.

ROTHBERG, Danilo. Contribuições às políticas e estratégias de comunicação pública e democracia digital. In: **SIMIS, A., et al., orgs. Comunicação, cultura e linguagem** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014. Desafios contemporâneos collection, p. 151-170. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/2h3ks/pdf/simis-9788579835605.pdf>>. Acesso em: 17 de fevereiro de 2019.

SOARES, Evanna. A Audiência Pública no processo administrativo. **Revista de Direito Administrativo**. Rio de Janeiro, n. 229, p. 259-283, jul./set. 2002

SOROCABA. Câmara Municipal de Sorocaba. **Livro de presença em audiências públicas**. 2015

SOROCABA. Câmara Municipal de Sorocaba. **Livro de presença em audiências públicas**. 2017

SOROCABA. Câmara Municipal de Sorocaba. **Livro de presença em audiências públicas**. 2018

SOROCABA. **Regimento Interno da Câmara Municipal de Sorocaba**. Resolução nº 322, de 18 de setembro de 2007. (Texto Consolidado). Disponível em: <http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/proposituras/verpropositura?numero_propositura=1&tipo_propositura=6>. Acesso em: 17 de maio de 2017

STUDART, Adriana. Cidadania ativa e liberdade de informação. In: DUARTE, Jorge (organizador). **Comunicação Pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2009. p. 116-133.

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. Cap. 2, pgs. 144-161

_____, John B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Tradução de Wagner Oliveira Brandão. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

Tribunal Superior Eleitoral. Disponível em: <<http://www.tse.jus.br/eleitor/estatisticas-de-eleitorado/consulta-quantitativo>> Acesso em: 23 de outubro de 2018

VALENTE, Jonas. Facebook chega a 2,6 bilhões de usuários no mundo com suas plataformas. **Agência Brasil EBC**, publicada em 30 de outubro de 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-10/facebook-chega-26-bilhoes-de-usuarios-no-mundo-com-suas-plataformas>>. Acesso em: 4 de abril de 2019.

WEBER, Maria Helena H. Na comunicação pública, a captura do voto. **Logos 27: Mídia e Democracia**, São Paulo, p.21-42, 2014. Semestral.

YAMAOKA, Eloi Juniti. O uso da internet. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (organizadores). **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2010. p. 147-163.

ZÉMOR, Pierre. **As formas da comunicação pública**. In: DUARTE, Jorge (organizador). **Comunicação Pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2009. p. 214-243

APÊNDICE A

AGENDA AUDIÊNCIAS PÚBLICAS 2018 - CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA							
Nº	DATA	SEM	HORA	TEMA	VEREADOR	PESSOAS	COMISSÃO
1	20/fev	ter	19h00	Gestão Pública do Trânsito e Transporte Público de Sorocaba	Ver. Renan Santos (PCdoB)	62	Acessibilidade e Mobilidade
2	28/fev	seg	9h00	Frete Parlamentar Regional em Socorro à Saúde	Ver. Rodrigo Manga (DEM)	60	Saúde Pública
3	28/fev	qua	9h00	Metas Fiscais - 3º quadrimestre 2017	Comissão de Economia	9	Economia
4	02/mar	sex	9h30	Regionalização do Turismo em Sorocaba	Ver. Pr. Luís Santos (PROS)	50	Turismo
5	06/mar	ter	19h00	Educação infantil e básica na Rede Municipal	Ver. Iara Bernardi (PT)	95	Educação e Pessoa Idosa
6	08/mar	qui	19h00	Dia da Mulher	Ver. Fernanda Garcia (PSOL)	43	Cidadania, Direitos Humanos, Defesa do Consumidor e Discriminação racial
7	09/mar	sex	9h00	Evolução da Inclusão em Escolas de Sorocaba	Ver. Dr. Hélio Brasileiro (MDB)	70	Educação e Pessoa Idosa
8	19/mar	seg	19h00	Terceirização dos serviços de Saúde Pública	Ver. Renan Santos (PCdoB)	57	Saúde Pública
9	28/mar	qua	9h00	Plano de revitalização do centro comercial	Ver. Hudson Pessini (MDB)	29	Obras, Transportes e Serviços Públicos
10	18/abr	qua	19h00	Residenciais financiados pelo programa Minha Casa, Minha Vida	Ver. Iara Bernardi (PT)	9	Habituação e Regularização Fundiária
11	24/abr	ter	13h00	Orçamento para Cultura	Ver. Péricles Régis (MDB)	24	Cultura e Esportes
12	09/mai	qua	9h00	LDO 2019	Comissão de Economia	25	Economia
13	17/mai	qui	19h30	Dia de luta contra a lesbofobia, homofobia, biofobia e transfobia	Ver. Fernanda Garcia (PSOL)	31	Cidadania, Direitos Humanos, Defesa do Consumidor e Discriminação racial
14	18/mai	sex	9h00	Relatório da Comissão de Vereadores sobre 8º Fórum Internac. de Resíduos Sólidos	Ver. Iara Bernardi (PT)	42	Meio Ambiente e de proteção e Defesa dos Animais
15	19/mai	sáb	9h00	Luta antimanicomial e política pública de álcool e droga	Ver. Iara Bernardi (PT)	24	Saúde Pública
16	28/mai	seg	9h00	Regionalização do Turismo (Local: Fazenda Ipanema - FLONA)	Ver. Pr. Luís Santos (PROS)	21	Turismo
17	30/mai	qua	13h00	Metas Fiscais - 1º quadrimestre 2018	Comissão de Economia	12	Economia
18	13/jun	qua	9h00	LDO-2019 Lei de Diretrizes Orçamentárias	Comissão de Economia	35	Economia
19	13/jun	qua	19h30	Conscientização sobre o perigo do sono ao volante	Ver. Dr. Hélio Brasileiro (MDB)	19	Saúde Pública
20	14/jun	qui	19h00	Políticas de saúde da população negra	Ver. Fernanda Garcia (PSOL)	31	Saúde Pública
21	29/jun	sex	9h00	Dia Internacional de Combate às Drogas	Ver. Rodrigo Manga (DEM)	118	Saúde Pública
22	29/jun	sex	19h00	Atendimento de urgência e emergência aos usuários do IAMSPE	Ver. Iara Bernardi (PT)	71	Saúde Pública
23	04/jul	qua	9h00	Assistência à saúde dos servidores	Ver. Engº Martinez (PSDB)	46	Saúde Pública
24	13/ago	seg	19h30	Concessão de área pública para concessionária do BRT	Ver. Francisco França (PT)	56	Obras, Transportes e Serviços Públicos
25	23/ago	qui	19h30	Violência e abuso contra crianças, adolescentes, mulheres e idosos	Ver. Rafael Militão (MDB)	82	Cidadania, Direitos Humanos, Defesa do Consumidor e Discriminação racial
26	24/ago	sex	9h00	Família e Pessoa com Deficiência, Protagonistas na Implementação das Políticas Públicas	Ver. Iara Bernardi (PT)	80	Cidadania, Direitos Humanos, Defesa do Consumidor e Discriminação racial
27	11/set	ter	19h30	Educação, problemas no Município de Sorocaba	Ver. Iara Bernardi (PT)	125	Educação e Pessoa Idosa
28	14/set	sex	10h00	Cidades Inteligentes	Ver. Hudson Pessini (MDB)	12	Ciência e Tecnologia
29	21/set	sex	09h00	O modelo social da pessoa com deficiência na cidade de Sorocaba	Ver. Fernanda Garcia (PSOL)	30	Cidadania, Direitos Humanos, Defesa do Consumidor e Discriminação racial
30	26/set	qua	9h00	Metas Fiscais - 2º quadrimestre 2018	Comissão de Economia	11	Economia
31	26/set	qua	19h00	Abertura de novos cursos - IFSPSOR	Ver. Iara Bernardi (PT)	65	Educação e Pessoa Idosa
32	02/out	ter	18h00	Conselho Municipal da Educação	Ver. Fernanda Garcia (PSOL)	75	Educação e Pessoa Idosa
33	03/out	qua	9h00	Lei do Orçamento Anual (LOA) 2019	Comissão de Economia	16	Economia
34	04/out	qui	19h00	Soluções para o fomento de atividades esportivas no Município	Ver. Toninho Corredor (PATRI)	22	Cultura e Esportes
35	05/out	sex	9h00	Lei do Orçamento Anual (LOA) 2019	Comissão de Economia	31	Economia
36	08/out	seg	9h00	Lei do Orçamento Anual (LOA) 2019	Comissão de Economia	34	Economia
37	10/out	qua	9h00	Lei do Orçamento Anual (LOA) 2019	Comissão de Economia	15	Economia
38	19/out	seg	10h00	Emendas impositivas - exercício 2018	Ver. Hudson Pessini (MDB)	39	Economia
39	23/out	ter	19h00	Gestão compartilhada na educação pública no Município	Ver. Iara Bernardi (PT)	33	Educação e Pessoa Idosa
40	29/out	seg	19h30	Assistência odontológica para pacientes internados em hospitais	Ver. Renan Santos (PCdoB)	10	Saúde Pública
41	09/nov	sex	10h00	Estudo sobre idade inicial de experimentação de álcool e drogas por jovens do ensino médio	Ver. Rodrigo Manga (DEM)	21	Saúde Pública
42	23/nov	sex	19h00	Plataformas das chapas que concorrem à presidência da OAB/Sorocaba	Ver. Anselmo Neto (PSDB)	11	Cidadania, Direitos Humanos, Defesa do Consumidor e Discriminação racial
43	08/dez	qui	19h00	Violência contra mulheres	Ver. Iara Bernardi (PT)	15	Cidadania, Direitos Humanos, Defesa do Consumidor e Discriminação racial
44	11/dez	ter	19h00	70 anos da Declaração Universal de Direitos Humanos	Ver. Iara Bernardi (PT)	17	Cidadania, Direitos Humanos, Defesa do Consumidor e Discriminação racial
44 audiências públicas no total				TOTAL DE PARTICIPANTES NAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS EM 2018		1783	
				MÉDIA DE PARTICIPANTES POR AUDIÊNCIA PÚBLICA		40,52	

APÊNDICE B

QUANTIDADE DE AUDIÊNCIAS X VEREADORES PROPONENTES		
1	Metas Fiscais - 3º quadrimestre 2017	Comissão de Economia
2	LDO 2019	Comissão de Economia
3	Metas Fiscais - 1º quadrimestre 2018	Comissão de Economia
4	LDO-2019 Lei de Diretrizes Orçamentárias	Comissão de Economia
5	Metas Fiscais - 2º quadrimestre 2018	Comissão de Economia
6	Lei do Orçamento Anual (LOA) 2019	Comissão de Economia
7	Lei do Orçamento Anual (LOA) 2019	Comissão de Economia
8	Lei do Orçamento Anual (LOA) 2019	Comissão de Economia
9	Lei do Orçamento Anual (LOA) 2019	Comissão de Economia
1	Plataformas das chapas que concorrem à presidência da OAB/Sorocaba	Ver. Anselmo Neto (PSDB)
1	Evolução da Inclusão em Escolas de Sorocaba	Ver. Dr. Hélio Brasileiro (MDB)
2	Conscientização sobre o perigo do sono ao volante	Ver. Dr. Hélio Brasileiro (MDB)
1	Assistência à saúde dos servidores	Ver. Engº Martinez (PSDB)
1	Dia da Mulher	Ver. Fernanda Garcia (PSOL)
2	Dia de luta contra a lesbofobia, homofobia, biofobia e transfobia	Ver. Fernanda Garcia (PSOL)
3	Políticas de saúde da população negra	Ver. Fernanda Garcia (PSOL)
4	O modelo social da pessoa com deficiência na cidade de Sorocaba	Ver. Fernanda Garcia (PSOL)
5	Conselho Municipal da Educação	Ver. Fernanda Garcia (PSOL)
1	Concessão de área pública para concessionária do BRT	Ver. Francisco França (PT)
1	Plano de revitalização do centro comercial	Ver. Hudson Pessini (MDB)
2	Cidades Inteligentes	Ver. Hudson Pessini (MDB)
3	Emendas impositivas - exercício 2018	Ver. Hudson Pessini (MDB)
1	Educação infantil e básica na Rede Municipal	Ver. Iara Bernardi (PT)
2	Residenciais financiados pelo programa Minha Casa, Minha Vida	Ver. Iara Bernardi (PT)
3	Relatório da Comissão de Vereadores sobre 8º Fórum Internac. de Resíduos Sólidos	Ver. Iara Bernardi (PT)
4	Luta antimanicomial e política pública de álcool e droga	Ver. Iara Bernardi (PT)
5	Atendimento de urgência e emergência aos usuários do IAMSPE	Ver. Iara Bernardi (PT)
6	Família e Pessoa com Deficiência, Protagonistas na Implementação das Políticas Públicas	Ver. Iara Bernardi (PT)
7	Educação, problemas no Município de Sorocaba	Ver. Iara Bernardi (PT)
8	Abertura de novos cursos - IFSPSOR	Ver. Iara Bernardi (PT)
9	Gestão compartilhada na educação pública no Município	Ver. Iara Bernardi (PT)
10	Violência contra mulheres	Ver. Iara Bernardi (PT)
11	70 anos da Declaração Universal de Direitos Humanos	Ver. Iara Bernardi (PT)
1	Orçamento para Cultura	Ver. Pêrcles Régis (MDB)
1	Regionalização do Turismo em Sorocaba	Ver. Pr. Luís Santos (PROS)
2	Regionalização do Turismo (Local: Fazenda Ipanema - FLONA)	Ver. Pr. Luís Santos (PROS)
1	Violência e abuso contra crianças, adolescentes, mulheres e idosos	Ver. Rafael Militão (MDB)
1	Gestão Pública do Trânsito e Transporte Público de Sorocaba	Ver. Renan Santos (PCdoB)
2	Terceirização dos serviços de Saúde Pública	Ver. Renan Santos (PCdoB)
3	Assistência odontológica para pacientes internados em hospitais	Ver. Renan Santos (PCdoB)
1	Frente Parlamentar Regional em Socorro à Saúde	Ver. Rodrigo Manga (DEM)
2	Dia Internacional de Combate às Drogas	Ver. Rodrigo Manga (DEM)
3	Estudo sobre idade inicial de experimentação de álcool e drogas por jovens do ensino médio	Ver. Rodrigo Manga (DEM)
1	Soluções para o fomento de atividades esportivas no Município	Ver. Toninho Corredor (PATRI)

APÊNDICE C

LINKS DAS MATÉRIAS ENCONTRADAS SOBRE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS NA CMS - 2018

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - FEVEREIRO/2018

Notícias encontradas no site da Câmara Municipal de Sorocaba e em outros veículos de comunicação, em pesquisa feita no site Google em 06/09/2018, com as seguintes palavras chaves:

PESQUISA 1: AUDIÊNCIA PÚBLICA + TEMA + FEVEREIRO + 2018 + VEREADOR NOME

PESQUISA 2: AUDIÊNCIA PÚBLICA + TEMA + 2018 + VEREADOR NOME.

E no próprio site da Câmara no dia 31 de janeiro de 2019, com as palavras chaves “AUDIÊNCIA PÚBLICA” nos períodos de 1 a 31/1/2018 e 1 a 28/2/2018.

Audiência Pública 1

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=c61d85fda13d309ed7202243fc79?codigoNoticia=16514>

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/02/21/audiencia-publica-debate-transformacao-da-urbes-em-autarquia/>

JORNAL DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/quinta_22_de_fevereiro

Audiência Pública 2

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=5c9653c87eb48097120923b4b617?codigoNoticia=16488>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=08d7055c31ec7017d09b04fe9a59?codigoNoticia=16497>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=16529&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=16516&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=16497&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

VEREADOR RODRIGO MANGA (site)

<http://vereadorrodriгомanga.blogspot.com/2018/02/>

JORNAL ZONA NORTE

<http://jornalznorte.com.br/sorocaba/camara-de-sorocaba-cria-frente-parlamentar-regional-em-socorro-saude/>

<http://zonanortenoticias.com.br/instalada-a-frente-parlamentar-regional-em-socorro-a-saude/>

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/02/24/camara-de-sorocaba-tera-audiencia-da-frente-regional-em-socorro-a-saude/>

JORNAL IPANEMA

<http://www.jornalipanema.com.br/politica/camara-de-sorocaba-tera-sessao-extra-para-votar-frente-parlamentar-regional-em-socorro-a-saude/>

<http://www.jornalipanema.com.br/politica/camara-de-sorocaba-tera-audiencia-da-frente-regional-em-socorro-a-saude/>

JORNAL CRUZEIRO DO SUL

<http://www2.jornalcruzeiro.com.br/materia/863656/vereadores-de-48-cidades-debatem-o-atendimento-no-sus>

GAZETA DE VOTORANTIM

<http://www.gazetadevotorantim.com.br/noticia/22983/frente-regional-em-socorro-a-saude-tera--a-participacao-de-vereadores-de-votorantim.html>

JORNAL DIÁRIO DE SOROCABA

<https://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/254025>

JORNAL DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/15_fevereiro

VANGUARDA AM SOROCABA

<https://vanguardaamsorocaba.com.br/client-noticia/instalada-a-frente-parlamentar-regional-em-socorro-saude2018-02-27-06-49>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA

<https://sbn.org.br/destaques-da-semana-25-de-fevereiro-02-de-marco/>

Audiência Pública 3

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=75a84c93d47d707971cfca5976f2?codigoNoticia=16536>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=d455c1d1523bb18ca35f4768906d?codigoNoticia=16544>

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/02/27/audiencia-publica-ira-avaliar-metas-fiscais-do-municipio/>

<https://nave.wordpress.com/category/orcamento-municipal-2017/>

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - MARÇO/2018

Notícias encontradas no site da Câmara Municipal de Sorocaba e em outros veículos de comunicação, em pesquisa feita no site Google nos dias 3, 6 e 7/09/2018, com as seguintes palavras chaves:

PESQUISA 1: AUDIÊNCIA PÚBLICA+ TEMA + MARÇO + 2018 + VEREADOR NOME

PESQUISA 2: AUDIÊNCIA PÚBLICA+ TEMA + 2018 + VEREADOR NOME

E no próprio site da Câmara no dia 31 de janeiro de 2019, com as palavras chaves “AUDIÊNCIA PÚBLICA” nos períodos de 1 a 31/3/2018

Audiência Pública 1

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=5683b1cf171c203bdcb29d1bfaed?codigoNoticia=16552>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=90b8e0cc99b5a0d5a621ae17c880?codigoNoticia=16557>

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/03/02/camara-discute-regionalizacao-do-turismo-em-audiencia-publica/>

CÂMARA CERQUILHO (site institucional)

<https://cerquilha.sp.leg.br/noticia/visualizar/idVereador/1002/id/1040/?vereador-participa-da-audiencia-publica-regionalizacao-do-turismo-em-sorocaba.html>

JORNAL DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/s_bado__3_de_mar_o

EVENSI

<https://www.evensi.com/regionalizaca-turismo-em-sorocaba-av-eng-carlos-reinaldo-mendes-2945-alto-boa-vista-cep-18013-904-pabx-15-3238-1111/249091967>

Audiência Pública 2

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?codigoNoticia=16582>

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/03/08/problemas-da-educacao-municipal-foram-debatidos-na-camara-de-sorocaba/>

JORNAL DIÁRIO DE SOROCABA

(impresso)https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/ter_a__6_de_mar_o

Audiência Pública 3

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=6a41f609dc05705bad65e75740c1?codigoNoticia=16588>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=16595&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=16584&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

Audiência Pública 4

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?codigoNoticia=16593>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=65fd919181f91f3f88c9e1219e12?codigoNoticia=16504>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=16504&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

JORNAL DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/s_bado__10_de_mar_o

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/02/19/vereador-promovera-audiencia-sobre-inclusao-nas-escolas/>

Audiência Pública 5

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=c951c65cde0e00b32b76fa7391a6?codigoNoticia=16652>

NAVE WORDPRESS (blog)

(blog)<https://nave.wordpress.com/2018/03/21/terceirizacao-dos-servicos-de-saude-foi-discutida-em-audiencia-publica/>

NOTAS DO JOTA (blog)

<https://notasdojota.wordpress.com/2018/03/22/vereador-quer-homenagear-bolsonaro-trabalhador-da-coleta-deve-ser-vacinado-medicos-precisam-escrever-mais-bonito-entre-outras-notas-desta-quinta-feira/>

Audiência Pública 6

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=a90b7c71964d971b09b3b8159a0c?codigoNoticia=16670>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=a316f081ce758c89b3d9283ae1ca?codigoNoticia=16678>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=97493418236be015529d940af73b?codigoNoticia=16651>

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/03/21/camara-municipal-ira-realizar-audiencia-publica-sobre-o-plano-de-revitalizacao-do-centro/>

<https://nave.wordpress.com/2018/03/28/plano-de-revitalizacao-do-centro-e-apresentado-e-debatido-na-camara/>

O DEDA QUESTÃO (blog)

<https://odedaquestao.com.br/2018/03/>

JORNAL CRUZEIRO DO SUL

<http://www2.jornalcruzeiro.com.br/materia/872896/revitalizacao-para-o-centro-e-discutida>

<http://www2.jornalcruzeiro.com.br/materia/872896/revitalizacao-para-o-centro-e-discutida>

JORNAL DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/quinta__29_de_mar_o

PREFEITURA SOROCABA (site institucional)

<http://agencia.sorocaba.sp.gov.br/secretarios-participam-de-audiencia-sobre-revitalizacao-do-centro/>

JORNAL DIÁRIO DE SOROCABA

<https://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/254279>

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - ABRIL/2018

Notícias encontradas no site da Câmara Municipal de Sorocaba e em outros veículos de comunicação, em pesquisa feita no site Google em 18/12/2018, com as seguintes palavras chaves:

PESQUISA 1: AUDIÊNCIA PÚBLICA+ TEMA + ABRIL + 2018 + VEREADOR NOME

PESQUISA 2: AUDIÊNCIA PÚBLICA+ TEMA + 2018 + VEREADOR NOME

E no próprio site da Câmara no dia 31 de janeiro de 2019, com as palavras chaves “AUDIÊNCIA PÚBLICA” no período de 1 a 30/4/2018.

Audiência Pública 1

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=458916757dcd901ab13a529e2ea0?codigoNoticia=16785>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=16807&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

YOUTUBE – CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA (OFICIAL)

<https://www.youtube.com/watch?reload=9&v=JJBec6EQmv8>

VEREADORA IARA BERNARDI (site)

<https://www.iarabernardi.com.br/imprensa/audiencia-publica-debate-problemas-dos-condominios-residenciais-do-programa/20180419-143429-w418>

VEREADORA IARA BERNARDI (YOUTUBE)

<https://www.youtube.com/watch?v=wbYhDCCCVGE>

JORNAL ZONA NORTE

<http://zonanortenoticias.com.br/audiencia-publica-debate-problemas-dos-condominios-residenciais-do-programa-minha-casa-minha-vida/>

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/04/19/audiencia-publica-debate-problemas-dos-condominios-residenciais-do-programa-minha-casa-minha/>

Audiência Pública 2

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=806be18c06df10a0221811186fa5?codigoNoticia=16754>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=16785&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

O DEDA DA QUESTÃO (blog)

<http://odedaquestao.com.br/cultura-e-desprezada-e-e-a-ultima-prioridade-do-prefeito-no-orcamento-da-prefeitura-de-sorocaba-e-o-que-se-conclui-de-audiencia-publica/>

VEREADOR PÉRICLES RÉGIS (site)

<http://www.periclesregis.com.br/category/noticias/>

JORNAL DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

http://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/quarta__25_de_abril

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - MAIO/2018

Notícias encontradas no site da Câmara Municipal de Sorocaba e em outros veículos de comunicação, em pesquisa feita no site Google em 18/12/2018, com as seguintes palavras chaves:

PESQUISA 1: AUDIÊNCIA PÚBLICA+ TEMA + MAIO + 2018 + VEREADOR NOME

PESQUISA 2: AUDIÊNCIA PÚBLICA+ TEMA + 2018 + VEREADOR NOME

E no próprio site da Câmara no dia 31 de janeiro de 2019, com as palavras chaves “AUDIÊNCIA PÚBLICA” no período de 1 a 30/5/2018.

Audiência Pública 1

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=e66ac091d298012bbd7f1bd77eef?codigoNoticia=17011>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=6e167011d8256d4b55e8bc80f586?codigoNoticia=16848>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=631f9d317c4ee2da9740a47c420d?codigoNoticia=16865>

JORNAL IPANEMA

<http://www.jornalipanema.com.br/politica/projeto-da-ldo-para-2019-entra-em-primeira-discussao-na-camara-com-valor-de-r-3064-bilhoes/>

JORNAL ZONA NORTE

<http://jornalznorte.com.br/sorocaba/projeto-da-lei-de-diretrizes-orcamentarias-ldo-de-2019-sera-discutido-em-audiencia-publica/>

JORNAL DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

<https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/05052018>

JORNAL DIÁRIO DE SOROCABA (site)

<https://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/254598>

<https://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/254561>

Audiência Pública 2

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=faea5977fc28003ec5986a4cd4d1?codigoNoticia=16937>

YOUTUBE - CÂMARA SOROCABA (oficial)

<https://www.youtube.com/watch?v=ij2buSh7iG8>

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/05/18/audiencia-publica-debate-o-dia-de-luta-contra-a-lesbofobia-homofobia-bifobia-e-transfobia/>

Audiência Pública 3

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=48a40f2a9dfd301e2910a21cd952?codigoNoticia=16938>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=b8f461511aff6c1067aac4ac38af?codigoNoticia=17038>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=b6491f01c962779c84ba102c6b13?codigoNoticia=16935>

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/05/18/audiencia-publica-vereadores-apresentam-relatorio-sobre-forum-de-residuos-solidos/>

VEREADORA IARA BERNARDI (site)

<https://www.iarabernardi.com.br/imprensa/audiencia-publica-debatera-residuos-solidos-nesta-sexta-18/20180518-125745-w789>

VEREADORA IARA BERNARDI (YOUTUBE)

https://www.youtube.com/watch?v=oUC_8wOMRLQ

Audiência Pública 4

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=4da06d017420d4a97ada686d1788?codigoNoticia=16944>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=c72b2a711eff72260ce35acfb8ef?codigoNoticia=16952>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=75f6dfcd36d400d4ea1040d2b0f1?codigoNoticia=16974>

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/05/22/denuncia-coordenador-de-saude-mental-e-proprietario-de-empresa-que-processa-a-prefeitura/>

JORNAL IPANEMA

<http://www.jornalipanema.com.br/politica/vereadora-diz-que-coordenador-municipal-de-saude-mental-e-dono-de-empresa-que-processa-prefeitura/>

<http://www.jornalipanema.com.br/destaque/vereadora-anuncia-que-servidor-alvo-de-denuncia-e-exonerado-pela-prefeitura/>

GAZETA DE VOTORANTIM

<http://www.gazetadevotorantim.com.br/noticia/24116/audiencia-publica-debatera-luta-antimanicomial-e-politica-publica-de-alcool-de-droga.html>

VEREADORA IARA BERNARDI (site)

<https://www.iarabernardi.com.br/imprensa/luta-antimanicomial-e-politica-de-saude-mental-em-sorocaba-sao-temas-de/20180524-214529-l281>

VEREADORA IARA BERNARDI (YOUTUBE)

<https://www.youtube.com/watch?v=UAmLo-h2cPY> (parte 1)

<https://www.youtube.com/watch?v=FGdvtprtPE> (parte 2)

Audiência Pública 5

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=17008&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=16995&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

JORNAL DIÁRIO DE SOROCABA (site)

<https://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/254770>

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

https://www.al.sp.gov.br/noticia/?05/06/2018/titulo_de_cidadao_sorocabano

Audiência Pública 6

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=e0eaa6f1cf0a2d45804acf641cff?codigoNoticia=16963>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=06e1c271351d368e47e87f637ca5?codigoNoticia=17004>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=16997&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/05/23/metas-fiscais-do-1-quadrimestre-de-2018-serao-apresentadas-em-audiencia-publica-na-camara/>

<https://nave.wordpress.com/2018/05/29/metas-fiscais-audiencia-publica-na-camara-de-sorocaba-sera-nessa-quarta-feira-as-13h/>

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - JUNHO/2018

Notícias encontradas no site da Câmara Municipal de Sorocaba e em outros veículos de comunicação, em pesquisa feita no site Google em 19 e 20/12/2018, com as seguintes palavras chaves:

PESQUISA 1: AUDIÊNCIA PÚBLICA + TEMA + JUNHO + 2018 + VEREADOR NOME

PESQUISA 2: AUDIÊNCIA PÚBLICA + TEMA + 2018 + VEREADOR NOME

E no próprio site da Câmara no dia 20 de janeiro de 2019, com as palavras chaves “AUDIÊNCIA PÚBLICA” no período de 1 a 30/6/2018.

Audiência Pública 1

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=e66ac091d298012bbd7f1bd77eef?codigoNoticia=17011>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=4d37e871e6a1eab2eaa0ff5e11f2?codigoNoticia=17065>

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/06/13/ldo-2019-diretrizes-orcamentarias-serao-apresentadas-por-secretarios-em-audiencia-publica/>

RADIO CRUZEIRO FM (site)

<https://www.cruzeirofm.com.br/detalhes-da-ldo-serao-apresentados-por-seis-secretarios-em-audiencia-publica-na-camara-municipal-de-sorocaba-nesta-quarta-feira/>

O DEDA QUESTÃO (blog)

<https://odedaquestao.com.br/ldo-2019-e-aprovada-e-mantem-calendario-para-o-orcamento/>

JORNAL IPANEMA

<http://www.jornalipanema.com.br/politica/projeto-da-ldo-para-2019-entra-em-primeira-discussao-na-camara-com-valor-de-r-3064-bilhoes/>

JORNAL ZONA NORTE

<http://jornalznorte.com.br/sorocaba/projeto-da-ldo-que-estima-orcamento-em-r-3064-bilhoes-para-2019-entra-em-primeira-discussao/>

Audiência Pública 2

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=663d71740be940d16ed9a88082ba?codigoNoticia=17028>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=4a2c0f35fda52025d1c3c8269cb1?codigoNoticia=17082>

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/06/14/audiencia-publica-debate-a-necessidade-de-conscientizacao-sobre-o-perigo-do-sono-ao-volante/>

RADIO CRUZEIRO FM (site)

<https://www.cruzeirofm.com.br/perigos-do-sono-ao-volante-serao-abordados-em-audiencia-publica-na-noite-desta-quarta-feira/>

DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

<https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/18052018>

<https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/09062018>

Audiência Pública 3

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=1ae02bd80badb0d48d5b6c677e5e?codigoNoticia=17021>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=44f9fba185ae2a0a16058bef5337?codigoNoticia=17088>

YOUTUBE – CÂMARA MUNICIPAL (oficial)

<https://www.youtube.com/watch?v=XMIDPJLiEVU>

Audiência Pública 4

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=5ba98e71b75b190d85282ddd39e0?codigoNoticia=17145>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=8472470bb5ba1035c275a254e332?codigoNoticia=17130>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=22760b07ab0ab0dd4c46c349774f?codigoNoticia=17158>

YOUTUBE – CÂMARA MUNICIPAL (oficial)

<https://www.youtube.com/watch?v=fvsV86Eb2LM> (1 PARTE)

<https://www.youtube.com/watch?v=T71rHU6IYY8> (2 PARTE)

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA (site institucional)

<http://agencia.sorocaba.sp.gov.br/prefeitura-anuncia-criacao-de-pasta-para/>

RÁDIO CRUZEIRO FM

<https://www.cruzeirofm.com.br/dia-mundial-de-combate-as-drogas-rafael-ilha-e-rodrigo-manga-falam-dos-desafios-para-tratar-os-dependentes/>

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/06/27/vereador-presta-homenagem-a-instituicoes-no-dia-internacional-de-combate-as-drogas/>

DIÁRIO DE SOROCABA (site)

<https://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/255014>

DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

<https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/29062018>

JORNAL IPANEMA

<http://www.jornalipanema.com.br/politica/governo-crespo-confirma-criacao-de-secretaria-de-politicas-sobre-drogas-em-audiencia-publica/>

Audiência Pública 5

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=17156&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=f7e9f75152799b6426035ea039ff?codigoNoticia=17165>

SITE VEREADORA IARA BERNARDI

<https://www.iarabernardi.com.br/imprensa/vereadora-iara-bernardi-pt-sorocaba-cobra-melhorias-para-o-iamspe-na-regiao/20180627-140731-j777>

DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

<https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/28062018>

<https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/03072018>

DIÁRIO DE SOROCABA (site)

<https://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/255040>

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - JULHO/2018

Notícias encontradas no site da Câmara Municipal de Sorocaba e em outros veículos de comunicação, em pesquisa feita no site Google em 18/12/2018, com as seguintes palavras chaves:

PESQUISA 1: AUDIÊNCIA PÚBLICA + TEMA + JULHO + 2018 + VEREADOR NOME

PESQUISA 2: AUDIÊNCIA PÚBLICA + TEMA + 2018 + VEREADOR NOME

E no próprio site da Câmara no dia 29 de janeiro de 2019, com as palavras chaves “AUDIÊNCIA PÚBLICA” no período de 1 a 31/7/2018.

Audiência Pública 1

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=0b49a8a172b72a988f3642e164eb?codigoNoticia=17202>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=17164&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

O DEDA DA QUESTÃO (blog)

<http://www.jornalipanema.com.br/o-d-da-questao/deficit-no-fundo-da-saude-do-servidor-e-de-r-6-milhoes/>

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SOROCABA (site)

<https://aeasms.org.br/confira-as-novas-aliquotas-da-assistencia-a-saude-da-funserv/>

JORNAL DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

<https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/03072018>

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - AGOSTO/2018

Notícias encontradas no site da Câmara Municipal de Sorocaba e em outros veículos de comunicação, em pesquisa feita no site Google em 20/12/2018, com as seguintes palavras chaves:

PESQUISA 1: AUDIÊNCIA PÚBLICA + TEMA + AGOSTO + 2018 + VEREADOR NOME

PESQUISA 2: AUDIÊNCIA PÚBLICA + TEMA + 2018 + VEREADOR NOME

E no próprio site da Câmara no dia 29 de janeiro de 2019, com as palavras chaves “AUDIÊNCIA PÚBLICA” no período de 1 a 31/8/2018.

Audiência Pública 1

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=d6a1a43188568a62ba45305177d7?codigoNoticia=17340>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=8e7249dab55750a06d7328a7693c?paginaAtual=1&codigoNoticia=17315&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

YOUTUBE – CÂMARA SOROCABA (oficial)

https://www.youtube.com/watch?v=T4tKfU_f9kw (PARTE 1)

<https://www.youtube.com/watch?v=txx62eenGQ4> (PARTE 2)

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SOROCABA (site)

<https://www.smetal.org.br/imprensa/concessao-de-area-de-hospital-para-empresa-do-brt-e-criticada/20180814-113701-t475>

JORNAL IPANEMA

<http://www.jornalipanema.com.br/politica/concessao-de-uso-de-area-para-a-empresa-concessionaria-do-brt-sera-discutida-na-camara-nesta-5a/>

JORNAL ZONA NORTE

<http://jornalznorte.com.br/politica/camara-coloca-em-votacao-pela-4a-vez-concessao-de-area-de-hospital-para-brt-nesta-quinta-feira/>

SINDICATO DOS RODOVIÁRIOS (site)

<https://www.rodoviariorocaba.org.br/imprensa/audiencia-publica-debate-proposta-de-concessao-de-area-destinada-ao-hospital/20180810-140432-h737>

VEREADOR RENAN SANTOS (site)

<https://renansantos.org/1083-2/>

O DEDA QUESTÃO (blog)

<https://odedaquestao.com.br/inicio-das-obras-do-brt-esta-confirmada-para-setembro-e-pela-zona-norte/>

DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

<https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/11082018>

Audiência Pública 2

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=d62a1d268780c0edd359cee41580?codigoNoticia=17355>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=8b19ceb1a0e5004a6ba453c0d9fc?codigoNoticia=17335>

YOUTUBE – CÂMARA MUNICIPAL (oficial)

<https://www.youtube.com/watch?v=qeCpPD92K1I>

RADIO CRUZEIRO FM (site)

<https://www.cruzeirofm.com.br/audiencia-publica-vai-discutir-a-importancia-da-denuncia-em-casos-de-abusos/>

DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

<https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/22082018>

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/08/24/audiencia-publica-discute-violencia-e-abuso-contramulheres-criancas-e-idosos/>

O DEDA QUESTÃO (blog)

<https://odedaquestao.com.br/sorocaba-debate-importancia-da-denuncia-contraviolencia-escondida/>

JORNAL CRUZEIRO DO SUL

<https://www.jornalcruzeiro.com.br/sorocaba/informacao-livre/lei-contraa-corrupcao/>

Audiência Pública 3

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=d62a1d268780c0edd359cee41580?codigoNoticia=17354>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=d62a1d268780c0edd359cee41580?codigoNoticia=17356>

VEREADORA IARA BERNARDI (site)

<https://www.iarabernardi.com.br/imprensa/camara-debate-politicas-publicas-para-pessoa-com-deficiencia/20180823-221055-W908>

VEREADORA IARA BERNARDI (YOUTUBE)

<https://www.youtube.com/watch?v=wbYhDCCCVGE>

DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/s_bado_25_de_agosto

JORNAL CRUZEIRO DO SUL

<https://www.jornalcruzeiro.com.br/sorocaba/informacao-livre/lei-contraa-corrupcao/>

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - SETEMBRO/2018

Notícias encontradas no site da Câmara Municipal de Sorocaba e em outros veículos de comunicação, em pesquisa feita no site Google em 20/12/2018, com as seguintes palavras chaves:

PESQUISA 1: AUDIÊNCIA PÚBLICA + TEMA + SETEMBRO + 2018 + VEREADOR NOME

PESQUISA 2: AUDIÊNCIA PÚBLICA + TEMA + 2018 + VEREADOR NOME

E no próprio site da Câmara no dia 29 de janeiro de 2019, com as palavras chaves “AUDIÊNCIA PÚBLICA” no período de 1 a 30/9/2018.

Audiência Pública 1

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=5f1d0301e23c33ba076cb20bac21?codigoNoticia=17424>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=e187b33512e48000a0f7356acc24?codigoNoticia=17435>

YOUTUBE – CÂMARA SOROCABA (oficial)

<https://www.youtube.com/watch?v=aWaCQHsWPCA> (PARTE 1)

<https://www.youtube.com/watch?v=R7hbSU4WyWg> (PARTE 2)

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/09/12/audiencia-publica-professores-se-posicionam-contraterceirizacao-e-apostilamento/>

<https://nave.wordpress.com/2018/09/10/camara-debatera-problemas-na-educacao-municipal-nesta-terca-11/>

VEREADORA IARA BERNARDI (site)

<https://www.iarabernardi.com.br/imprensa/problemas-da-educacao-municipal-foram-debatidos-na-camara-de-sorocaba/20180308-140127-o741>

DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

<https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/11092018>

JORNAL SOROCABANO (Blog)

<https://jornalsorocabano.blogspot.com/2018/09/novo-secretario-de-educacao-fala-de.html>

JORNAL ZONA NORTE

<http://jornalznorte.com.br/educacao/novo-secretario-de-educacao-fala-de-seus-projetos-na-camara-municipal/>

Audiência Pública 2

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=893d7d81fdd655b5b1a74ea9ce80?codigoNoticia=16740>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=988dafda7762408385d88d6ed41d?codigoNoticia=17451>

JORNAL IPANEMA

<http://www.jornalipanema.com.br/destaque/vereadores-debatem-conceito-de-cidade-inteligente-em-audiencia-publica/>

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA (site institucional)

<http://agencia.sorocaba.sp.gov.br/populacao-pode-ajudar-a-mudar-a-cidade/>

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/09/12/camara-realiza-audiencia-publica-sobre-cidades-inteligentes-2/>

<https://nave.wordpress.com/2018/09/page/25/>

DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

<https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/15092018>

<https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/14092018>

Audiência Pública 3

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=d0c7a68146a330b13ce1e4ba89bc?codigoNoticia=17485>

DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

<https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/15092018>

Audiência Pública 4

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=22ca2deaa54ea0d4f056185e4b19?codigoNoticia=17500>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=65a4a5219c249d5eeaf516c63469?codigoNoticia=17512>

YOUTUBE – CÂMARA SOROCABA (oficial)

<https://www.youtube.com/watch?v=VT2-1IHAb1A>

DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

<https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/27092018>

<https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/26092018>

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/09/25/metlas-fiscais-do-2-quadrimestre-de-2018-serao-apresentadas-em-audiencia-publica-na-camara/>

DIÁRIO DE SOROCABA (site)

<http://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/255402>

O DEDA QUESTÃO (blog)

<https://odedaquestao.com.br/sinal-de-alerta-prefeitura-arrecada-em-2018-o-mesmo-que-em-2017/>

Audiência Pública 5

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=c01392c1cb2bf3d83067c042009d?codigoNoticia=17527>

YOUTUBE – CÂMARA SOROCABA (oficial)

<https://www.youtube.com/watch?v=aRayCGVzoCQ>

DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/ter_a_31_de_outubro

VEREADORA IARA BERNARDI (YOUTUBE)

<https://www.youtube.com/watch?v=K4BVNnMbncA>

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - OUTUBRO/2018

Notícias encontradas no site da Câmara Municipal de Sorocaba e em outros veículos de comunicação, em pesquisa feita no site Google em 06/09/2018, com as seguintes palavras chaves:

PESQUISA 1: AUDIÊNCIA PÚBLICA+ TEMA + OUTUBRO + 2018 + VEREADOR NOME

PESQUISA 2: AUDIÊNCIA PÚBLICA+ TEMA + 2018 + VEREADOR NOME

E no próprio site da Câmara no dia 29 de janeiro de 2019, com as palavras chaves “AUDIÊNCIA PÚBLICA” no período de 1 a 31/10/2018.

Audiência Pública 1

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=ac2f986b85e1a0640a121b51db25?codigoNoticia=17561>

YOUTUBE – CÂMARA SOROCABA (oficial)

https://www.youtube.com/watch?v=u_dg5xouwtU (PARTE 1)

<https://www.youtube.com/watch?v=LxOqR-6EBW8> (PARTE 2)

Audiências Públicas 2 - 4 - 5 e 6

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=17537&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=ac2f986b85e1a0640a121b51db25?codigoNoticia=17560>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=51e4fa516b2bbfe0b9c0a9203fd1?codigoNoticia=17582>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=17600&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=17589&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=17590&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

<http://agencia.sorocaba.sp.gov.br/mais-sete-secretarios-apresentam-orcamento-para/>

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/10/11/loa-2019-comissao-de-economia-encerra-ciclo-de-audiencias-publicas-com-secretarios/>

JORNAL IPANEMA

<http://www.jornalipanema.com.br/politica/secretario-de-educacao-e-sabatinado-em-audiencia-para-discutir-orcamento-2019/>

JORNAL CRUZEIRO DO SUL

<https://www.jornalcruzeiro.com.br/sorocaba/secretario-de-educacao-e-questionado-em-audiencia-na-camara/>

Audiência Pública 3

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=4d97>

YOUTUBE – CÂMARA SOROCABA (oficial)

<https://www.youtube.com/watch?v=xqBTKqNREGs> (PARTE 1)

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/10/04/vereador-realiza-nesta-quinta-feira-audiencia-publica-sobre-o-sporte/9608f1e670cc97cd0ae13a1b?codigoNoticia=17579>

Audiência Pública 7

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=377846b18f0547a88c7d45903a97?codigoNoticia=17634>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=17646&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=e3d59e41bd860fb8273c9a86eb66?codigoNoticia=17644>

JORNAL CRUZEIRO DO SUL

<https://www.jornalcruzeiro.com.br/sorocaba/entidades-ainda-aguardam-recursos-de-emendas-em-sorocaba/>

JORNAL DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

<https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/20102018>

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/10/19/orcamento-2018-audiencia-publica-discute-o-cumprimento-das-emendas-impositivas/>

<https://nave.wordpress.com/2018/10/17/camara-realizara-audiencia-publica-para-discutir-emendas-impositivas-ao-orcamento-2019/>

Audiência Pública 8

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=17659&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (site oficial)

http://www.cmeso.org/wp-content/uploads/2018/10/Comunicado-CMESO-n-04_2018.pdf

JORNAL DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

<https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/26102018>

Audiência Pública 9

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia;jsessionid=611ae901b414030b0bc4796f9abf?codigoNoticia=17688>

JORNAL DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

<https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/31102018>

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - NOVEMBRO/2018

Notícias encontradas no site da Câmara Municipal de Sorocaba e em outros veículos de comunicação, em pesquisa feita no site Google em 20/12/2018, com as seguintes palavras chaves:

PESQUISA 1: AUDIÊNCIA PÚBLICA + TEMA + NOVEMBRO + 2018 + VEREADOR NOME

PESQUISA 2: AUDIÊNCIA PÚBLICA + TEMA + 2018 + VEREADOR NOME

E no próprio site da Câmara no dia 28 de janeiro de 2019, com as palavras chaves “AUDIÊNCIA PÚBLICA” no período de 1 a 30/11/2018

Audiência Pública 1

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?codigoNoticia=17738>

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/11/01/audiencia-publica-debatera-prevencao-do-uso-de-alcool-e-drogas-na-infancia-e-adolescencia-2/>

JORNAL Z NORTE

<http://jornalznorte.com.br/sorocaba/1-em-cada-4-alunos-de-escolas-estaduais-ja-usou-maconha-estudo-feito-em-15-unidades-de-sorocaba-mostra-que-47-ja-utilizaram-algum-tipo-de-droga/>

DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

<https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/10112018>

JORNAL CRUZEIRO DO SUL

<https://www.jornalcruzeiro.com.br/sorocaba/pesquisa-mostra-acesso-de-jovens-a-alcool-e-outras-drogas-em-sorocaba/>

Audiência Pública 2

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=17790&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

YOUTUBE – CÂMARA SOROCABA (oficial)

<https://www.youtube.com/watch?v=tr7hvk8RnTg>

https://www.youtube.com/watch?v=9_JDcmo0sWw

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/11/26/audiencia-publica-abre-espaco-para-chapas-que-concorrem-a-oab-sorocaba/>

DIÁRIO DE SOROCABA (impresso)

<https://issuu.com/diariodesorocabaonline/docs/27112018>

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - DEZEMBRO/2018

Notícias encontradas no site da Câmara Municipal de Sorocaba e em outros veículos de comunicação, em pesquisa feita no site Google em 20/12/2018, com as seguintes palavras chaves:

PESQUISA 1: AUDIÊNCIA PÚBLICA + TEMA + DEZEMBRO + 2018 + VEREADOR NOME

PESQUISA 2: AUDIÊNCIA PÚBLICA + TEMA + 2018 + VEREADOR NOME

E no próprio site da Câmara no dia 28 de janeiro de 2019, com as palavras chaves “AUDIÊNCIA PÚBLICA” no período de 1 a 31/12/2018

Audiência Pública 1

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=17861&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

YOUTUBE – CÂMARA SOROCABA (oficial)

<https://www.youtube.com/watch?v=6TwbOGqsd8k>

VEREADORA IARA BERNARDI (YOUTUBE)

<https://www.youtube.com/watch?v=nnA0kaHGCn4>

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/12/10/audiencia-publica-inicia-jornada-pelo-fim-da-violencia-contr-a-mulher/>

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SOROCABA E REGIÃO (site)

<https://www.smetal.org.br/imprensa/cine-debate-da-inicio-a-campanha-pelo-fim-da-violencia-contr-a-mulher/20181127-101454-q080>

<https://www.smetal.org.br/imprensa/violencia-contr-a-mulher-e-tema-de-audiencia-publica-nesta-quinta/20181204-115024-b752>

Audiência Pública 2

CÂMARA SOROCABA (site institucional)

<http://www.camarasorocaba.sp.gov.br/sitecamara/noticias/vernoticia?paginaAtual=1&codigoNoticia=17881&tipoNoticia=&palavras=&diaInicial=&mesInicial=&anoInicial=&diaFinal=&mesFinal=&anoFinal=>

YOUTUBE – CÂMARA SOROCABA (oficial)

<https://www.youtube.com/watch?v=mLdUtZYGb5Y> (PARTE 1)

<https://www.youtube.com/watch?v=rCZcgj4iY2A> (PARTE 2)

NAVE WORDPRESS (blog)

<https://nave.wordpress.com/2018/12/11/camara-celebra-70-anos-da-declaracao-universal-dos-direitos-humanos/>

<https://nave.wordpress.com/2018/12/12/audiencia-publica-debate-os-70-anos-da-declaracao-universal-dos-direitos-humanos/>

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SOROCABA E REGIÃO (site)

<https://www.smetal.org.br/imprensa/observatorio-de-direitos-humanos-sera-lancado-nesta-terca-feira-dia-11/20181211-100128-q608>

VEREADORA IARA BERNARDI (site)

<https://www.iarabernardi.com.br/imprensa/hoje-camara-celebra-70-anos-da-declaracao-universal-dos-direitos-humanos/20181211-130635-y878>

<https://www.iarabernardi.com.br/imprensa/audiencia-publica-debate-os-70-anos-da-declaracao-universal-dos-direitos-humanos/20181217-093736-m148>

JORNAL IPANEMA (impresso)

https://issuu.com/elviss/docs/jornal_ipanema_999_1512_2018

APÊNDICE D														
TABELAÇÃO DOS DADOS DE PESQUISA SOBRE DIVULGAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - CMS - 2018														
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - FEVEREIRO 2018					CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA					OUTROS VEÍCULOS				
no.	DATA	SEMANA	HORA	TEMA	PROPONENTE	Site		Facebook			Youtube	SITES		QTDE/ETOTAL
						ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	
1	22fev	ter	19:00	Defesa Política do Turismo e Turismo Público de Sorocaba	Var. Renato Jardim (PCO/PS)	X	1	1	3	4	1	1	1	4
2	26fev	seg	19:00	Evento Parlamentar Regional em Jussara à Saúde	Var. Rodrigo Maga (CDB)	X	3	2	4	1		0	4	22
3	26fev	quá	19:00	Matas Páreas - II quadrimestre 2017	Conselho de Economia	X	1	1	1	1		1	1	6
							4	4	1	5	3		6	33
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - MARÇO 2018					CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA					OUTROS VEÍCULOS				
1	02mar	ter	19:30	Regionalização do Turismo em Sorocaba	Var. Pt. Luis Santos (PROJ)	X	1	1	X	2	2		4	18
2	26mar	ter	19:00	Educação infantil e televisão, Rede Municipal	Var. Iara Bernardi (PT)	X		1	2	1			1	6
3	26mar	quá	19:30	Dia da Mulher	Var. Fernando Garcia (PSOL)	X	2	1	X	1			1	4
4	26mar	sex	19:00	Evolução de inclusão em Escolas de Sorocaba	Var. Dr. Ivete Brasileiro (MDB)	X	2	1		2	1		1	8
5	26mar	seg	19:00	Personalização dos serviços de Saúde Pública	Var. Renato Santos (PCO/PS)	X	2	1					1	4
6	26mar	quá	19:00	Plano de revitalização do centro comercial	Var. Hudson Passari (MDB)	X	2	1		2	1		1	14
							7	6	2	3	6		3	48
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - ABRIL 2018					CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA					OUTROS VEÍCULOS				
1	16abr	quá	19:00	Residência financiada pelo programa Minha Casa, Minha Vida	Var. Iara Bernardi (PT)	X	1	1					1	4
2	24abr	ter	19:00	Orçamento para Cultura	Var. Flávia Regina (MDB)	X	1	1	X	1			1	2
							2	2	1		2		1	6
														18
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - MAIO 2018					CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA					OUTROS VEÍCULOS				
1	09ma	quá	19:00	LUO 2018	Conselho de Economia	X	1	2	X	1			4	1
2	17ma	quá	19:30	Dia de luta contra a hepatite, hepatite, hepatite e hepatite	Var. Fernando Garcia (PSOL)	X		1					1	4
3	18ma	sex	19:00	Relatório da Comissão de Vereadores sobre o Fórum Interno de	Var. Iara Bernardi (PT)	X	1	2		1	1		1	2
4	18ma	sáb	19:00	Luta antitabacal e política pública de álcool e drogas	Var. Iara Bernardi (PT)	X		3						7
5	23ma	seg	19:00	Regionalização do Turismo (Luiz, Flávia e Jussara - FLOTA)	Var. Pt. Luis Santos (PROJ)	X	2	1					2	4
6	23ma	quá	19:00	Matas Páreas - II quadrimestre 2018	Conselho de Economia	X	2	1		2	1		2	9
							4	11	2	4	4		1	7
														48
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - JUNHO 2018					CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA					OUTROS VEÍCULOS				
1	13jun	quá	19:00	LUO 2018 Lei de Direitos Convencionais	Conselho de Economia	X	1	1		2	3		2	3
2	13jun	quá	19:30	Conscientização sobre o perigo do álcool em trânsito	Var. Dr. Ivete Brasileiro (MDB)	X	1	1	X	2	1		3	1
3	18jun	quá	19:00	Políticas de saúde da população negra	Var. Fernando Garcia (PSOL)	X	1	1		1			1	4
4	20jun	sex	19:00	Dia Internacional de Combate às Drogas	Var. Rodrigo Maga (CDB)	X	2	1	X	3	1		2	5
5	20jun	sex	19:00	Atendimento de urgência e emergência aos usuários do IAMSPE	Var. Iara Bernardi (PT)	X	1	1		1			2	2
							6	5	2	11	5		3	8
														21
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - JULHO 2018					CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA					OUTROS VEÍCULOS				
1	04jul	quá	19:00	Assistência à saúde dos servidores	Var. Engº Martinez (PSDB)	X	1	1	X	1	2		1	2
														8

APRESENTAÇÃO														
TABELA DOS DADOS DE PESQUISA SOBRE DIVULGAÇÃO DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - C.M.S. - 2018														
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - FEVEREIRO 2018				CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA					OUTROS VEÍCULOS		QTDEDET OTAL			
seq.	DATA	SEMANA	HORA	TEMA	PROPOLENTE	Site		Facebook		Youtube		SITES		
						ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	APÓS EVENTO	ANTES EVENTO	APÓS EVENTO		
						Agenda	Noticias	Evento	Post	Post	APÓS EVENTO	ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	
1	22/fev	ter	09:00	Gestão Pública do Trânsito e Transporte Público de Sorocaba	Ver. Renan Santos (PCdoB)	X		1	0	1		1	1	4
2	25/fev	seg	09:00	Fórum Parlamentar Regional em Socorro à Saúde	Ver. Rodrigo Braga (CDB)	X	3	3	4	1		0	4	22
3	28/fev	qua	09:00	Metas Fiscais - 1º quadrimestre 2017	Comissão de Economia	X	1	1	1	1		1	1	6
						4	4	1	0	2		10	6	33
CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA														
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - MARÇO 2018				CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA					OUTROS VEÍCULOS		QTDEDET OTAL			
seq.	DATA	SEMANA	HORA	TEMA	PROPOLENTE	Site		Facebook		Youtube		SITES		
						ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	APÓS EVENTO	ANTES EVENTO	APÓS EVENTO		
						Agenda	Noticias	Evento	Post	Post	APÓS EVENTO	ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	
1	02/mar	seg	09:00	Regionalização do Turismo em Sorocaba	Ver. Pl. Luis Santos (PROG)	X	1	1	X	2	2		4	10
2	06/mar	ter	19:00	Educação Infantil e básica na Rede Municipal	Ver. Jara Bernardi (PT)	X		1	2	1		1	1	6
3	06/mar	qua	19:00	Dia da Mulher	Ver. Fernanda Garcia (PSOL)	X	2	1	X	1				4
4	06/mar	sext	09:00	Evolução da Indústria em Escolas de Sorocaba	Ver. Dr. Hélio Brasileiro (MDB)	X	2	1		2	1	1	1	9
5	12/mar	seg	19:00	Terceirização dos serviços de Saúde Pública	Ver. Renan Santos (PCdoB)	X		1			1		2	4
6	28/mar	qua	09:00	Plano de revitalização do centro comercial	Ver. Hudson Passari (MDB)	X	2	1		2	1	1	1	14
						7	6	2	0	6		3	10	46
CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA														
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - ABRIL 2018				CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA					OUTROS VEÍCULOS		QTDEDET OTAL			
seq.	DATA	SEMANA	HORA	TEMA	PROPOLENTE	Site		Facebook		Youtube		SITES		
						ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	APÓS EVENTO	ANTES EVENTO	APÓS EVENTO		
						Agenda	Noticias	Evento	Post	Post	APÓS EVENTO	ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	
1	18/abr	sext	19:00	Resoluções encaminhadas pelo programa Minha Casa, Minha Vida	Ver. Jara Bernardi (PT)	X		1			1		0	8
2	24/abr	ter	19:00	Oramento para Cultura	Ver. Pinheiro Braga (MDB)	X	1	1	X	1		1	2	6
						2	2	1	2	1		1	0	15
CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA														
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - MAIO 2018				CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA					OUTROS VEÍCULOS		QTDEDET OTAL			
seq.	DATA	SEMANA	HORA	TEMA	PROPOLENTE	Site		Facebook		Youtube		SITES		
						ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	APÓS EVENTO	ANTES EVENTO	APÓS EVENTO		
						Agenda	Noticias	Evento	Post	Post	APÓS EVENTO	ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	
1	09/mai	sext	09:00	LDO 2018	Comissão de Economia	X	1	2	X	1		4	1	9
2	17/mai	qua	19:00	Dia de luta contra a leishmaniose, hantavirose, dengue e zika vírus	Ver. Fernanda Garcia (PSOL)	X		1			1		1	4
3	18/mai	sext	09:00	Relatório da Comissão de Vereadores sobre o Plano Interiores de	Ver. Jara Bernardi (PT)	X	1	2		1	1	1	2	8
4	19/mai	sáb	09:00	Luta antitabagismo e política pública de álcool e drogas	Ver. Jara Bernardi (PT)	X		3			1		7	11
5	25/mai	seg	09:00	Regionalização do Turismo (Local: Fazenda Isabela - FLORNA)	Ver. Pl. Luis Santos (PROG)	X	2	1		2	1	2	2	8
6	31/mai	sext	19:00	Metas Fiscais - 1º quadrimestre 2018	Comissão de Economia	X	2	1	X	2	4	4	1	21
						4	11	2	4	4		7	11	46
CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA														
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - JUNHO 2018				CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA					OUTROS VEÍCULOS		QTDEDET OTAL			
seq.	DATA	SEMANA	HORA	TEMA	PROPOLENTE	Site		Facebook		Youtube		SITES		
						ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	APÓS EVENTO	ANTES EVENTO	APÓS EVENTO		
						Agenda	Noticias	Evento	Post	Post	APÓS EVENTO	ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	
1	13/jun	sext	09:00	LDO 2018 Lei de Diretrizes Orçamentárias	Comissão de Economia	X	1	1		2	3	2	3	12
2	13/jun	sext	19:00	Conscientização sobre o jejum do sono ao volante	Ver. Dr. Hélio Brasileiro (MDB)	X	1	1	X	2	1	2	1	9
3	14/jun	sext	19:00	Políticas de saúde da população negra	Ver. Fernanda Garcia (PSOL)	X	1	1		1		1		4
4	28/jun	sext	09:00	Dia Internacional de Combate ao Drogas	Ver. Rodrigo Braga (MDB)	X	2	1	X	0	1	2	1	17
5	28/jun	sext	19:00	Atendimento de urgência e emergência aos usuários do IAMSPE	Ver. Jara Bernardi (PT)	X	1	1		1	1	2	2	7
						6	5	2	11	5	3	8	11	51
CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA														
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS - JULHO 2018				CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA					OUTROS VEÍCULOS		QTDEDET OTAL			
seq.	DATA	SEMANA	HORA	TEMA	PROPOLENTE	Site		Facebook		Youtube		SITES		
						ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	APÓS EVENTO	ANTES EVENTO	APÓS EVENTO		
						Agenda	Noticias	Evento	Post	Post	APÓS EVENTO	ANTES EVENTO	APÓS EVENTO	
1	24/jul	sext	09:00	Resoluções à saúde dos servidores	Ver. Engº Matias (PSDB)	X	1	1	X	1	2	1	2	8

APÊNDICE E												
VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO QUE DIVULGARAM AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DA CMS EM 2018												
VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO	POSTS POR MESES											
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	TT
EMPRESAS DE MÍDIA												
GAZETA DE VOTORANTIM	1			1								2
JORNAL CRUZEIRO DO SUL	1	2					2		2	1		8
JORNAL DIÁRIO DE SOROCABA	1	1		3	2			1				8
JORNAL DIÁRIO DE SOROCABA (Impresso)	2	4	1	1	5	1	3	7	3	2		29
JORNAL IPANEMA	2			3	2		1	1	1			10
JORNAL IPANEMA (Impresso)											1	1
JORNAL SOROCABANO								1				1
JORNAL ZONA NORTE	2		1	1	1		1	1		1		8
NAVE WORDPRESS (blog)	4	6	1	5	3		1	5	4	2	3	34
NOTAS DO JOTA (blog)		1										1
O DEDA QUESTÃO (blog)		1	1		1	1	2	1				7
VANGUARDA AM SOROCABA	1											1
RADIO CRUZEIRO FM (site)					3		1					4
												114
INSTITUIÇÕES												
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SP				1								1
ASSOCIAÇÃO DOS ENG. E ARQUITETOS DE SOROCABA (site)							1					1
CÂMARA CERQUILHO (site institucional)		1										1
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (site oficial)									1			1
EVENSI		1										1
PREFEITURA SOROCABA (site institucional)		1			1			1	1			4
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SOROCABA (site)								1			3	4
SINDICATO DOS RODOVIÁRIOS (site)								1				1
SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA	1											1
												15
MEIOS DE COMUNICAÇÃO - VEREADORES												
VEREADORA IARA BERNARDI (site)			1	2	1		1	1			2	8
VEREADORA IARA BERNARDI (YOUTUBE)			1	3			1	1			1	7
VEREADOR RODRIGO MANGA (site)	1											1
VEREADOR PÉRICLES RÉGIS (site)			1									1
VEREADOR RENAN SANTOS (site)							1					1
												18
TOTAL DE DIVULGAÇÃO POR MÊS	16	18	7	20	19	3	16	20	12	6	10	147



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

atualizada em 10/05/2019 12:29

AGENDA DA SEMANA

data	horário	evento/local
13 MAI, SEG	09:00 até 11:00	Sessão Extraordinária Plenário
	10:00 até 12:00	Reunião: COMISSÃO DE JUSTIÇA Sala de Reuniões Ver. Helio Teixeira Calado
	11:00 até 12:00	Reunião: COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DE CONTAS DO SAAE Sala de Reuniões Ver. Helio Teixeira Calado
	14:30 até 16:30	Reunião: COMISSÃO DE ECONOMIA Sala de Reuniões Ver. Helio Teixeira Calado
14 MAI, TER	09:00 até 13:00	Sessão Ordinária Plenário
	09:00 até 10:30	Visita Institucional: #VemPraCâmara > Colégio Objetivo Sala de Reuniões Ver. Helio Teixeira Calado
	14:00 até 17:00	CPI: OITIVA DE DEPOENTES NA CPI 01/2019 Sala de Reuniões Ver. Helio Teixeira Calado
	19:00 até 23:00	Sessão Solene: DIA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM (ver. Renan-PCdôB) Plenário
15 MAI, QUA	09:30 até 12:00	<<CANCELADA>>Audiência pública: TRABALHO INFANTIL (ver. Fernando Dini-MDB) Plenário
	19:00 até 21:00	Treinamento: Programa de Coaching para Servidores Públicos Sala de Reuniões Ver. Helio Teixeira Calado
	19:30 até 23:00	Sessão solene: HOMENAGEM AOS 30 ANOS DOS BAIRROS PQ. DAS PAINEIRAS, JD. STA. MARINA I E II (ver. Fasuto Perts-Podemos) Plenário
16 MAI, QUI	09:00 até 13:00	Sessão Ordinária Plenário
17 MAI, SEX	10:00 até 12:00	Reunião: COMISSÃO DE SAÚDE Sala de Reuniões Ver. Helio Teixeira Calado
	19:00 até 23:00	Audiência Pública: DIA MUNICIPAL CONTRA LGTBFOBIA (ver. Fernanda Garcia-PSOL) Plenário
20 MAI, SEG	10:00 até 12:00	Reunião: COMISSÃO DE JUSTIÇA Sala de Reuniões Ver. Helio Teixeira Calado
	14:30 até 16:30	Reunião: COMISSÃO DE ECONOMIA Sala de Reuniões Ver. Helio Teixeira Calado
	19:00 até 22:30	Sessão Solene: TÍTULO DE CIDADÃO PARA PAULO SERGIO S. NOGUEIRA (ver. Fernando Dini-MDB) Plenário

Legenda: ■ AP ■ SS ■ SO/SE ■ Escola Legislativa ■ Reunião ■ CPI ■ Evento (terceiros)



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONVITE

A Câmara Municipal de Sorocaba convida para os eventos a serem realizados no Plenário da Casa entre os dias 1º e 05 de outubro de 2018:

• **02/10/18 (terça-feira) – 18 horas**

Audiência Pública: “Conselho Municipal de Educação”.

Requerente: vereadora Fernanda Garcia.

• **03/10/18 (quarta-feira) – 9 horas**

Audiência Pública: “Lei Orçamentária Anual - 2019”.

Requerente: Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e Parcerias.

• **04/10/18 (quinta-feira) – 14 horas**

Sessão Solene: “Dia Nacional do Agente Comunitário de Saúde”.

Requerente: vereador Fausto Peres.

• **04/10/18 (quinta-feira) – 19 horas**

Audiência Pública: “Soluções para o fomento de atividades esportivas no município”.

Requerente: vereador Toninho Corredor.

• **05/10/18 (sexta-feira) – 9 horas**

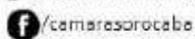
Audiência Pública: “Lei Orçamentária Anual - 2019”.

Requerente: Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e Parcerias.

Sorocaba, 28 de setembro de 2018.

RODRIGO MANGA
PRESIDENTE

Av. Engº Carlos Reinaldo Mendes, 2945 – Alto da Boa Vista – CEP 18013-904 – Sorocaba – SP – (15) 5258-1111



/camarasorocaba



camarasorocaba.sp.gov.br



canal613

